



**FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**Matipó-MG  
2021**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

MANTENEDORA: **SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**  
CNPJ: **03981113000103**

MANTIDA:  
**FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO:  
**Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº - Km 23 - Matipó - MG. CEP: 35367-000**

<b>Denominação do curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas</b>
<b>ODONTOLOGIA</b>	<b>BACHARELADO</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>120 VAGAS ANUAIS</b>

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE ODONTOLOGIA**  
**FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

**SUMÁRIO**

PERFIL DA FACULDADE.....	6
MISSÃO.....	7
VISÃO .....	7
OBJETIVOS .....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL .....	11
CONTEXTO EDUCACIONAL .....	13
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	24
1.1.POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	24
1.2 OBJETIVOS DO CURSO .....	27
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	32
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	37
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	43
1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO.....	49
1.6. METODOLOGIA .....	82
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	855
1.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	93
1.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	95
1.12. APOIO AO DISCENTE .....	96
1.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	101
1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....	105
1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	108
1.20. NÚMERO DE VAGAS.....	111
1.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS) .....	112

1.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE.....	116
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	128
2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	129
2.2. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A).....	133
2.4. REGIME DE TRABALHO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO.....	135
2.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	136
2.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	138
2.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE.....	139
2.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	143
2.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	145
2.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	146
3. INFRAESTRUTURA.....	148
3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	150
3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	150
3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	151
3.4. SALA DE AULA.....	152
3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	153
3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	156
3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	157
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS.....	157
RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE ODONTOLOGIA.....	157
3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	160
3.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES.....	164
3.12 UNIDADES CONVENIADAS.....	166
3.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	167
4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	1677
4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO.....	168
4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	170

4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	171
4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	171
4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	172
4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS.....	173
4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....	175
4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	175
4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS .....	176
4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	176
4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	176

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**  
**FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

**PERFIL DA FACULDADE**

O presente Projeto Pedagógico de Curso está organizado em conformidade com o Decreto Nº 8.754, de 10 de maio de 2016 que alterou o Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e do Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia, para Reconhecimento do Curso de Bacharelado, da Faculdade Vértice – Univértix, com sede no Município de Matipó, Estado de Minas Gerais, na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº - Km 23, com oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais, em regime seriado semestral.

A Faculdade Vértice - Univértix nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve.

Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 Km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos da Faculdade Vértice - Univértix fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social da Faculdade Vértice - Univértix, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando

construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade Vértice - Univértix, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértice - Univértix, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

## **MISSÃO**

A Missão Institucional da Faculdade Vértice - Univértix é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

## **VISÃO**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

## OBJETIVOS

De uma forma geral, a Faculdade Vértice - Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, a Faculdade Vértice - Univértix está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A Faculdade Vértice - Univértix busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.



De acordo com esta concepção a Faculdade Vértice - Univértix e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da Faculdade Vértice - Univértix foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras havendo, portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértice - Univértix está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os

sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice - Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Vértice - Univértix, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice - Univértix, extraídas de seu Regimento.

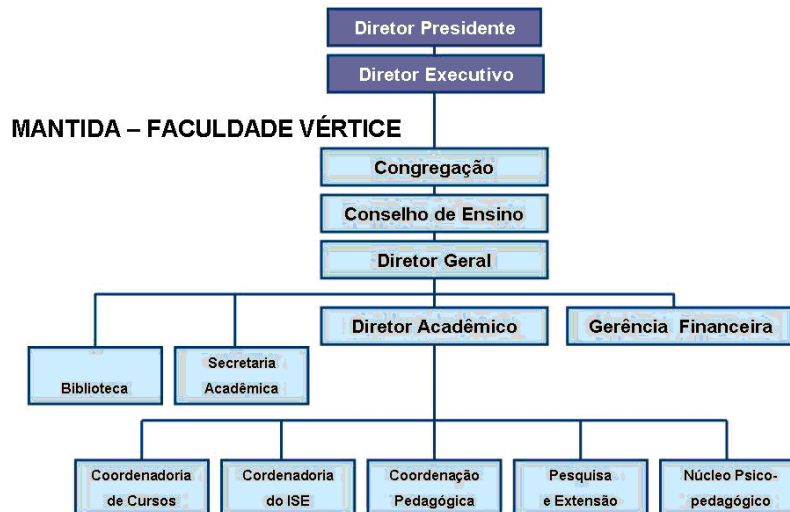
A Administração da Faculdade Vértice - Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I - Congregação;
- II - Conselho de Ensino;
- III - Diretoria Geral;
- IV - Diretoria Acadêmica;
- V - Coordenadorias de Cursos;
- VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O organograma da Instituição pode ser observado a seguir:

## ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

### MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da Faculdade Vértice - Univértix, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, a Faculdade Vértice - Univértix conta com as seguintes vantagens e providências:

- Seu Diretor Geral acumula mais de 15 anos de experiência em IES;
- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e
- Prestação de serviços de consultores externos à Instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à

legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da Faculdade Vértice - Univértix, já analisado pela SESU/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

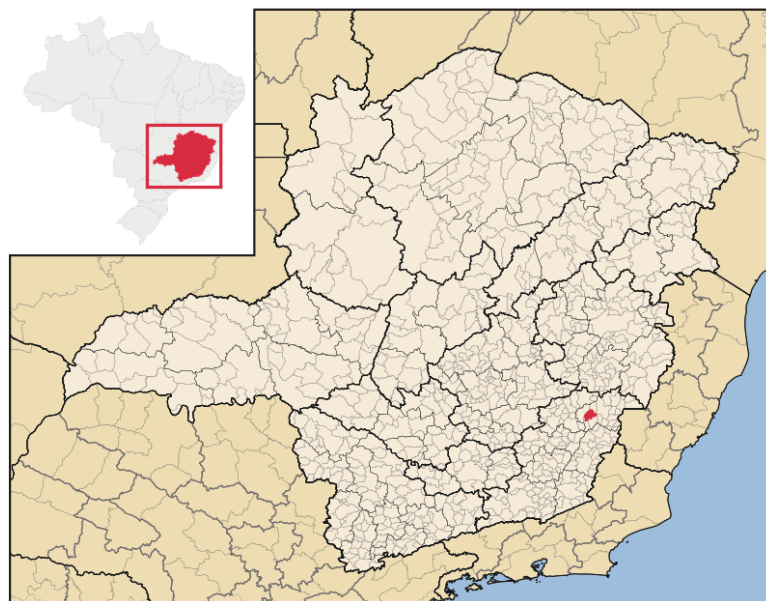
Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a Faculdade Vértice - Univértix possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a Faculdade Vértice - Univértix no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

## CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade Vértice - Univértix é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA., com sede social à Rua Bernardo Torres, no 180, no Bairro do Retiro, em Matipó, Minas Gerais, endereço que também é a sede da IES.

Matipó apresenta uma população estimada de 18.808 habitantes (IBGE CIDADES, 2018) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

O município de Matipó encontra-se localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais e pertence à microrregião homogênea Vertente Ocidental do Caparaó. Abrange uma área de unidade territorial equivalente a 266,990 km<sup>2</sup>; apresenta densidade demográfica de 66,07 hab/km<sup>2</sup> - IBGE 2010.



**Figura 1** Localização do município de Matipó – Minas Gerais.

**Fonte:** [http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais\\_Municip\\_Matipo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais_Municip_Matipo)

O município situa-se na bacia do Rio Doce, tendo como principais elementos da hidrografia o Rio Matipó e o Ribeirão de Santa Margarida. Possui uma área de 277 km<sup>2</sup>, sendo limitado ao norte pelo município de Caputira, ao sul pelos de Pedra Bonita e Santa Margarida, a leste pelo de Manhuaçu e a oeste por Abre Campo. O

distrito de Padre Fialho localiza-se a 15 km da sede. Sua principal fonte de renda é a agropecuária com maior destaque para a cafeicultura.

Segundo o Censo IBGE 2010, o surgimento de Matipó ocorreu mediante a aglomeração inicial de indivíduos no ano de 1840 no território que hoje constitui o município. Após duas décadas, o fazendeiro da região João Fernandes dos Santos ergueu uma capela a São João Batista e no ano de 1884, após o crescimento populacional, a localidade foi denominada de São João do Matipó, tornando-se distrito de Ponte Nova. Após três anos tornou-se freguesia, em 1889 tornou-se paróquia, e por intermédio da Lei Provincial nº 3442, 767 de 02/05/1856 e da Lei Estadual nº 2, de 14/09/1891 incorporou-se ao município de Abre Campo. A municipalização de Matipó ocorreu somente em 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 148, de 17/12/1983. A origem etimológica da palavra Matipó está associada à herança indígena, visto que os índios que habitavam a região denominavam os produtos a base de milho de *Mach-Poo* cujo significado é “milho em pó”.

Matipó encontra-se em um relevo cuja topografia é dividida em 45% por áreas montanhosas, 35% por áreas onduladas e 20% por áreas planas. O bioma predominante na região é a Mata Atlântica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM foi de 0,631 – (IBGE 2010). O Atlas do Desenvolvimento Humano 2013 revelou que, essa média enquadra o município na designada faixa de desenvolvimento humano médio que corresponde a índices de 0,6 e 0,699. Dentre os setores que apresentaram maior crescimento em termos absolutos entre os anos de 2000 a 2010 está a educação, seguida pela longevidade e renda. A tabela 1 apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no âmbito educacional.

<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES - MATIPÓ – MG</b>			
<b>IDHM e componentes</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
IDHM Educação	0,144	0,298	0,511
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	10,79	18,19	30,76
% de 5 a 6 anos na escola	31,17	43,70	92,38
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	19,25	63,87	92,12

% de 15 a 17 anos com fundamental completo	12,33	35,31	46,10
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,85	10,05	32,81

**Tabela 1** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Educação - Matipó  
**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Matipó obteve um incremento no seu IDHM de 76,26% entre os anos 2000 e 2010, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (52%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 42,52% entre 1991 e 2010, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano – 2013.

De acordo com o Censo IBGE 2010, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 19.93 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 187 de 853 e 132 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1104 de 5570 e 1659 de 5570, respectivamente.

Apresenta 70.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 70.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 25.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 351 de 853, 346 de 853 e 378 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1360 de 5570, 3093 de 5570 e 1461 de 5570, respectivamente. (IBGE, 2010)

Em 2010, a maioria das pessoas residentes no município encontra-se na faixa etária entre 5 a 24 anos, correspondendo a um total de 6.810 habitantes. Esse número evidencia a possível demanda do município por políticas públicas que estejam organizadas de forma a atender as necessidades do público infantil e jovem, particularmente na faixa entre 10 e 14 anos. (IBGE, 2010).

Analisando mais especificamente a estrutura etária dos moradores do município de Matipó, dados do Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) mostram que o crescimento por faixa etária entre os anos de 1991 a 2000 obteve uma média de 1,42%, sendo essa mesma taxa de 0,80% entre os anos de 2000 e 2010 (Tabela 6). Em Minas Gerais, estas taxas foram de 1,01% entre os anos de 1991 e 2000, e

também de 1,01% no período entre 2000 e 2010. No Brasil, por sua vez, as taxas foram de 1,02% entre 1991 e 2000, e de 1,01% entre 2000 e 2010.

Refletindo sobre os aspectos econômicos municipais, com base no Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) observa-se, de modo geral, que a renda obtida é assegurada principalmente pelo plantio de café, cana-de-açúcar, criação de gado, atividades industriais e outros serviços. O salário médio está estipulado em 1,9 salários mínimos. A renda per capita média municipal cresceu 101,68%, passando de R\$ 200,06 em 1991 para R\$ 337,41 em 2000 e R\$ 403,48 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$70,00, em agosto de 2010) passou de 28,63% em 1991 para 9,08% em 2000 e para 3,60% em 2010. Já com relação à taxa de atividade e de desocupação de indivíduos com 18 anos ou mais, 64,48% corresponde a população em atividade e 5,39% a taxa de desocupação, segundo a tabela 2:

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Matipó – MG	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	62,22	64,48
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	3,78	5,39
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,08	36,79

**Tabela 2** Ocupação da população de 18 anos ou mais.

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010.

Em relação ao nível educacional dos ocupados com 18 anos ou mais, em 2010 o Atlas do Desenvolvimento Humano apontou que, 35,83% tinham o ensino fundamental completo, enquanto 22,18% possuíam o ensino médio completo. Neste sentido, afere-se que muitas ocupações no município são exercidas por jovens de menor escolaridade, o que destaca o desafio de arranjos institucionais locais e regionais para a criação de oportunidades para o segmento juvenil.

No entanto, observa-se que o nível educacional dos jovens cresceu entre os anos de 2000 a 2010, justificando a afirmativa do Ministério do Trabalho e Emprego (2013) sobre a importância e a urgência de políticas focadas em educação e trabalho, visto que há demanda de jovens que necessitam de aporte para o acesso ao mercado de trabalho, onde a formação revela-se com um diferencial na inserção profissional.



Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Vértice - Univértix tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Matipó são, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhuaçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80Km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes.



**Figura 2** Mapa do município de Matipó – Minas Gerais.  
**Fonte:** <https://www.google.com.br/maps/place/Matipó,+MG/>.

O acesso central ao município é viabilizado pela BR 262. A distância até a capital Belo Horizonte é de 250 km e até Vitória também é de 250 km. Matipó possui um distrito criado por intermédio da Lei nº 1.039 de 12.12.1953 denominado Padre Fialho, mais conhecido como “Garimpo”, que se encontra a 15 km da sede. Os bairros onde se concentram as principais atividades comerciais da cidade são: o Centro da cidade com lojas, mercados, feiras, praças, bancos, hotéis, restaurantes, dentre outros; o Bairro da Exposição onde se localiza o espaço de festas do município e o Bairro do Retiro, onde está a sede da Faculdade Vértice-Univértix, Instituição de Ensino Superior que diariamente atende um significativo fluxo de alunos advindos de Matipó, da região e de outros estados brasileiros.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A partir da década de 2000, o Senhor João Batista Gardingo deu início ao principal projeto de sua vida: a implantação de uma instituição de educação superior em sua cidade natal a fim de facilitar o acesso à educação superior dos habitantes de Matipó e região. O prédio da Faculdade Vértice - Univértix foi construído totalmente com recursos próprios; uma obra projetada exclusivamente para abrigar uma faculdade.

A solicitação de Credenciamento foi feita através do Processo SAPIENS no 20060003335 (no SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. Foi assim que aos 27 dias do mês de julho de 2000 a Faculdade Vértice foi instituída no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

A nossa Missão Institucional é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

Atualmente, a Faculdade apresenta quatorze cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Gastronomia, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia, e Odontologia. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Edificações, Estética, Mecânica, Segurança do Trabalho, Enfermagem e Agropecuária. Em 2019, tiveram início os cursos em Educação à Distância (EAD) de Técnico em Agrimensura e Técnico em Eletroeletrônica. Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Faculdade Vértice – Univértix recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

A Instituição oferece ainda os cursos de especialização *lato sensu*: Saúde Pública, Estruturas de Concreto e Fundações, Docência do Ensino Superior, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Reprodução de Bovinos.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) desde 2012. O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do **Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC**, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade.

A Faculdade Vértice também possui a **Revista de Ciências da Univértix**, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340).

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, desde 2008, o **Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE)**, evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN (2178-7301). O evento teve como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores da Univértix e de outras instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação da Univértix e (4)

integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

No que diz respeito à extensão, além das ações dos diversos cursos junto à comunidade, destaca-se o oferecimento anual dos pacotes de cursos de extensão aos alunos de todos os cursos de graduação, incluindo cursos de nivelamento.

Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma atividade econômica sustentável, levando a população local a pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante disso, a Faculdade Vértice - Univértix também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A Univértix mantém, além de um ensino de qualidade, ações que visam minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

Desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores da Faculdade, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, a Faculdade Vértice - Univértix tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade. Além disso, a população em geral do município evidencia através de relatos a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação da Faculdade em Matipó.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação da Faculdade em Matipó se deu âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que contribui ao longo de todo o curso, para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que, a atuação deles enquanto profissionais promova o desenvolvimento das populações e dos sujeitos que se constituirão objeto direto de seus trabalhos.

Matipó é um Município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total de todo o município. Essa comunidade recebe assistência da Faculdade através de palestras realizadas por professores e alunos nas escolas e nas unidades do Programa ESF (Estratégia Saúde da Família), atendimento popular à comunidade através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas Secretarias Municipais de Saúde, escolas, asilos, abrigos, APAE, CAPS, CAPSi, relacionados a datas comemorativas, tais como Semana do Excepcional, Feira de Ciências, Semana do Idoso, Dia das Crianças, Semana das Profissões e os atendimentos a população.

O Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu Nº. 701 de 01/10/2015, publicada no DOU de 05/10/2015, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2016. Neste contexto, a IES buscara atender à demanda regional por tal formação em nível superior, uma vez que os municípios limítrofes, não dispunham de oferta do Curso de Graduação em Odontologia.

Alicerçada no debate atual a respeito do conceito amplo de saúde, que envolve as demais práticas de saúde coletiva, a IES observara a necessidade de oportunizar a formação de profissionais que atuassem na promoção da saúde bucal, visando o atendimento da população na região e demais áreas do Estado e do país.

A saúde bucal da população brasileira ainda é insatisfatória e abaixo dos níveis aceitáveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mesmo com os recentes progressos. O Brasil deu um passo importante para a redução da prevalência da doença cárie, através de ações e atividades preventivas, porém grande parte das populações adulta e idosa sofre das mazelas dessa doença e de outras doenças orais.

Para tanto, a IES acredita cumprir um novo papel social, a partir da formação de profissionais Cirurgiões Dentistas, aptos ao desenvolvimento de ações de promoção e proteção à saúde, visando redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, fundamentados no atendimento odontológico integral, como sugere a promoção de saúde.

A divulgação extensiva sobre a importância da saúde bucal para a manutenção da saúde geral tem levado a um crescimento relevante pela busca por serviços odontológicos. Entretanto, pelo processo histórico da saúde bucal no Brasil, sabe-se que o mesmo é marcado pela deficiente assistência odontológica pública, causando superlotação dos postos de atendimento odontológico e grande limitação do acesso da população aos serviços prestados.

A população da cidade de Matipó-MG, principalmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social, apresentam elevado índice de cárie, doença periodontal e edentulismo. Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, o Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix propõe-se prestar assistência odontológica à população, na Clínica Odontológica, localizada no Complexo da Saúde na cidade de Matipó.

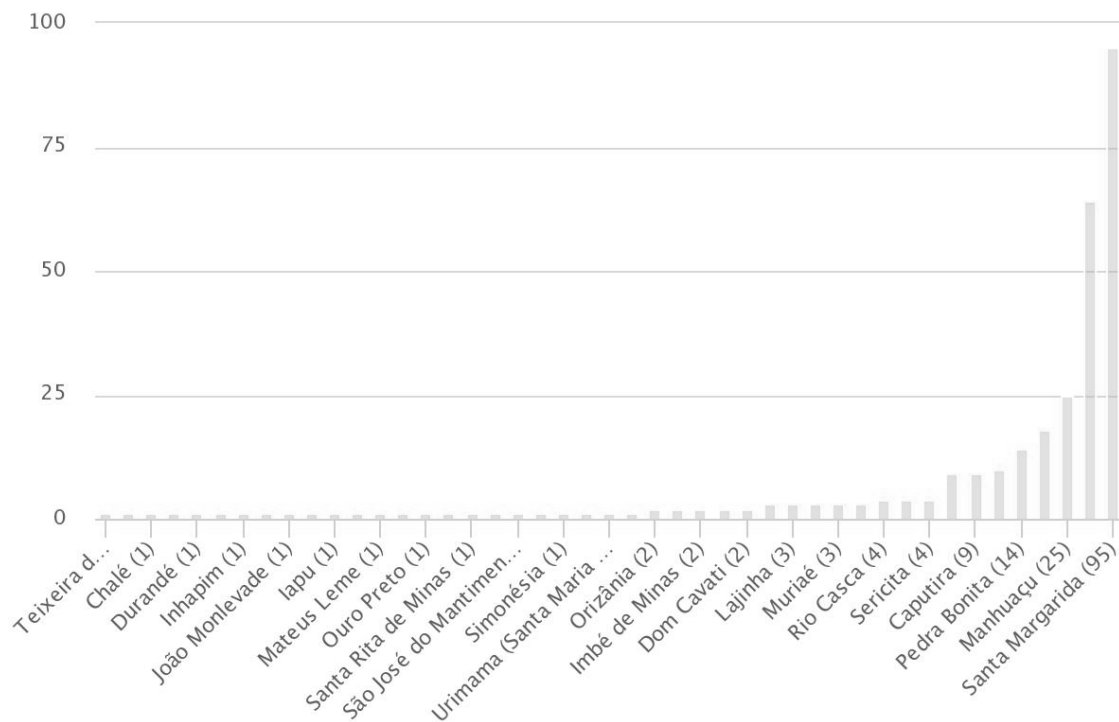
São oferecidos ao público, assistência através das Clínicas Integradas na área de Periodontia, Dentística, Prótese, Cirurgia, Endodontia, Odontologia Infantil, Odontogeriatrics e atendimento a pessoas com necessidades especiais. Dentre os procedimentos executados, tem-se: profilaxia (limpeza), raspagem e alisamento radicular, exames radiográficos intrabucais, tratamentos restauradores, cirúrgicos,

endodônticos e protéticos. Os atendimentos odontológicos prestados são gratuitos, exceto o custo do laboratório de próteses que é terceirizado, dispondo de valores reduzidos para indivíduos atendidos pela Clínica da Odontologia da IES.

Há também um projeto de extensão universitário intitulado “Traumatismo Dentário”, cujo objetivo é prestar atendimento e acompanhamento aos pacientes que sofreram trauma dentário, ou seja, tratamentos em dentes que tenham sofrido fraturas ou abalos por queda ou outro acidente.

Os atendimentos são realizados pelos alunos a partir do quinto período da graduação, sob supervisão de seus docentes, profissionais especializados e capacitados para atuar na formação dos futuros cirurgiões dentistas.

A Clínica Odontológica da Faculdade Vértice - Univértix além de prestar atendimento para o município de Matipó, cidade que sedia a IES, tem prestado assistência a pacientes de outras 23 (vinte e três) cidades, conforme dados evidenciados no Gráfico abaixo, comprovando o importante papel que a Faculdade exerce na região, no que diz respeito à promoção de saúde com um atendimento gratuito.



**Gráfico 1.** Municípios atendidos pela Clínica Odontológica da Faculdade Vértice - Univértix



**Fonte:** Software Controle Odonto

Conforme registros do Software Controle Odonto (novembro/2019), utilizado pela Clínica de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix, já foram cadastrados 2.247 pacientes, entre os anos 2018 e 2019. Dentre os quais, 1.432 são do município de Matipó; sendo 787 pessoas do sexo feminino e 645 pessoas do sexo masculino. E 575 pacientes cadastrados pertencem a outros municípios.

Neste limiar, o Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix além de primar pela flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática, de maneira que se ampliem as dimensões científica e cultural na formação profissional dos seus estudantes, se volta para as demandas da comunidade na qual está inserida e busca contribuir para o seu desenvolvimento social, econômico, político cultural e regional.

## **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A Faculdade Vértice - Univértix, no exercício de suas funções como Entidade de Ensino Superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve, através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.



Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade Vértice-Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida, relacionando estes aspectos com as demandas da Atenção à Saúde Bucal fazendo-os perceberem que a Saúde é um direito de todos, onde o atendimento deve ser humanizado, observando-se os componentes psicológicos, éticos e legais e compreendendo que os pacientes são seres biopsicossociais.

Neste limiar, durante o processo de formação dos estudantes, eles terão a oportunidade de compreender o mercado de trabalho e a necessidade de atitudes pró-ativas e empreendedoras para lhes propiciar um desenvolvimento profissional e pessoal satisfatório, com base nos valores bioéticos e legais da profissão. Todos estes valores devem estar alicerçados pela visão crítica-científica e a utilização da pesquisa em prol do bem individual e coletivo.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade dos nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda, em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da

pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um Comitê Científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE. Enfatizamos também que a Faculdade Vértice-Univértix estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

Ainda sobre a pesquisa, em 2012 foi firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) um convênio para bolsas de iniciação científica, constituindo-se assim o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice-Univértix.

O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do **Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC**, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade, incluindo projetos do curso.

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de **grupos de estudos e de ligas acadêmicas** pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Faculdade Vértice tem também a **Revista de Ciências da Univértix**, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340). O curso possui artigos publicados na Revista.

Ainda no domínio da pesquisa, em 2018 teve início as atividades do Projeto de Extensão denominado Traumatismo Dentário, formado por professores e alunos do curso de Odontologia. Com o objetivo de interação entre a faculdade e a comunidade,

realizam-se capacitações dos professores da rede de ensino pública e privada da cidade de Matipó e região, atendimento odontológico e acompanhamento específicos, além de produções científicas desenvolvidas pela equipe, no que diz respeito ao traumatismo dentário.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um cidadão Cirurgião Dentista com:

- I. Sólida formação técnica e científica;
- II. Formação generalista, humanística e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

## **1.2 OBJETIVOS DO CURSO**

Formar profissional cirurgião dentista com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, qualificado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor ético, intelectual e científico, através do desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, visando à transformação da realidade em benefício da sociedade e para o desenvolvimento do país.

### **1.2.1. Objetivo Geral**

Os objetivos do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix foram traçados a partir de reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais

como base e contemplados no conjunto das unidades de estudo, respeitando e focando a realidade local e regional.

Especificamente o curso de graduação em Odontologia tem por objetivo geral formar odontólogos com as competências gerais e específicas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico da região de Matipó, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A Resolução nº 3, de 19/02/2002, CNE/CES que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, alterou significativamente o perfil do profissional a ser formado. Deixaram de existir as habilitações, e o âmbito de formação passou a abranger mais as áreas. O caráter tecnicista deu lugar à formação de um profissional com conhecimento técnico-científico, permeado de atividades de caráter humanístico. As novas abordagens implicam saberes e competências diversas e, especialmente, preparar o futuro profissional para assumir as mudanças que o contexto atual exige.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a formação do cirurgião dentista tem por objetivo, dotar o profissional dos conhecimentos necessários para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais (CNE, 2002):

I. **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II. **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e

custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

III. **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidade de escrita e leitura; o domínio de pelo menos uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

IV. **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V. **Administração e Gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

VI. **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimento, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

Para delimitar o perfil do curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix os seguintes objetivos específicos são determinados:

*1. Nível de conhecimento e compreensão: o aluno deverá ser capaz de demonstrar conhecimento e compreensão sobre:*

1.1. terminologia básica corrente da odontologia e de áreas correlatas;

- 1.2. aplicação, integração e relevância dos princípios gerais das ciências médicas e correlatas para a saúde bucal e para as doenças;
  - 1.3. características comuns dos distúrbios buco-maxilo-faciais e doenças;
  - 1.4. características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais incomuns que têm consequências potencialmente sérias;
  - 1.5. inter-relações entre doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e aquelas que afetam outras partes do corpo;
  - 1.6. características das doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais que podem ter especial significância para comunidades específicas;
  - 1.7. inter-relação entre os efeitos de tratamentos específicos e inespecíficos à odontologia;
  - 1.8. as principais aplicações de especialidades da área da saúde e técnicas com relação à saúde bucal;
  - 1.9. regras potenciais de odontologia e de pessoal para cuidados de saúde na comunidade e suas responsabilidades éticas e médico-legais;
  - 1.10. relevância para, e o impacto sobre saúde bucal, de políticas sociais, ambientais e de saúde;
  - 1.11. processo de investigação científica;
- 2. Nível de habilidades: o aluno deverá ser capaz de:*
- 2.1. identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
  - 2.2. cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
  - 2.3. promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
  - 2.4. comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
  - 2.5. obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
  - 2.6. aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
  - 2.7. analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;

2.8. organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente.

3. *Nível de atitudes: o aluno deverá ter sido estimulado para:*

3.1. aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;

3.2. participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

3.3. participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

3.4. buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;

3.5. manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

3.6. estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

3.7. reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.

O Graduando em Odontologia, com base no conhecimento básico e aplicado, deverá para suas competências profissionais, desenvolver as seguintes habilidades:

- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- Desenvolver raciocínio lógico e análise crítica;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Além disto, a formação do cirurgião dentista deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

### **1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Curso de Graduação em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Além disso, o profissional egresso do curso de Odontologia da Faculdade Vértice tem como atribuição a promoção da saúde bucal da população, num contexto onde embora exista um trabalho preventivo, ainda é muito evidente a prevalência de cárie e doenças periodontais.

Dentro desse panorama, deve se formar um cirurgião dentista com conhecimentos, habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, mas que não seja um “operário da odontologia”, com mentalidade puramente tecnicista. Que seja um profissional capaz de interagir com a sociedade e que tenha capacidade de liderança e sensibilidade social. Que tenha uma vasta vivência clínica, com técnicas sofisticadas de cura sustentada por uma sólida base em ciências básicas. Que possa exercer a profissão em consultório privado, mas que se adapte a equipes multidisciplinares e serviços socializados, como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

A dimensão ética do profissional da Odontologia está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer natureza.

Ao Cirurgião Dentista formado nesta Instituição de Ensino Superior, cabe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo bom conceito da profissão, sendo



solidário com as ações em defesa da dignidade profissional empenhando-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços odontológicos, assumindo sua parcela de responsabilidade em relação à assistência odontológica.

Ao final do seu ciclo de formação na Faculdade Vértice, o Cirurgião Dentista deve manifestar capacidade de analisar globalmente sua realidade e as questões pertinentes ao seu âmbito de ação. Este profissional deverá ter um sólido conhecimento científico e técnico para garantir sua integração plena ao mercado de trabalho, acompanhando os avanços em sua área específica a fim de manter-se sempre atualizado, levando em conta o processo contínuo da educação. Deve ainda demonstrar autonomia e capacidade de responder rapidamente às diversas demandas sociais.

Como consequência do cultivo de um espírito criativo, esta formação profissional capacita o egresso a desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos quanto em intervenções específicas. Logo, o profissional Cirurgião Dentista formado na Faculdade Vértice - Univértix possui ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional, dentro do seu âmbito de atuação.

O grande número de disciplinas que compõe a matriz curricular é um importante fator que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso. Como pode ser verificado no item “Objetivos do curso”, o perfil desejado do egresso do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é coerente com os objetivos delineados e busca atender às demandas profissionais e sociais. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível, com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso denotando a preocupação da Coordenação do Curso de Odontologia, em atender tais exigências legais.

### **1.3.1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

A Faculdade Vértice-Univértix tem como objetivo formar o profissional dotado das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo, efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

A Faculdade Vértice-Univértix tem como objetivo formar o profissional dotado das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VII - desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- VIII - identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- IX - cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- X - promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;

- XI - comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- XII - obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- XIII - aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- XIV - analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- XV - organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- XVI - aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- XVII - participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- XVIII - participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- XIX - buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- XX - manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- XXI - estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- XXII - reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- XXIII - colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- XXIV - identificar as afecções buco-maxilo- faciais prevalentes;
- XXV - propor e executar planos de tratamento adequados;
- XXVI - realizar a preservação da saúde bucal;
- XXVII - comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- XXVIII - trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;

XXIX - planejar e administrar serviços de saúde comunitária;

XXX - acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Para tanto, a formação do Cirurgião Dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Como pode ser verificado, o perfil desejado do egresso do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix é coerente com os objetivos do curso e busca atender às demandas profissionais e sociais da saúde, com ênfase no SUS e assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, mostrando a preocupação da Instituição em atender as exigências legais que amparam o curso.

#### **1.4 ESTRUTURA CURRICULAR**

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Odontologia, considerando o caráter interdisciplinar dessa profissão, a matriz curricular permite a integração entre as ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais e ciências odontológicas, despertando, já nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão.

A Matriz Curricular do Curso de Odontologia está em consonância com o perfil desejado do egresso visto que os conteúdos programáticos das disciplinas oferecem formação acadêmica de qualidade aliada a um conhecimento teórico-prático. Os conteúdos curriculares essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade integrado à realidade epidemiológica e profissional.

A organização curricular, neste projeto, contempla a interdisciplinaridade e flexibilização do currículo. Assim, criou-se macrodisciplinas integrando conteúdos

afins, em ordem de complexidade crescente. A proposta é fazer com que o aluno tenha a oportunidade de criar o seu perfil formativo, uma vez que as macrodisciplinas contêm conteúdos básicos de formação generalista, bem como conteúdo de formação específica.

Pretende-se ainda, com a organização em macrodisciplinas integrar o conhecimento de forma aplicada, desde os primeiros períodos do Curso. A Clínica Integrada, desde o início, possibilita ao aluno criar planos de tratamento de forma gradual, beneficiando também o paciente, que será atendido em suas necessidades, gradualmente, sempre pelo mesmo aluno, ao longo do Curso. As disciplinas deixam de existir de forma isolada e tecnicista, para possibilitar uma visão interdisciplinar, com um aprendizado baseado em problema.

É importante salientar que a LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), em vigor, extinguiu os currículos mínimos, dando liberdade e flexibilidade às Instituições, para elaborarem seus próprios currículos, tendo como base a Diretriz Curricular para a Odontologia, estabelecida para SESU/MEC e aprovada pelo Conselho Nacional de Educação.

O processo metodológico em pesquisa e extensão no curso de Odontologia está avaliado da seguinte forma: grupo de pesquisa que visa estimular a atividade de pesquisa na Instituição; o trabalho interdisciplinar extraclasse, que propicia a iniciação científica entre os alunos; atividades de extensão que buscam alargar a diversidade de conhecimentos no campo de estudo do aluno, propiciando a sua interação com o meio social. Durante as atividades de extensão é oportunizado aos alunos do curso de Odontologia o contato com instituições como: Unidades básicas de Saúde; Clínica Odontológica; Asilos; Creches; Escolas; entre outras. Atividades Complementares, que são cumpridas ao longo do curso; Trabalho de Conclusão de Curso; e, os Estágios Supervisionados, que são realizados do 2º ao 10º período do curso, representando vinte por cento (20%) da matriz curricular.

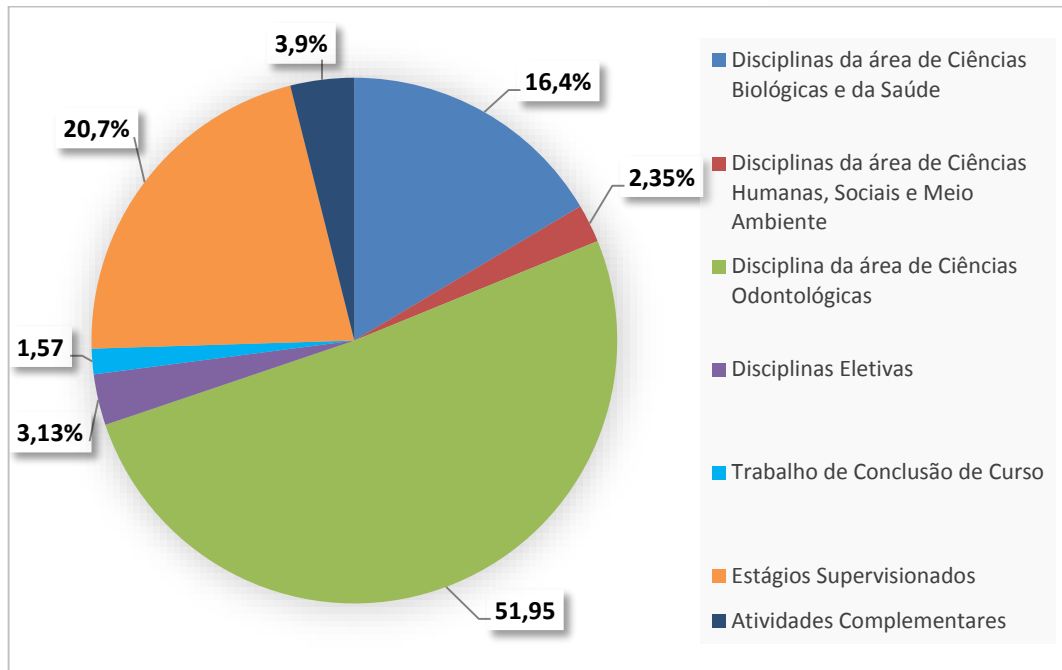
Em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, estudos de casos clínicos de artigos, aulas práticas em laboratórios, seminários com apresentações orais e trabalhos escritos. Os discentes são estimulados a fazer uso da criatividade e

a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Outro ponto de destaque é a estrutura física que a Faculdade Vértice - Univértix dispõe para aulas práticas do Curso de Odontologia, compreendendo laboratórios e clínicas bem equipados. A IES disponibiliza no Complexo de Saúde, a Clínica Escola da Odontologia onde são realizados os atendimentos odontológicos à comunidade de Matipó e região. Além disto, os estudantes tem acesso a Laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em Odontologia, tais como: Anatomia Humana, Bioquímica, Biologia, Patologia, Histologia Bucal, Microbiologia e Imunologia, Informática, Anatomia Dentária, Prótese Dentária (Fixa e Removível), Radiologia e Laboratório Odontológico Multidisciplinar, com 40 *Bobs* para adaptação de manequins odontológicos, 1 foco por bancada, suporte para seringa tríplice, sugador odontológico, caneta de alta e baixa rotação. As clínicas odontológicas contam com a previsão de até 66 equipes para atendimentos das disciplinas de Clínicas Integradas, bloco cirúrgico, sala de processamento de radiografias, Centro de Esterelização de Materiais, armários individualizados para alunos, sala de promoção de saúde bucal, escovódromo e salas individuais para tomadas radiográficas.

A carga horária total do curso de Odontologia da Univértix é de 5120 (cinco mil e cento e vinte) horas, distribuídas pelos grupos e disciplinas, conforme indicado a seguir:

### **REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO**



GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde	<b>840</b>	<b>16,4%</b>
Disciplinas da área de Ciências Humanas, Sociais e Meio Ambiente	<b>120</b>	<b>2,35%</b>
Disciplina da área de Ciências Odontológicas	<b>2660</b>	<b>51,95%</b>
Disciplinas Eletivas	<b>160</b>	<b>3,13%</b>
Trabalho de Conclusão de Curso	<b>80</b>	<b>1,57</b>
Estágios Supervisionados	<b>1060</b>	<b>20,7%</b>
Atividades Complementares	<b>200</b>	<b>3,90%</b>
<b>Total</b>	<b>5120</b>	<b>100%</b>

Como se observa a organização curricular proposta atende as DCN, com grupos de disciplinas que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso, se desdobram em unidades de ensino, estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho



de conclusão de curso, conforme descrição acima, com as indicações das respectivas cargas horárias de cada conjunto, formado pelos agrupamentos de disciplinas do quadro curricular pleno do curso.

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foi definida considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do profissional cirurgião dentista.

Do que foi exposto, conclui-se que o Curso de Odontologia não só atende plenamente as Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento dos núcleos de fundamentação da formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

### **FLEXIBILIDADE**

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos inerentes a atuação profissional.

A flexibilização curricular se dá também por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos. Além disso, a estrutura curricular conta com as disciplinas Eletivas e Optativas, sendo que a oferta de Libras atende o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Ainda visando a flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

### **INTERDISCIPLINARIDADE**

No Curso de Odontologia, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o Curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do Curso. Ao final do semestre, os

estudantes realizam uma Prova Multidisciplinar com conteúdo de todas as disciplinas cursadas ao longo do semestre. A Avaliação Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre. Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa.

### **COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA**

A Matriz Curricular do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix foi concebida com um total de 5.120 (cinco mil, cento e vinte) horas, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, a qual instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Odontologia. Dentro desta carga horária, estão previstas 1.060 horas de Estágio Supervisionado, perfazendo 20,70% da carga horária do curso, e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas conforme Regulamento próprio.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a Estrutura Curricular do Curso de Odontologia contempla de forma excelente, as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

### **ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam a acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, tutoria, nivelamento, acompanhamento pedagógico e psicológico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Sendo assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão de Odontologia, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

### **ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação da teoria com a prática é desenvolvida desde o primeiro semestre do curso, sendo contemplada na abordagem dos diversos conteúdos dos componentes da matriz curricular, tanto nas disciplinas do ciclo básico como nas disciplinas

específicas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender, buscando a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, comprometendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do Curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do Curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

## **1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES**

A organização curricular do Curso de Odontologia foi desenvolvida de modo a integrar na prática os princípios norteadores, objetivos e perfil proposto para a formação profissional do egresso. Ao apresentar uma estrutura permeável e sensível à complexidade da realidade, cria as condições necessárias para a interação entre a academia, o conhecimento técnico, os serviços de assistência em saúde e a população.

O objetivo da organização curricular é garantir uma formação integral, estimulando simultaneamente a formação de sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, de profissionais de saúde aptos a atuarem na educação, na gestão e na melhoria das condições de saúde da população. Em especial, formar profissionais cirurgiões dentistas, com atuação técnico-científica resolutiva baseada em princípios éticos e valores humanos.

Utilizando a flexibilidade que as DCN's para os Cursos de Odontologia asseguram à instituição na montagem do projeto de curso, a Faculdade Vértice - Univértix, através de seu NDE e Colegiado de Curso optou por uma organização curricular que contemple a interdisciplinaridade e flexibilização do currículo. Assim, criou-se

macrodisciplinas integrando conteúdos afins, em ordem de complexidade crescente, evitando as antigas disciplinas “estanques”. A integralização do curso se dará em no mínimo 10 (dez) semestres e no máximo 15 (quinze) semestres letivos. Conforme descrito anteriormente, a matriz curricular está organizada em: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas, como também em disciplinas eletivas especiais.

Portanto, na organização das unidades de ensino da estrutura curricular do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix foram considerados os eixos estruturantes dessa modalidade de curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia.

No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a um eixo estruturante, foi adotada a codificação: **ODO-100** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas e da Saúde; **ODO-200** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais; **ODO-300** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Odontológicas; **ODO-400** Unidades de Ensino Eletivas e **ODO-500** - Unidades de Ensino de Estágios Supervisionados. Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

#### **ODO 100 - DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

ODO101	Anatomia Humana I
ODO102	Bioquímica
ODO103	Biologia
ODO104	Histologia e Embriologia
ODO105	Parasitologia
ODO106	Anatomia Humana II
ODO107	Fisiologia Humana
ODO108	Microbiologia e Imunologia
ODO109	Farmacologia
ODO110	Patologia
ODO111	Epidemiologia e Bioestatística

#### **ODO 200 - DISCIPLINAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.**

- ODO201 Socioantropologia
- ODO202 Psicologia Aplicada à Saúde
- ODO203 Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica.

### **ODO 300 - DISCIPLINA DA ÁREA DE CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS**

- ODO301 Introdução a Odontologia
- ODO302 Morfologia Bucal
- ODO303 Odontologia Laboratorial I
- ODO304 Odontologia Laboratorial II
- ODO305 Ciências Aplicada a Odontologia
- ODO306 Odontologia Laboratorial III
- ODO307 Clínica Integrada I
- ODO308 Odontologia Laboratorial IV
- ODO309 Clínica Integrada II
- ODO310 Odontologia Laboratorial V
- ODO311 Clínica Integrada III
- ODO312 Odontologia Infantil I
- ODO313 Clínica Integrada IV
- ODO314 Odontologia Infantil II
- ODO315 Clínica Integrada V
- ODO316 Odontologia Infantil III

### **ODO 400 - DISCIPLINAS ELETIVAS**

- ODO401 Estomatologia e Patologia Bucal Especial
- ODO402 Periodontia Especial
- ODO403 Cirurgia Especial
- ODO404 Odontologia do Esporte

### **ODO 500 - UNIDADES DE ENSINO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

- ODO501 Estágio Supervisionado I
- ODO502 Estágio Supervisionado II
- ODO503 Estágio Supervisionado III
- ODO504 Estágio Supervisionado IV

ODO505	Estágio Supervisionado V
ODO506	Estágio Supervisionado VI
ODO507	Estágio Supervisionado VII
ODO508	Estágio Supervisionado VIII
ODO509	Estágio Supervisionado IX

### **UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS**

ODO319	Odontologia para Bebês
ODO204	Introdução a Libras
ODO205	Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira e indígena.

Estabelecidas as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foi composto o currículo do curso, no qual pode-se observar o dimensionamento total da carga horária e definir os conteúdos curriculares, considerando a relevância e a atualidade, a concordância e a coerência com os objetivos do curso e com o perfil dos egressos, complementado por atividades extraclasse, como as Atividades Complementares, os Estágios Curriculares Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso, plenamente definidos e articulados com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional.

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, a Faculdade Vértice-Univértix inclui como eixo transversal as temáticas, a Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Educação em Direitos Humanos, bem como a temática para as Políticas de Educação Ambiental - inserida como uma prática educativa integrada em disciplinas e atividades acadêmicas.

As temáticas de Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, são trabalhadas dentro da disciplina de Socioantropologia. Segue ementa: "*Bases Sociológicas da Odontologia. Durkheim e o fato social. Max Weber e a ação social. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena.*"

Para a temática de Direitos Humanos, o conteúdo é cursado nas unidades de ensino de Socioantropologia (citada acima). Assim como, na disciplina de Deontologia

Odontológica, apresentada na ementa como Estágio IV, são discutidas questões éticas e legais da profissão. É realizada uma abordagem sobre o Código de Ética Odontológica e suas implicações na vida profissional. Porém, a disciplina não se limita ao estudo do Código de Ética Odontológica, ela traz discussões acerca da responsabilidade profissional do Cirurgião-Dentista. São realizadas reflexões críticas acerca da responsabilidade civil e penal do Cirurgião-Dentista, além de questões relacionadas aos direitos humanos. A disciplina aborda e discute cada item mencionado na Lei 5.081/1966, a Lei que Regulamenta a Odontologia no país, além de levar a reflexão das principais normatizações publicadas pelos Conselhos de Classe.

Para a temática das Políticas de Educação Ambiental, o Curso de Odontologia ressalta os princípios de Biossegurança, que são abordados na disciplina ofertada como Ciências Aplicadas a Odontologia. A disciplina contempla temáticas como o risco biológico - a exposição ocupacional à materiais biológicos. Dentro deste contexto, são discutidas as precauções padrão, que devem ser seguidas nas rotinas clínicas. O descarte de materiais, sua classificação e questões referentes ao plano de gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde também são abordados nesta disciplina, além de questões relativas ao controle de infecção em artigos e superfícies.

Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

O Projeto Pedagógico do Curso considerou relevância, atualidade, acessibilidade, concordância e coerência dos conteúdos com os objetivos do curso de Odontologia e com o perfil dos egressos. As inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foram estabelecidas, observando-se o dimensionamento total da carga horária do Curso complementada por atividades, como: Atividades Complementares, Estágios

Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, definidas e articuladas com o processo global de formação educacional e políticas Institucionais.

### DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS

GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde	840	16,4%
Disciplinas da área de Ciências Humanas, Sociais e Meio Ambiente	120	2,35%
Disciplina da área de Ciências Odontológicas	2.660	51,95%
Disciplinas Eletivas	160	3,13%
Trabalho de Conclusão de Curso	80	1,57
Estágios Supervisionados	1.060	20,7%
Atividades Complementares	200	3,90%
<b>Total</b>	<b>5.120</b>	<b>100%</b>

#### **Observações:**

Carga horária total do curso: 5.120 (cinco mil e cento e vinte horas).

#### **Distribuição da carga horária:**

- 3.860 (três mil, oitocentos e sessenta) horas/aulas;
- 1060 (mil e sessenta) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 2º (segundo) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

**Período letivo:** 100 (cem) dias;

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres;

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.



## 1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO

### EMENTÁRIO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

#### 1º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Anatomia Humana I	40	40	80
Bioquímica	40	40	80
Biologia	40	40	80
Histologia e Embriologia	40	40	80
Introdução a Odontologia	40	-	40
Socioantropologia	40	-	40
Parasitologia	80	-	80
<b>Totais</b>	<b>320</b>	<b>160</b>	<b>480</b>

<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA HUMANA I		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Lucio Flavio Sleutjes</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> D.Sc.
<b>Ementa</b>	Introdução à anatomia. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema articular. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema reprodutor masculino e feminino.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia Humana</b>. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. <b>Roteiro Prático de Anatomia Humana</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Aliança, 2006.</li> <li>3. MACHADO, Angelo B.M. <b>Neuroanatomia funcional</b>. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas Colorido de Anatomia Humana de McMinn</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. <b>Fisiologia Humana de Houssay</b>. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C. <b>Fisiologia Humana</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>5. TEIXEIRA, L.; REHER, P.; REHER, V. <b>Anatomia aplicada à Odontologia</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> BIOQUÍMICA	<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
-------------------------------	---------------------	--------------------

<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Cristina Ferrari</b>	<b>TITULAÇÃO: D.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Estrutura e função de biomoléculas: água; aminoácidos; carboidratos; lipídeos; nucleotídeos; ácidos nucleicos; vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Proteínas, enzimas, coenzimas. Oxidações biológicas. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídeos. Metabolismo do aminoácidos. Metabolismo dos nucleotídeos. Integração e regulação do metabolismo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPBELL, MARY K.; FARRELL, SHAWN O. <b>Bioquímica</b>. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>2. LEHNINGER, ALBERT L.; DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX <b>Princípios de Bioquímica</b>. 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2014.</li> <li>3. MARZZOCCO, ANITA; TORRES BAYARDO BAPTISTA. <b>Bioquímica Básica</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li> </ol>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERG, JEREMY M.; TYMOCZKO, JOHN L.; STRYER, LUBERT. <b>Bioquímica</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>2. CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTOR, Wagner R. <b>Fundamentos teóricos e práticas em bioquímica</b>. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</li> <li>3. DELVIN, THOMAS M. <b>Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas</b>. 7.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.</li> <li>4. GAW, Allan [et.al.]. <b>Bioquímica clínica</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</li> <li>5. HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. <b>Bioquímica ilustrada</b>. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> <li>6. MASTROENI, MARCO FÁBIO; GERN, REGINA M. M. <b>Bioquímica</b>. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</li> <li>7. MOTTA, Valter T. <b>Bioquímica clínica para o laboratório</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.</li> <li>8. SANCHES, JOSÉ A. GARCIA; NARDY, MARIANE B. COMPRI; STELLA, MERCIA BREDA. <b>Bases da bioquímica e tópicos da biofísica</b>. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</li> <li>9. SOLOMONS, T. W. <b>Química Orgânica</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. v.2.</li> <li>10. <b>Química Nova</b> - <a href="http://quimicanova.s bq.org.br/">http://quimicanova.s bq.org.br/</a></li> </ol>	

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Mariana de Faria Gardingo Diniz</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>	
<b>Ementa</b>	Estudo de células procariotas e eucariotas; tecnologia em biologia celular; membrana plasmática; bioquímica celular; síntese de proteínas; divisão celular. Padrões básicos da herança genética. Métodos de estudo a engenharia genética. Avanços científicos na área genética e estudos correlatos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERTS, Bruce... [et.al.]. <b>Biologia molecular da célula</b>. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1268 p..</li> <li>2. JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, José. <b>Biologia celular e molecular</b>. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 364 p.</li> <li>3. GRIFFITHS, Anthony J. F.[et.al.] (Org.). <b>Introdução à genética</b>. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 756 p.</li> </ol>		

	<p>4. STUNARD, D. Peter SIMMONS, Michael J. <b>Fundamentos de genética</b>. 6ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro ,2013.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>1. JUNQUEIRA, L.C. CARNEIRO, José. <b>Biologia celular e molecular</b>. 8 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro ,2005.</p> <p>2. SIVIERO, Fábio. <b>Biologia celular: bases moleculares e metodologia da pesquisa</b>. 1.ed. São Paulo: Roca, 2013. 486 p.</p> <p>3. SCHOR, Nestor... [et.al.]. <b>Bases moleculares da biologia, da genética e da farmacologia</b>. 1 ed. Atheneu: São Paulo ,2003.</p> <p>4. COOPER, Geoffrey M.; VAZ JUNIOR, Itabajara da Silva. <b>Célula: uma abordagem molecular</b>. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>5. CARVALHO, Hernades F; RECCO-PIMENTEL, Shirlei Maria. <b>A célula</b>. 2 ed. Manole: Barueri, SP ,2007.</p> <p>6. CHANDAR, Nalini VISELLI, Susan. <b>Biologia celular e molecular ilustrada</b>. 1 ed. Artemd: Porto Alegre ,2011.</p> <p>7. MEDRADO, Leandro. <b>Citologia e histologia humana</b>. 1. ed. Erica: São Paulo ,2014.</p> <p>8. PIMENTEL, Márcia SANTOS-REBOUÇAS, Cíntia GALLO, Cláudia. <b>Genética essencial</b>. 1 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro ,2013.</p> <p>9. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER,S. R; LEWONTIN, R.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILHER, J.H. <b>Introdução à genética</b>. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 743 p. p.</p> <p>10. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina, ROBINSON, Wanyce Miriam. <b>Genética humana</b>. 3.ed. Porto Alegre: Artemd, 2013. 775 p..</p> <p>11. <b>Arquivo Brasileiro de Odontologia</b>  <a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia">http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia</a>  <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt</a></p> <p>12. <b>Arquivo em odontologia:</b>  <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt</a>  <a href="http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica">http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica</a></p> <p>13. <b>Bioquímica</b>  <a href="http://new.medigraphic.com/cgi-bin/publicaciones.cgi?IDREVISTA=47&amp;NOMBRE=Bioquimia">http://new.medigraphic.com/cgi-bin/publicaciones.cgi?IDREVISTA=47&amp;NOMBRE=Bioquimia</a></p> <p>14. <b>Revista bioética</b>  <a href="http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica">http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica</a></p> <p>15. <b>Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas</b>  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/lng_pt/pid_1516-9332/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/lng_pt/pid_1516-9332/nrm_iso</a></p> <p>16. <b>Revista de Microbiologia</b>  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0001-3714">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0001-3714</a></p>

<b>DISCIPLINA:</b> HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b>		Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	<b>TITULAÇÃO:</b> D.Sc.
<b>Ementa</b>	Aspectos morfofuncionais da gametogênese. Estudo do desenvolvimento humano desde a fertilização até o término do período embrionário. Aspectos morfofuncionais dos principais tecidos.		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Junqueira, L. C. &amp; Carneiro, J. <b>Histologia Básica</b>. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>2. GLERAN, Álvaro; SIMÕES, Manuel de. <b>Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde</b>. São Paulo: Santos Editora, 2013.</li> <li>3. GEORGE, Luiz L.; LESQUEVE, Rodrigo R. <b>Histologia comparada</b>. 2ª ed. São Paulo: Roca, 1998.</li> <li>4. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b>. 9ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOORE, K. L; PERSAUD T.V.N. <b>Embriologia Clínica</b>. 8ª Edição. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2008.</li> <li>2. CORMACK, David H. <b>Fundamentos de Histologia</b>. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</li> <li>3. COCHARD, Larry R.; NETTER, Frank H. <b>Atlas de embriologia humana de Netter</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003</li> <li>4. <b>Atlas de histologia</b>. I. Martins, Maria Elizabeth M.</li> <li>5. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b>. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> <li>6. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia básica</b>. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> <li>7. MOORE, K. L; PERSAUD T.V.N. <b>Embriologia Clínica</b>. 9ª Edição. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2012.</li> <li>8. MELLO, Romário de Araújo. <b>Embriologia humana</b>. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.</li> <li>9. <b>Avances em Odontoestomatologia</b> <a href="http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;lng=es&amp;nrm=iso">http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;lng=es&amp;nrm=iso</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A ODONTOLOGIA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Jéssica Cristina Avelar</b>	<b>TITULAÇÃO: M. Sc.</b>	
<b>Ementa</b>	Estudo dos aspectos sociais da profissão e sua história, a estrutura curricular do curso de Odontologia, Recursos Humanos em Odontologia, controle de infecções na área de saúde, Mercado de trabalho.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SATO, Fábio Ricardo Loureiro. <b>Orientação profissional em odontologia</b>. Editora Santos/Revinter, 2007.</li> <li>2. SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. <b>Fundamentos em saúde bucal coletiva</b>, 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2013.</li> <li>3. ROVIDA, Tânia Adas Saliba; GARBIN, Cléa Adas Saliba. <b>Noções de odontologia legal e bioética</b>. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. JÚNIOR, Sylvio da Costa; SERRA, Carlos Gonçalves. <b>Programa Saúde da Família, cuidados com o câncer bucal</b>. Editora Napoleão, 1ª edição 2012.</li> <li>2. FREITAS, Fernanda Natrieli. <b>Promoção e prevenção em saúde bucal</b>. Editora Érica/Saraiva, 1ª Edição São Paulo, 2014.</li> <li>3. NEVILLE/DALMM/ALLEN/BOUQUOT. <b>Patologia oral e maxilofacial</b>. Editora Elsevier, 3ª edição 2009.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. KRIGER Leo; MOYSÉS, Samuel Jorge; MOYSÉS, Simone Tetu. <b>Microbiologia e imunologia geral e odontológica</b>. Editora Artes Médicas, 2013.</li> <li>5. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio. <b>Epidemiologia da saúde bucal</b>. Editora Santos, 2ª Edição, 2013.</li> <li>6. <b>REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UPF</b> <a href="http://seer.upf.br/index.php/rfo">http://seer.upf.br/index.php/rfo</a></li> </ol>
--	--

<b>DISCIPLINA:</b> SOCIOANTROPOLOGIA		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b> Érica Stoupa Martins		<b>TITULAÇÃO:</b> M.Sc	
<b>Ementa</b>	Bases Sociológicas da Odontologia. Durkheim e o fato social. Max Weber e a ação social. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. <b>Sociologia: adaptado para o contexto brasileiro</b>. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> <li>2. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade</b>. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.</li> <li>3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b>. 2 ed. São Paulo: Ática, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. <b>Temas de filosofia</b>. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005.</li> <li>2. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. <b>A construção social da realidade</b>. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>3. DEMO, Pedro. <b>Introdução à sociologia</b>. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>4. FORACCHI, Marialice Mercarini; MARTINS, José de Souza. <b>Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</li> <li>5. MARCONDES, Danilo. <b>Iniciação da história da filosofia: dos Pré Socráticos a Wittgenstein</b>. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> PARASITOLOGIA		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 1º
<b>Professor Responsável</b> Adriano Carlos Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> D.Sc.	
<b>Ementa</b>	Estudo dos principais agentes parasitários e as perspectivas atuais de controle e profilaxia das doenças parasitárias no contexto da saúde individual e coletiva. Aspectos morfológicos, biológicos e ações patogênicas. Formas clínicas, sintomas, diagnóstico, epidemiologia, prevenção e tratamento das parasitoses. Biologia e identificação de artrópodes e gastrópodes de interesse em parasitologia humana. Epidemiologia, profilaxia e tratamento das doenças parasitárias causadas por nematelmintos. Epidemiologia, profilaxia e tratamento das doenças parasitárias causadas por platelmintos. Epidemiologia, profilaxia e tratamento das doenças parasitárias causadas por protozoários. Estudo das bases moleculares dos processos gerais envolvidos nas relações parasito/hospedeiro.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REY, L. <b>Parasitologia: Parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais</b> 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>2. CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</b>. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2005</li> <li>3. NEVES, D. P. <b>Parasitologia humana</b>. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> </ol>		

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REY, L. <b>Bases da Parasitologia Médica</b>. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>2. NEVES, D. P. <b>Parasitologia dinâmica</b>. 13 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</li> <li>3. COURA, José Rodrigues. <b>Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>. 1ª edição Vol.2. Editora Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>4. AGUIAR, Zenaide Neto. <b>Vigilância e Controle das Doenças Transmissíveis</b>. 3ª edição. Editora Martinari, 2009.</li> <li>5. NEVES. D. P. <b>Atlas didático de Parasitologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Bolso de Doenças Infecciosas e Parasitárias. 5ª ed. ampliada. Brasília MS, 2010. Disponível em &lt;<a href="http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_5ed2.pdfSi milares">http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_5ed2.pdfSi milares</a>&gt;.</li> <li>7. <b>Memórias do Instituto Oswaldo Cruz</b> <a href="https://memorias.ioc.fiocruz.br/">https://memorias.ioc.fiocruz.br/</a></li> <li>8. <b>Experimental Parasitology</b></li> <li>9. <a href="https://www.journals.elsevier.com/experimental-parasitology">https://www.journals.elsevier.com/experimental-parasitology</a></li> <li>10. <b>Journal of Helminthology</b></li> <li>11. <a href="https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-helminthology">https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-helminthology</a></li> <li>12. <b>Parasitology</b></li> <li>13. <a href="https://www.cambridge.org/core/journals/parasitology">https://www.cambridge.org/core/journals/parasitology</a></li> <li>14. <b>International Journal for Parasitology</b> <a href="https://www.journals.elsevier.com/international-journal-for-parasitology">https://www.journals.elsevier.com/international-journal-for-parasitology</a></li> <li>15. <b>Revista De Saúde Pública</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></li> <li>16. <b>Revista De Atenção À Saúde</b> <a href="http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude">http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude</a></li> </ol>
--------------------------------------	--

## 2º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Anatomia Humana II	40	40	80
Fisiologia Humana	40	40	80
Morfologia Bucal	80	40	120
Microbiologia e Imunologia	40	40	80
Estágio Supervisionado I	40	40	80
<b>Totais:</b>	<b>240</b>	<b>200</b>	<b>440</b>

**DISCIPLINA:** ANATOMIA HUMANA II

**CH:** 80 horas

**Período:** 2º



<b>Professor Responsável</b>		<b>Walter Barros Leonel</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Estudo teórico prático das estruturas anatômicas da cabeça e do pescoço, abrangendo os acidentes anatômicos; Introdução ao estudo da anatomia de cabeça e pescoço; Sistema esquelético; Sistema articular; Sistema muscular; Vascularização e inervação da cabeça e pescoço e seus aspectos funcionais. Sistema circulatório; Sistema nervoso;		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia Humana: Podemos ser práticos e ir direto ao assunto?</b> 1ª ed. São Paulo: Difusão, 2004.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. <b>Roteiro prático de anatomia humana.</b> 1ª ed. Rio de Janeiro: Aliança, 2006.</li> <li>3. MACHADO, Angelo B.M. (Angelo Barbosa Monteiro). <b>Neuroanatomia funcional.</b> 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 359 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas colorido de anatomia humana de McMinn.</b> 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 378 p.</li> <li>2. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. <b>Fisiologia humana de Houssay.</b> 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C. <b>Fisiologia humana.</b> 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de fisiologia médica.</b> 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>5. TEIXEIRA, L.; REHER, P.; REHER, V. <b>Anatomia aplicada à Odontologia.</b> 2 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: FIOLOGIA HUMANA</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Mariana de Faria Gardingo Diniz</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Estudo do funcionamento das células, órgãos e sistemas do corpo humano, nos estados de equilíbrio dinâmico - homeostase e nos desequilíbrios. Estudo dos mecanismos do equilíbrio hidroeletrólítico. Estudos dos processos fisiológicos e fisiopatológicos frente às agressões físicas, químicas, biológicas e psicológicas. Estudo das alterações hemodinâmicas - edema, congestão, trombose, embolia, enfarto, choque.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTANZO, Linda S. <b>Fisiologia.</b> 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier ,2014. P 502.</li> <li>2. GUYTON, Arthur C., Hall, John E. <b>Tratado de fisiologia médica.</b> 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1145 p.</li> <li>3. MAURER, Martin H. <b>Fisiologia humana ilustrada.</b> 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 202 p.</li> <li>4. WARD, Jeremy. LINDEN, Roger. <b>Fisiologia: guia ilustrado de conceitos fundamentais.</b> Barueri: Manole, 2014.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AIRES, Margarida de Mello. <b>Fisiologia.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1335 p..</li> <li>2. ARAUJO, Celia Regina Alves de, SANTOS, Geslaine Janaina Bueno dos. <b>Fundamentos de fisiologia humana.</b> 1.ed.ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 120 p..</li> <li>3. GUYTON, Arthur C., Hall, John E. <b>Fundamentos de fisiologia médica.</b> 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 551 p.</li> <li>4. JACOB, Stanley W., FRANCONI, Clarice Ashworth, LOSSOW, Walter J., <i>etal.</i> <b>Anatomia e fisiologia humana.</b> 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 569 p..</li> <li>5. JOHNSON, Leonard R. <b>Fundamentos de fisiologia médica.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 725 p..</li> <li>6. OLIVEIRA, Norival Santolin de. <b>Anatomia e fisiologia humana.</b> 1ª ed. Goiania: AB, 2002.</li> </ol>		

	<p>7. SILVERTHORN, DeeUnglaub. <b>Fisiologia humana: uma abordagem integrada</b>. 5.ed. Porto Alegre: Artemd, 2010. 957 p..</p> <p>8. VERRASTRO, Therezinha (Org.) <b>Hematologia, hemoterapia, fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica</b>. 1 ed. Atheneu: São Paulo ,2005.</p> <p>9. <b>Arquivo Brasileiro de Odontologia</b> <a href="http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia">http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia</a></p> <p>10. <b>Arquivos em Odontologia</b> <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=15160939&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=15160939&amp;lng=pt</a></p> <p>11. <b>Revista bioética</b> <a href="http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica">http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica</a></p>
--	---

<b>DISCIPLINA: MORFOLOGIA BUCAL</b>		<b>CH: 120 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Adriano Carlos Soares</b>	<b>TITULAÇÃO: D.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Desenvolvimento embrionário crânio facial e processos relacionados. Conhecimento pormenorizado da histofisiologia, bioquímica, fisiologia e da embriologia da cavidade oral, glândulas salivares e das estruturas dentárias e paradentárias. Estudo da composição e reações químicas das substâncias do meio bucal e dos dentes bem como dos processos bioquímicos direta ou indiretamente relacionados à saúde geral do sistema buço-dental.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KATCHBURIAN, Eduardo; Victor Arana. <b>Histologia e Embriologia oral: Texto, atlas, correlações clínicas</b>. 3. ed. Rev. Atual. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan, 2014. 281p.</li> <li>2. DEVLIN, Thomas M. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b>. 7. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2011.</li> <li>3. MOORE, K. L. &amp; Persaud, T. V. N. <b>Embriologia Clínica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROSS, Michael H.; Wojciech Pawlina. <b>Histologia texto e atlas</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>2. GLEREAN, Álvaro; SIMÕES, Manuel de. <b>Fundamentos de histologia para estudantes da área da saúde</b>. São Paulo: Santos Editora, 2013.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>4. LEHNINGER, A. L., Nelson, D. L., Cox, M. M. <b>Princípios de Bioquímica</b>. 6ª ed. Sarvier, São Paulo, 2014.</li> <li>5. JUNQUEIRA, L. C. &amp; Carneiro, J. <b>Histologia Básica</b>. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>6. <b>Avances En Odontostomatología</b> <a href="http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;lng=es&amp;nrm=iso">http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0213-1285&amp;lng=es&amp;nrm=iso</a></li> <li>7. <b>Brazilian Oral Research</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> <li>8. <b>Stomatos</b> <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1519-4442&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1519-4442&amp;lng=pt</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Leandro Silva de Araújo.</b>	<b>TITULAÇÃO: D.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Caracterização e classificação dos micro-organismos. Cultivo de micro-organismos. Reprodução e crescimento. Metabolismo bacteriano. Influência do ambiente sobre as bactérias. Fungos. Noções de virologia. Introdução ao estudo da Imunologia. Anticorpos. Células do sistema imune e órgãos linfóides. Interações celulares na resposta imune. Imunoproteção. Métodos laboratoriais.		



<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. <b>Imunologia básica</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</li> <li>2. LEVINSON, W. <b>Microbiologia médica e imunologia</b>. 13.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>3. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. <b>Microbiologia</b>. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABBAS, A.I.K.; LICHTMAN, A.H. <b>Imunologia celular e molecular</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</li> <li>2. MADIGAN, Michael T. [et.al.]. <b>Microbiologia de Brock</b>. 14.ed. Porto Alegre: Artemd, 2016.</li> <li>3. MURRAY, Patrick R. [et.al.]. <b>Microbiologia médica</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>4. PARSLOW, Tristam G. [et.al.] (Ed.). <b>Imunologia médica</b>. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>5. ROITT, I. <b>Imunologia básica</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>6. TRABULSI, Luiz Rachid (Ed.). <b>Microbiologia</b>. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</li> <li>7. WEIR, D.M.; STEWART, J. <b>Imunologia básica aplicada</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.</li> <li>8. WINN JR, Washington C. [et.al.]. <b>Diagnóstico microbiológico</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</li> <li>9. <b>Brazilian Journal of Microbiology</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=en&amp;nrm=isso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1517-8382&amp;lng=en&amp;nrm=isso</a></li> <li>10. <b>Revista de Microbiologia</b></li> <li>11. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0001-3714">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0001-3714</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 2º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Marina de Cássia Silva</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Estudo do processo saúde-doença e suas determinantes, pesquisa de campo nos locais do estágio, evolução e contextualização atual da Odontologia enquanto ciência e profissão, panorama epidemiológico local e nacional dos problemas de saúde bucal. Planejamento. Desenvolvimento. Avaliações. Apresentação no local do estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINTO V. G. <b>Saúde Bucal Coletiva</b>. 4ª edição. São Paulo: Santos, 2019.</li> <li>2. ROUQUAYROL MZ. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. 8ª edição. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 744 p.</li> <li>3. SILVA,N. A.; SENNA. M. A. A. <b>Fundamentos em saúde bucal coletiva</b>. 1ª ed.Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. JÚNIOR, C., SERRA S, GONÇALVES C.<b>Programa saúde da família: cuidados com o câncer bucal: a experiência de Resende, no estado do Rio de Janeiro</b>. 1ª ed.Rio de Janeiro: Nova Odessa: Napoleão, 2012. 125 p.</li> <li>2. CAMPOS, GWS. <b>Tratado de saúde coletiva</b>. 2ª ed. São Paulo: Hucitece, 2017</li> <li>3. BIANCHI, ACM. <b>Manual de orientação: estágio supervisionado</b>. 4ª ed. São Paulo:Cengage Learning, 2009.</li> <li>4. FONTINELE J. K. <b>Programa saúde da família</b>. 3ª ed. Goiânia:A. B. 2016.</li> </ol>		

	<p>5. Fejerskov O. e Kidd E. <b>Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico</b>. 3ª ed. São Paulo: Editoria Santos, 2017.</p> <p>6. <b>Revista Brasileira em Promoção de saúde</b> <a href="https://periodicos.unifor.br/RBPS/index">https://periodicos.unifor.br/RBPS/index</a></p> <p>7. <b>Revista de Epidemiologia e controle de infecção</b> <a href="http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/index">http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/index</a></p>
--	---

### 3º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica	40	-	40
Farmacologia	80	-	80
Patologia	40	40	80
Estágio Supervisionado II	20	20	40
Odontologia Laboratorial I	120	120	240
<b>Totais</b>	<b>300</b>	<b>180</b>	<b>480</b>

<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Deyliane Aparecida de Almeida Pereira</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à metodologia científica. O conhecimento científico. Métodos de pesquisa. Aplicação prática dos métodos de pesquisa. Normas técnicas. Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Comitê de Ética em Pesquisa. Etapas da pesquisa científica. Busca bibliográfica. Identificação dos diferentes tipos de pesquisa científica. Estruturação do projeto de pesquisa. Etapas da pesquisa científica. Coleta de dados. Técnicas de redação científica. O artigo científico. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Plataforma Sucupira. Webqualis. DECS. Plataforma Lattes.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: FUNEC, 2018. 266 p..</li> <li>LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 225 p..</li> <li>SANTOS, João Almeida, PARRA FILHO, Domingos. <b>Metodologia científica</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 251 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 174 p.</li> <li>DEMO, Pedro. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b>. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. CERVO, Amado L.; BERVIAN, Eduardo; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia científica</b>. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</li> <li>4. GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 200 p..</li> <li>5. GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p..</li> <li>6. KOCHÉ, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 34.ed.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 181 p..</li> <li>7. MINAYO, Maria Cecília de Souza. <b>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</b>. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2010. 407 p..</li> <li>8. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. <b>Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática</b>. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. 127 p..</li> <li>9. RUDIO, Franz Victor. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 144 p.</li> <li>10. VERGARA, Sylvia Constant. <b>Projetos e relatórios de pesquisa em administração</b>. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 94 p.</li> <li>11. <b>ABNT</b>- <a href="http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1280X768">http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1280X768</a></li> <li>12. <b>IBGE</b>- <a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a></li> <li>13. <b>PORTAL SCIELO</b>- <a href="http://www.scielo.br/?lang=pt">http://www.scielo.br/?lang=pt</a></li> <li>14. <b>BIBLIOTECA NACIONAL</b> -www.bn.br</li> <li>15. <b>PORTAL DE PERÍODICOS CAPES</b> - www.periodicos.capes.gov.br</li> </ol>
--	--

<b>DISCIPLINA:</b> FARMACOLOGIA		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 3º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Fernanda Cristina Ferrari</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> D.Sc.
<b>Ementa</b>	<p>Conceitos Gerais na prática da Farmacologia. Vias de administração. Formulações/Formas/Preparações farmacêuticas. Análise de Bula. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Interações medicamentosas e variações individuais de resposta aos fármacos. Efeitos nocivos dos fármacos. Farmacologia da inflamação e da dor. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia do sistema nervoso central. Princípios de antibioticoterapia. Grupos farmacológicos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce A.; KNOLLMANN, Bjorn C. <b>As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman &amp; Gilman</b>. 12ª. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.</li> <li>2. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8. ed. São Paulo: Elsevier. 2016.</li> <li>3. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. <b>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</b>. 3. ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COSTANZO, Linda S. <b>Fisiologia</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. FIGUEIREDO, Izaira Maria Bruno de. <b>As bases farmacológicas em odontologia</b>. 1.ed. Santos: São Paulo, 2010.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. <b>Farmacologia clínica e terapêutica</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>4. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia Básica e Clínica</b>. 13. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2017.</li> <li>5. LULLMANN, Heinz [et.al.]. <b>Farmacologia</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> <li>6. MILLER, Ronald D.; PARDO JR; <b>Manual C. Bases da anestesia</b>. 6.ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.</li> <li>7. OLSON, James. <b>Farmacologia clínica fácil</b>. 1.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.</li> <li>8. PAGE; CURTIS; SUTTER; WALKER; HOFFMAN. <b>Farmacologia Integrada</b>. 2.ed. Barueri: Manole, 2004.</li> <li>9. <b>BMC Pharmacology and Toxicology</b> <a href="https://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/">https://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/</a></li> </ol>
--	---

<b>DISCIPLINA: PATOLOGIA</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Rogério Oliva Carvalho</b>	<b>TITULAÇÃO: D.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Morte celular e de tecidos; Deposições intracelulares, extracelulares e degenerações; Depósitos minerais e pigmentos; Distúrbios do crescimento; Inflamação e reparo; Distúrbios da circulação; Deficiências nutricionais; Patologia da pele e anexos cutâneos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASILEIRO, G. F. <b>Bogliolo – Patologia</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 312p.</li> <li>2. KUMAR, FAUSTO e ABBAS, <b>ROBBINS &amp; COTRAN - PATOLOGIA, BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS</b>, 9ª ed.,Elsevier Editora Ltda, 2016.</li> <li>3. Junqueira, L. C. &amp; Carneiro, J. <b>Histologia Básica</b>. 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KUMAR, FAUSTO e ABBAS, <b>ROBBINS PATOLOGIA BASICA</b>, 9ª ed.,Elsevier Editora Ltda, 2013.</li> <li>2. HANSEL, <b>Fundamentos da Patologia</b>, 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017</li> <li>3. AIRES, Margarida de M. <b>Fisiologia</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li> <li>4. VERRASTRO, Therezinha (Org.) <b>Hematologia, hemoterapia, fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica</b>. 1 ed. São Paulo: Atheneu,2005.</li> <li>5. OLIVEIRA, Norival Santolin de. <b>Anatomia e Fisiologia humana</b>. Goiania: AB, 2002.</li> <li>6. <b>Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial</b> (<a href="http://www.jbpml.org.br/">http://www.jbpml.org.br/</a>)</li> <li>7. <b>Revista de Patologia Tropical</b> (<a href="https://revistas.ufg.br/iptsp">https://revistas.ufg.br/iptsp</a>)</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Marina de Cássia Silva</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>	

<b>Ementa</b>	Estudo dos fatores determinantes da cárie dental e seus métodos de prevenção. Educação e promoção de Saúde Bucal na comunidade. Apresentação no local do estágio. Levantamento epidemiológico através da utilização do CPO-D.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINTO VG. <b>Saúde Bucal Coletiva</b>. 4ª ed. São Paulo: Liv.Ed.Santos, 2000.</li> <li>2. RAGGIO D. P.; BONIFÁCIO C. C.; e IMPARATO J. C. <b>Tratamento Restaurador Atraumático: Realidades e Perspectivas</b>. 1ª ed. São Paulo. Editoria Santos, 2011.</li> <li>3. ROUQUAYROL MZ. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. 8ª edição. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 744 p.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fejerskov O. e Kidd E. <b>Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico</b>. 3ª ed. São Paulo: Editoria Santos, 2017.</li> <li>2. SILVA,N. A.; SENNA. M. A. A. <b>Fundamentos em saúde bucal coletiva</b>. 1ª ed.Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</li> <li>3. CAMPOS, G. W. S. <b>Tratado de saúde coletiva</b>. 2ª ed. São Paulo: Hucitece, 2017.</li> <li>4. BIANCHI, ACM. <b>Manual de orientação: estágio supervisionado</b>. 4ª ed. São Paulo:Cengage Learning, 2009.</li> <li>5. FONTINELE J. K. <b>Programa saúde da família</b>. 3ª ed. Goiânia:AB. 2016</li> <li>6. <b>Revista Brasileira em Promoção de saúde</b> <a href="https://periodicos.unifor.br/RBPS/index">https://periodicos.unifor.br/RBPS/index</a></li> <li>7. <b>Revista de Epidemiologia e Controle de infecção</b> <a href="http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/index">http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/index</a></li> </ol>

#### 4º PERÍODO

<b>DISCIPLINA: ODONTOLOGIA LABORATORIAL I</b>		<b>C. H: 240 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida</b>		<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Anatomia Dental: Representação gráfica dos grupos dentais e nomenclatura dentária, cronologia de erupção, identificação das faces dos dentes, características anatômicas comuns a todos os dentes e estudo individual de cada grupo dentário. Oclusão: Fundamentos e os conceitos de oclusão dentária; relacionar conceitos anatômicos e fisiológicos do sistema estomatognático, morfologia oclusal- enceramento progressivo e obtenção de modelos. Materiais Dentários: Propriedades dos materiais dentários, amálgama dental, adesivos, resinas compostas e polimento. Cimentos odontológicos e materiais protetores do complexo dentino pulpar. Materiais de moldagem e gessos odontológicos. Dentística Operatória: Fundamentos da Dentística operatória: os instrumentos operatórios, a nomenclatura e classificação das cavidades, a preparação do campo de trabalho, os princípios biomecânicos e as técnicas de preparos cavitários- classes I a V, as técnicas restauradoras, os métodos de diagnóstico e prevenção da cárie dental. Compreender restauração em amálgama de prata e resina composta.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NUSAVICE, K. J. <b>Phillips - Materiais dentários</b>. 12 ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2013.</li> <li>2. CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2003.</li> <li>3. MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo, Editora Santos, [1.Ed., 6.reimpr.], 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MADEIRA, M. C. <b>Anatomia do Dente</b>. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Sarvier, 2016</li> <li>2. CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitessence, 2018</li> </ol>		

**Carga horária**

3. PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. [et.al.]. **Dentística: uma abordagem multidisciplinar**. 1.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 324 p.

4. SANTOS JR., J. **Oclusão: princípios e tratamento**. 1 ed. São Paulo: Editora Quintessence. 2014

5. GORIS, F. A. J. **Oclusão conceitos e discussões fundamentais**. 2ª ed. Santos: São Paulo 1999.

6. OKESON, J.P. Tratamento das desordenes temporomandibular e oclusão – 7 ed. Ed Elsevier, Rio de Janeiro 2013. 504 p.

7. GOMES, Tininha. **Pérolas: o colar artístico da morfologia**. São Paulo: Quintessence, 2017

8. **Revista Dentística Online – UFSM**. <http://coral.ufsm.br/dentisticaonline/>

9. **Revista de Odontologia da UNESP**. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-0663&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-0663&lng=pt&nrm=iso)

10. **Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO**. [http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1679-5954&lng=pt&nrm=iso](http://revodontobvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-5954&lng=pt&nrm=iso)

Unidade de Ensino	T	P	Total
Odontologia Laboratorial II	120	100	220
Ciências Aplicada a Odontologia	120	60	180
Estágio Supervisionado III	20	20	40
Epidemiologia e Bioestatística	40	-	40
<b>Totais:</b>	<b>300</b>	<b>180</b>	<b>480</b>

<b>DISCIPLINA: ODONTOLOGIA LABORATORIAL II</b>		<b>CH: 220 horas</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Graciane Ester Rosa de Queiroz</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Princípios básicos em Endodontia. Morfologia Interna Dental. Instrumental endodôntico. Fases do tratamento dos canais radiculares. Ionômero de vidro e suas versões. Adesivos Dentinários e suas características. Formação das cores e princípios fundamentais da estética. Resina para dentes anteriores. Sistema de estratificação. Clareamento em dentes vitais. Anatomia e histofisiologia do periodonto de proteção e sustentação. Etiologia da doença periodontal. Patogênese da doença periodontal. Classificação da doença periodontal. Epidemiologia da doença periodontal. Controle mecânico e químico da placa bacteriana. Princípios da interpretação radiográfica. Aspectos radiográficos das lesões. Aspecto radiográfico das lesões radiolúcidas e radiopacas dos maxilares. Histórico e conceito de distúrbios têmporo mandibulares. Sistema estomatognático. Posições mandibulares e movimentos mandibulares. Etiologias e sinais e sintomas das Dtms. Bruxismo. Classificação das Dtms e Celaféias. Tratamento das Dtms..		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 10 edição, 2011.</li> <li>2. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2012.</li> <li>3. MONDELLI, J.; <b>Fundamentos da Dentística operatória</b>. 1. ed. Santos: São Paulo, 2013.</li> <li>4. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</li> </ol>		



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR., J. F. <b>Endodontia: biologia e técnica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</li> <li>2. CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2003.</li> <li>3. CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quintessence, 2018.</li> <li>4. SANTOS JR., J. <b>Oclusão: princípios e tratamentos</b>. 1ª ed. Quintessence. São Paulo, 1014.</li> <li>5. PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. [et.al.]. <b>Dentística: uma abordagem multidisciplinar</b>. 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 324 p</li> <li>6. <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP</b> <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/">https://www.revodontolunesp.com.br/</a></li> </ol>
----------------------------------	---

<b>DISCIPLINA:</b> CIÊNCIAS APLICADA A ODONTOLOGIA		<b>CH:</b> 180 horas	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Jéssica Cristina Avelar</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M.Sc.
<b>Ementa</b>	Risco biológico. Exame físico subjetivo. Exame físico objetivo. Semiologia do Periodonto. Documentação odontológica. Farmacologia aplicada a odontologia. Anomalias dentárias de desenvolvimento e por fatores ambientais. Anestesiologia. Cirurgia I.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NEWMAN, G; TAKEI, K; CARRANZA <b>Periodontia Clínica – Carranza</b>. 12ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 808 p.</li> <li>2. DIAGO, M. P.; BIELSA, J. M. S.; GONZÁLIZ, J. M. M. <b>Anestesia local em odontologia</b>: 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>3. MOORE, U. J. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial</b>: 5. ed. Porto Alegre: Artemed, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016, 1344 p.</li> <li>2. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. <b>Patologia Oral e Maxilofacial</b>: 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</li> <li>3. FIGUEIREDO, I. M. B. de. <b>As bases farmacológicas em odontologia</b>: 1. ed. São Paulo: Santos, 2010.</li> <li>4. LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDERISO, J. <b>Semiologia Médica- As bases do diagnóstico clínico</b>: 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.</li> <li>5. HUPP, J.R.; ELLIS, E.W.; TUCKER, M.R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015. 205 p.</li> <li>6. <b>THE JOURNAL OF THE AMERICAN DENTAL ASSOCIATION</b> <a href="http://jada.ada.org/">http://jada.ada.org/</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO III		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 4º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Marina de Cássia Silva</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp
<b>Ementa</b>	Apresentação da disciplina e conhecimento do local de trabalho. Planejamento. Tratamento Restaurador Atraumático. Introdução ao Sistema Único de Saúde. Aplicação da técnica de Tratamento Restaurador Atraumático em escolares de primeira e segunda infância.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fejerskov O. e Kidd E. <b>Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico</b>. São Paulo: Editoria Santos, 2011.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. BUSSADORI, S.K. <b>Remoção química e mecânica do tecido cariado</b>. São Paulo: Santos, 2010.</li> <li>3. RAGGIO D. P.; BONIFÁCIO C. C.; e IMPARATO J. C. <b>Tratamento Restaurador Atraumático: Realidades e Perspectivas</b>. São Paulo. Editoria Santos, 2011.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINTO VG. <b>Saúde Bucal Coletiva</b>. 4ª edição. São Paulo: Santos, 2019.</li> <li>2. SILVA, N. A.; SENNA. M. A. A. <b>Fundamentos em saúde bucal coletiva</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</li> <li>3. ROUQUAYROL MZ. <b>Epidemiologia e Saúde</b>. 8ª edição. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 744 p.</li> <li>4. CAMPOS, GWS. <b>Tratado de saúde coletiva</b>. 2 ed. São Paulo: Hucitece, 2017.</li> <li>5. BIANCHI, ACM. <b>Manual de orientação: estágio supervisionado</b>. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</li> <li>6. <b>REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0034-8910&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Irlane Bastos Costa</b>	<b>TITULAÇÃO: D.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da estatística: Estatística vital, bioestatística e aplicação de sua metodologia nos raciocínios dos fenômenos quantitativos. População e amostras. Tipos de amostragem. Distribuição de frequências. Análise de gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Aplicação destes conhecimentos em pesquisa social. Noções básicas. Apresentação tabular e gráfica dos dados estatísticos. Medidas estatísticas de tendência central e de dispersão. Noções sobre correlação e regressão. Noções sobre probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuição binomial e nominal de probabilidade. Intervalos de confiança. Teste de hipótese. Análise de Variância.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b>. 2. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 642 p. ISBN85-221-0247-5.</li> <li>2. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. <b>Cálculo: um curso moderno e suas aplicações</b>. 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 680 p.</li> <li>3. CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b>. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 254 p. ISBN85-363-0092-2.</li> <li>4. MOORE, D. <b>A estatística básica e sua prática</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 482 p. ISBN85-216-1219-2.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. <b>Estatística básica</b>. 5. ed. São Paulo: Atual, 2006. 321 p. ISBN 85- 7056-716-2;</li> <li>2. MOORE, D. <b>A estatística básica e sua prática</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 482 p. ISBN85-216-1219-2.</li> <li>3. SONIA, V. <b>Bioestatística</b> - 4ª Ed. São Paulo. Elsevier .2018. 308 p.</li> <li>4. MEYER, P. L. <b>Probabilidade: Aplicações à Estatística</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 426 p.</li> <li>5. NAZARETH, H. R. S. <b>Curso básico de estatística</b>. 12. ed. São Paulo: Ática, 2005. 160 p. ISBN 850801796-0.</li> <li>6. <b>REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM SAÚDE</b> <a href="http://periodicos.ufes.br/RBPS">http://periodicos.ufes.br/RBPS</a></li> </ol>		



Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Odontologia Laboratorial III	120	80	200
Clínica Integrada I	80	120	200
Estágio Supervisionado IV	20	20	40
<b>Totais:</b>	<b>220</b>	<b>220</b>	<b>440</b>

<b>DISCIPLINA:</b> ODONTOLOGIA LABORATORIAL III		<b>CH:</b> 200 horas	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Graciane Ester Rosa de Queiroz</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	<p>Cirurgia – Pré-operatório e Radiologia em Cirurgia, exodontia de dentes irrompidos, exodontia múltipla e alveoloplastia, acidentes e complicações das exodontias, exodontia de dentes inclusos, controle pós-operatório. Radiologia – Radioproteção, efeitos biológicos e riscos associados aos raios X, os aparelhos e a produção de raios x, os exames radiográficos intrabuciais: radiografias periapicais; radiografias interproximais; radiografias oclusais. Radiografia cefalométrica, radiografia panorâmica, radiografias digitais e tomografia computadorizada de feixe cônico. Dentística - Restaurações de dentes tratados endodonticamente, pinos pré-fabricados, pinos de fibra de vidro e clareamento dental interno e externo. Endodontia – Preparo para o tratamento endodôntico, morfologia interna de cada grupo de dentes, acesso endodôntico, limpeza e modelagem dos canais radiculares, irrigação dos canais radiculares, curativos de demora e obturação dos canais radiculares limpos e modelados. Periodontia - Prognóstico e Plano de tratamento, princípios básicos da cirurgia periodontoal, terapia cirúrgica periodontal, terapia periodontal de suporte, trauma oclusal e a interrelação da periodontia com áreas conexas.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>2. LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr, J. F. <b>Endodontia: Biologia e Técnica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.</li> <li>3. MOORE, U. J. (Organizador). <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial</b>. 5ª ed. Editora ArtMed, 2004.</li> <li>4. NOCCHI, E. C. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitesence, 2018.</li> <li>5. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2012.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUSATO, A. L. S.; MALTZ, Marisa. <b>Cariologia: aspectos de Dentística restauradora</b>. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 125 p.</li> <li>2. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. 10ª ed. Elsevier, 2011.</li> <li>3. DE SOUZA FILHO, F. J. (Organizador) <b>Endodontia Passo a Passo: Evidências Clínicas</b>. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2015.</li> <li>4. MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo, Editora Santos, 2014.</li> <li>5. MILORO, M.; GHALI, G.E; LARSEN, P. E.; WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016, 1344 p.</li> <li>6. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019. 544p</li> </ol>		

	<p>7. <b>Arquivos em Odontologia – UFMG.</b> Disponível em: <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt</a></p> <p>8. <b>Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO.</b> Disponível em: <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-5954&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-5954&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p> <p>9. <b>Revista Periodontia.</b> Disponível em: <a href="http://www.revistasobrape.com.br/">http://www.revistasobrape.com.br/</a></p>
--	---

<b>DISCIPLINA:</b> CLÍNICA INTEGRADA I		<b>CH:</b> 200 horas	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Diagnóstico e plano de tratamento básico e preventivo. Tratamento da doença periodontal, cirurgias de baixa complexidade, Dentística operatória e orientação preventiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOORE, U. J. <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilo-facial</b>, 5. ed. Artes Médicas, 2004.</li> <li>2. MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo, Editora Santos, [1. Ed., 6. reimpr.], 2014.</li> <li>3. NEWMAN, G; TAKEI, K; CARRANZA. <b>Periodontia Clínica – Carranza</b>. 12ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 808 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2012</li> <li>2. GORIS, F. A. J. <b>Oclusão conceitos e discussões fundamentais</b>. 2 ed. Santos: São Paulo 1999.</li> <li>3. CANGIANI LM, Slulitel A, Potério GMB et al. <b>Tratado de Anestesiologia SAESP</b>. 7 ed. São Paulo, Atheneu, 2011;</li> <li>4. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 10 edição, 2011.</li> <li>5. SANTOS JR., J. <b>Oclusão princípios e tratamentos</b>. 1ed. Quintessense. São Paulo 2014.</li> <li>6. <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP</b> <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/">https://www.revodontolunesp.com.br/</a></li> <li>7. <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNICID – UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO</b> <a href="http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/index">http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/index</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 5º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Jéssica Cristina Avelar</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M.Sc.
<b>Ementa</b>	Introdução a Deontologia: Conceitos básicos. A lei que regulamenta o exercício da Odontologia no Brasil. O Código de Ética odontológica. O aumento de infrações éticas na classe odontológica. Documentos odontológicos. O código de defesa do consumidor e a Odontologia. A responsabilidade civil do cirurgião-dentista. A responsabilidade penal do cirurgião-dentista. O contrato de prestação de serviços e o termo de consentimento esclarecido. Discussão de casos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DARUGE, E; FRANCESQUUNI, J.L. <b>Tratado de Odontologia Legal e Deontologia</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2017.</li> <li>2. ROVIDA, T. A. S.; GARBIM, C. A. S. <b>Noções de odontologia legal e bioética</b>. 1. Ed. Porto Alegre: Artes Médias, 2013.</li> </ol>		

	3. SARAIVA R. <b>Direito do trabalho: versão universitária.</b> 2ª ed. São Paulo: Método, 2009, 590 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PEREIRA, W. <b>A responsabilidade civil do cirurgião dentista.</b> 1. Ed. São Paulo: Paco Editorial, 2014.</li> <li>2. MARTINS, S. P. <b>Direito do Trabalho.</b> 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2009, 876 p.</li> <li>3. VANRELL, J. P. <b>Odontologia Legal e Antropologia Forense:</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li> <li>4. CÂMARA, A. F. <b>Lições de Direito Processual Civil.</b> 24ª ed. São Paulo: Atlas, 2013, 603 p.</li> <li>5. ARANTES A.C. <b>Responsabilidade Civil do Cirurgião Dentista.</b> 2ª ed. São Paulo: JH Mizuno, 2016.273 p.</li> <li>6. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. <b>Código de Ética Odontológica:</b> Resolução CFO nº 118/2012.</li> </ol>

### 6º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Odontologia Laboratorial IV	120	120	240
Clínica Integrada II	80	120	200
Estágio Supervisionado V	20	20	40
Psicologia Aplicada à Saúde	40	-	40
<b>Totais:</b>	<b>260</b>	<b>260</b>	<b>520</b>

<b>DISCIPLINA:</b> ODONTOLOGIA LABORATORIAL IV		<b>CH:</b> 240 horas	<b>Período:</b> 6º
<b>Professor Responsável</b> Leonardo Mucida Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.	
<b>Ementa</b>	<p>Patologias oclusais e disfunções temporomandibulares. Considerações relacionadas a prótese fixa e reabilitação oral. Princípios dos preparos, terminações cervicais dos preparos, restaurações intracoronárias e extracoronárias. Introdução aos materiais restauradores, preparos de dentes comprometidos endodônticamente. Técnicas para confecção de provisórios. Moldagem e modelo de trabalho. Cimentação provisória e definitiva. Diagnóstico em endodontia. Anatomia interna, cavidade de acesso e localização dos canais em dentes multirradiculares. Limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares dos grupos específicos. Obturação do sistema de canais radiculares limpos e modelados dos grupos específicos. Acidentes e complicações em endodontia. Isolamento do campo operatório em endodontia. Aspectos radiográficos de interesse endodôntico. Traumatismo dentário. Retratamento endodôntico.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória.</b> 2.ed. São Paulo: Editora Santos, 2017. 372p.</li> <li>2. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa.</b> 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 900 p.</li> <li>3. PEGORARO, L.F. et al. <b>Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral.</b> 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 488p.</li> </ol>		

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr, J. F. <b>Endodontia: Biologia e Técnica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.</li> <li>2- ANUSAVICE, K.J, <b>Philips: Materiais dentários</b>. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2013. 592 p.</li> <li>3- SOUZA FILHO, Francisco José de. <b>Endodontia passo a passo: evidências clínicas</b>. 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. 216 p.</li> <li>4- OKESON, J.P. <b>Tratamento das desordenes temporomandibular e oclusão</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2013. 504 p.</li> <li>5- <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP</b> <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/">https://www.revodontolunesp.com.br/</a></li> </ol>
----------------------------------	---

<b>DISCIPLINA: CLÍNICA INTEGRADA II</b>		<b>CH: 200 horas</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Felipe Fernandes de Abreu Guimarães</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Diagnóstico e plano de tratamento básico e preventivo. Tratamento da doença periodontal, cirurgias de baixa e média complexidade, dentística operatória, orientação preventiva e tratamento endodôntico de baixa complexidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. 10ª ed. Elsevier, 2011.</li> <li>2. CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitesence, 2018.</li> <li>3. DAWSON, P.E. <b>Oclusão Funcional – da ATM ao desenho do Sorriso</b>. 1 ed, São Paulo: Ed Santos, 2008.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019. 544p</li> <li>2. DE SOUZA FILHO, F. J. (Organizador) <b>Endodontia Passo a Passo: Evidências Clínicas</b>. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2015.</li> <li>3. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</li> <li>4. MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. São Paulo, Editora Santos, 1ª ed. [6. reimpr.], 2013.</li> <li>5. MOORE, U. J. <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilo-facial</b>, 5. ed. Artes Médicas, 2004.</li> <li>6. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. <b>Patologia Oral e Maxilofacial</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972p.</li> <li>7. PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. [et.al.]. <b>Dentística: uma abordagem multidisciplinar</b>. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 324 p.</li> <li>8. MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016, 1344 p.</li> <li>9. LOPES, H.P.; SIQUEIRA Jr, J. F. <b>Endodontia: Biologia e Técnica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.</li> </ol>		

	<p><b>10. Brazilian Dental Journal.</b> Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-6440">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-6440</a></p> <p><b>11. Odontologia Clínico-Científica.</b> Disponível em: <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-3888&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-3888&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Graciane Ester Rosa de Queiroz</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	História de saúde pública no Brasil. Levantamento de necessidades em saúde. O sistema único de saúde e as leis orgânicas da saúde. A descentralização do SUS: o financiamento e as normas operacionais básicas. Pacto pela saúde. Do programa de saúde da família à estratégia saúde da família. Os avanços e desafios do SUS nas duas décadas de existência. O papel do cirurgião-dentista à luz da promoção da saúde. Organização da oferta de serviços de saúde bucal no âmbito do SUS. Atenção primária à saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SUS: <b>Sistema Único de Saúde - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios.</b> 1ª ed. São Paulo: Editora Martinari, 2015.</li> <li>2. PINTO VG. <b>Saúde Bucal Coletiva.</b> 4ª ed. São Paulo: Liv.Ed.Santos, 2019.</li> <li>3. SILVA, A. N.; SENNA, M. A. <b>Fundamentos em Saúde Bucal.</b> 1ª ed. Rio de Janeiro, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- ROUQUAYROL MZ. <b>Epidemiologia e Saúde.</b> 8ª edição. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 744 p.</li> <li>2- FILHO, C. B. <b>História da Saúde Pública no Brasil.</b> 5ª ed. São Paulo: Ática, 2011.</li> <li>3- RAGGIO D. P.; BONIFÁCIO C. C.; e IMPARATO J. C. <b>Tratamento Restaurador Atraumático: Realidades e Perspectivas.</b> 1ª ed. São Paulo. Editoria Santos, 2011.</li> <li>4- BUSSADORI, S.K. <b>Remoção química e mecânica do tecido cariado.</b> 1ª ed. São Paulo: Santos, 2010.</li> <li>5- Fejerskov O. e Kidd E. <b>Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico.</b> 3ª ed. São Paulo: Editoria Santos, 2017.</li> <li>6- <b>CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></li> <li>7- <b>CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Janine Lopes Carvalho</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Conceitos gerais de Psicologia e Psicologia da Saúde; Fundamentos da Psicologia do Desenvolvimento Humano; o comportamento do indivíduo frente ao processo saúde-doença-cuidado. As relações humanas na prática do profissional de Odontologia.		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOCK, Ana Mercês Bahia (org). <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 13-14ª ed São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>2. CORRÊA, Maria salete Nahás Pires. <b>Conduta clínica e psicológica na odontopediatria</b>. 2 ed. Ed.Santos, SP, 2013.</li> <li>3. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. <b>Desenvolvimento Humano</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ATKINSON, Rita; ATKINSON, Richard C.; SMITH, Edward E.; Bem, Daryl J.; NOLEN- HOEKSEMA, Susan. <b>Introdução à psicologia: de Hilgard</b>. 13. ed. Porto Alegre: Arte Med, 2002.</li> <li>2. DAVIDOFF, Linda L. <b>Introdução à Psicologia</b>. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>3. FILHO, Julio de Mello; BURD, Miriam. <b>Psicossomática hoje</b>. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. ISBN 978.85.363.2211-7</li> <li>4. MYERS, David G. <b>Psicologia</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>5. SANTOS, Franklin Santana. <b>Cuidados paliativos – discutindo a vida, a morte e o morrer</b>. 3ª Ed.Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2.</li> <li>6. <b>ID ONLINE – REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA</b> <a href="http://idonline.emnuvens.com.br/id">http://idonline.emnuvens.com.br/id</a></li> </ol>

### 7º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Odontologia Laboratorial V	80	80	160
Clínica Integrada III	40	160	200
Estágio Supervisionado VI	40	40	80
Odontologia Infantil I	40	80	120
<b>Totais:</b>	<b>200</b>	<b>360</b>	<b>560</b>

<b>DISCIPLINA:</b> ODONTOLOGIA LABORATORIAL V		<b>CH:</b> 160 horas	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sthefane Brandão Barbosa</b>		<b>TITULAÇÃO:</b> M. Sc.
<b>Ementa</b>	Núcleo metálico fundido e prótese parcial fixa. Introdução a prótese total. Procedimentos de moldagem para pacientes edentados. Estética e relações intermaxilares. Montagem dos dentes artificiais. Proservação. Conceitos gerais e plano de tratamento. Moldagem, componentes e estética em ppr. Clínica e laboratório. Instalação e ajuste da PPR.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TELLES, D. <b>Prótese total: convencional e sobre implantes</b>. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2009. 492 p.</li> <li>2. CARR, A.B; DAVID, T.B. McCracken <b>Prótese Parcial Removível</b>. 13ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2017. 392 p.</li> </ol>		



	<p>3. TURANO, J. C; TURANO, L. M; TURANO, M.V. <b>Fundamentos de prótese total</b>. 10ª Ed. São Paulo: Editora Santos, 2018.376 p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1- SALVADOR, M. C. G; PORTO, V.C; VIEIRA, L. F; DUARTE A.R.C; VIANA R.F. <b>Manual de laboratório: prótese total</b>. 3ªed. São Paulo: Editora Santos, 2013. 128 p.</p> <p>2- CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>.1ª ed. São Paulo: Santos, 2003.</p> <p>3- ANUSAVICE, K.J,<b>Philips: Materiais dentários</b>. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2013. 592 p.</p> <p>4- JANUZZI, Durval. <b>Manual de Prótese Dentária: para protéticos e cirurgões dentistas</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2013. 189 p.</p> <p>5- OKESON, J.P. Tratamento das desordenes temporomandibular e oclusão. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 504 p.</p> <p>6- RUSSI, S.; ROCHA, E. P. <b>Prótese total e parcial removível</b>. 1ª Ed.Porto Alegre:Editora Artes Médicas, 2015. 136 p.</p> <p>7- <b>REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA – ABORJ</b> <a href="http://www.revista.aborj.org.br/index.php/rbo">http://www.revista.aborj.org.br/index.php/rbo</a></p>

<b>DISCIPLINA:</b> CLÍNICA INTEGRADA III		<b>CH:</b> 200 horas	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Felipe Fernandes de Abreu Guimarães</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Diagnóstico e plano de tratamento de média complexidade. Tratamento da doença periodontal, cirurgias de média complexidade, dentística operatória, orientação preventiva, tratamento endodôntico de baixa e média complexidade e tratamento de próteses dentárias de baixa e média complexidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. ANDRADE, E.D.<b>Terapêutica Medicamentosa em Odontologia</b>. Artes Médicas Editora, 2014.3º Ed. 250 p.</p> <p>2. OKESON, J.P. <b>Tratamento das desordenes temporomandibular e oclusão</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2013. 504 p.</p> <p>3. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>4. CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitesence, 2018. 636 p.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1- MOORE, U. J. <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilo-facial</b>. 5ª ed. Artes Médicas, 2004.</p> <p>2- HUPP,J.R; ELLIS,E,W; TUCKER,M,R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6ª Ed.Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.205 p.</p> <p>3- MONDELLI, J. et al. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>. 1ª ed. São Paulo, Editora Santos,2013.</p> <p>4- COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>5- SOARES, P. V. <b>Lesões Cervicais não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária Cervical. Etiologia, Diagnóstico e Tratamento</b>. 1ª ed. São Paulo: Quintessence. 2017. 244p.</p> <p>6- <b>REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE LINS-</b> <a href="https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/FOL">https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/FOL</a></p>		

<b>DISCIPLINA:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO VI		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Walter Barros Leonel</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	<p>Conceito de pacientes com necessidades especiais. Classificação das necessidades especiais. Anamnese, prevenção e mínima intervenção. Acessibilidade. Casos especiais em odontologia. Paralisia Cerebral. Epilepsia. Deficiência mental. Microcefalia. Distúrbio Neuromotor. Estabilização Alterações Cardiovasculares. Alterações Respiratórias; Alterações Renais; Alterações Hepáticas; Diabetes Melito; Lúpus; Alterações sensoriais: Visão, Audição e Fala. Autismo: Desordem desenvolvimental Perversiva. Higiene Oral em crianças portadoras de necessidades especiais. Anestesia local, geral e sedação. Viabilidade do uso de prótese em pacientes com necessidades especiais. Risco de infecções odontogênicas em pacientes com necessidades especiais. Cirurgia odontológica em pacientes com necessidades especiais.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fejerskov O. e Kidd E. <b>Cárie Dentária: A Doença e seu Tratamento Clínico</b>. 3ª ed. São Paulo: Editoria Santos, 2017.</li> <li>2. VARELLIS MLZ. <b>O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático</b>. 3º Ed. São Paulo Ed.Santos,2017.</li> <li>3. NEVILLE/DALMM/ALLEN/BOUQUOT. <b>Patologia oral e maxilofacial</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2016.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2012</li> <li>2- CANGIANI LM, Slulitel A, Potério GMB et al. <b>Tratado de Anestesiologia SAESP</b>. 7ª ed. São Paulo, Atheneu, 2011;</li> <li>3- COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. 10ª ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</li> <li>4- SANTOS JR., J. <b>Oclusão princípios e tratamentos</b>. 1ª ed. Quintessense. São Paulo 2014.</li> <li>5- MOORE, U. J. <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilo-facial</b>, 5ª ed. Artes Médicas, 2004.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> ODONTOLOGIA INFANTIL I		<b>CH:</b> 120 horas	<b>Período:</b> 7º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Jéssica Cristina Avelar</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M.Sc.
<b>Ementa</b>	<p>Estudo dos fundamentos, desenvolvimento de habilitações psicológicas e motoras para o atendimento à criança. Estudo do comportamento infantil diante do tratamento odontológico e a importância e especificidades na prática da Odontopediatria. Promoção de saúde na infância e na adolescência. Prevenção dos problemas mais prevalentes em Odontopediatria. Princípios de cardiologia em Odontopediatria. Traumatismos dentários na dentição decídua e mista. O manejo da criança na clínica odontológica: técnicas comunicativas, restritivas e farmacológicas de controle do comportamento. Princípios de ortodontia preventiva: O crescimento ósseo maxilomandibular, o desenvolvimento da dentição decídua, as características normais na dentição decídua e mista. Os princípios oclusais em odontopediatria e a Classificação de Angle. A etiologia das maloclusões e a análise da dentição mista.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GUEDES PINTO, A. C. <b>Odontopediatria</b>: 8. ed. São Paulo: Santos, 2012.</li> <li>2. TOLEDO, O. A. de. <b>Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica</b>: 4. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.</li> <li>3. CORRÊA, M. S. N. P. <b>Conduta clínica e psicológica na Odontopediatria</b>: 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.</li> </ol>		



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- BISCHARA, S. E. <b>Ortodontia</b>: 1ª ed. São Paulo: Santos, 2004.</li> <li>2- THÉVENIN, J. <b>Manual de ortodontia prática</b>: 1ª ed. São Paulo: Andrei, 1987.</li> <li>3- 3-BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. <b>Cariologia: aspectos de Dentística restauradora</b>: 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.</li> <li>4- TIBÉRIO, S. <b>Ortodontia clínica: multidisciplinar e contemporânea</b>: 1ª ed. São Paulo: Santos, 2010.</li> <li>5- LADEIRA JUNIOR, L.; VASCONCELOS-RAPOSO, J. <b>Ortodontia em saúde pública</b>: 1ª ed. Nova Odessa: Napoleão, 2013.</li> <li>6- <b>REVISTA DE ODONTOPEDIATRIA LATINOAMERICANA</b> <a href="https://www.revistaodontopediatria.org/">https://www.revistaodontopediatria.org/</a></li> </ol>
----------------------------------	---

### 8º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Clínica Integrada IV	40	120	160
Estágio Supervisionado VII	40	120	160
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	40
Odontologia Infantil II	40	120	160
<b>Totais:</b>	<b>160</b>	<b>360</b>	<b>520</b>

<b>DISCIPLINA: CLÍNICA INTEGRADA IV</b>		<b>CH: 160 horas</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Sthefane Brandão Barbosa</b>	<b>TITULAÇÃO: M. Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Diagnóstico e plano de tratamento complexo e avançado. Tratamento da doença periodontal, cirurgias de média e alta complexidade, dentística operatória, orientação preventiva, tratamento endodôntico média complexidade e tratamento de próteses dentárias de média complexidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>. São Paulo: Santos, 2003.233 p.</li> <li>2. PEGORARO, L.F. et al. <b>Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral</b>. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 488p.</li> <li>3. HUPP,J.R; ELLIS,E,W; TUCKER,M,R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed.Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.205 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 10 edição, 2011</li> <li>2. NEVILLE, B.W. <b>Patologia Oral e Maxilofacial</b>. Guanabara Koogan.2016.</li> <li>3. MILORO, M.;GHALI, G.E; LARSEN, P.E.;WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016 ,1344 p.</li> </ol>		

	<p>4. KADEMANI, D.; TIWANA, P. <b>Atlas de cirurgia oral e maxilofacial</b>. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2019, 1136 p.</p> <p>5. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2018. 1312 p.</p> <p>6. <b>REVISTA GAÚCHA DE ODONTOLOGIA</b>  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1981-8637&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1981-8637&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII</b>		<b>CH: 160 horas</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Sthefane Brandão Barbosa</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Capacitar o aluno a conhecer, analisar e interpretar o estudo dos fenômenos decorrentes do envelhecimento. As enfermidades sistêmicas mais prevalentes e suas repercussões na clínica odontológica, na boca e estruturas associadas. O diagnóstico, a prevenção e o tratamento de enfermidades bucais; promovendo saúde, estética, função e uma melhor qualidade de vida.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. ANDRADE, E. D. <b>Terapêutica medicamentosa em odontologia</b>. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 188 p., 2001.</p> <p>2. HUPP, J.R.; ELLIS, E, W; TUCKER, M,R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015. 205p.</p> <p>3. VARELLIS MLZ. <b>O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático</b>. 3º Ed. São Paulo: Ed. Santos, 2017</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1- LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2018. 1312 p.</p> <p>2- FREITAS, Elizabete Viana de, et al. <b>Tratado de geriatria e gerontologia</b>. Rio de Janeiro: Ed Rio de Janeiro. 2011</p> <p>3- TELLES, D. <b>Prótese total: convencional e sobre implantes</b>. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2009. 492p.</p> <p>4- CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitesence, 2018.</p> <p>5- MCCRACKEN, W. L; DAVID, T.B. <b>Prótese parcial removível</b>. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011. 400 p</p> <p>6- SOARES, P. V. <b>Lesões Cervicais não Cariosas e Hipersensibilidade Dentinária Cervical. Etiologia, Diagnóstico e Tratamento</b>. 1ª ed. São Paulo: Quintessence. 2017. 244p.</p> <p>7- <b>BRAZILIAN ORAL RESEARCH</b>  <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>.</p>		

<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Renata Aparecida Fontes</b>	<b>TITULAÇÃO: M. Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Antes da coleta de dados: elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		

	<p>2. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante:</b> antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</p> <p>3. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico.</b> 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 22</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>2- DEMO, Pedro. <b>Metodologia científica em ciências sociais.</b> 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>3- FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida (Org.). <b>Método e metodologia na pesquisa científica.</b> 3ª ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</p> <p>4- RODRIGUES, Auro de Jesus. <b>Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária.</b> 1ª ed. São Paulo: Avercampo, 2006.</p> <p>5- GRIGOLI, Ana A. Gomes. <b>Metodologia do trabalho científico e recursos informacionais na área de saúde.</b> 1ª ed. São Paulo: Santos, 2008.</p>

<b>DISCIPLINA:</b> ODONTOLOGIA INFANTIL II		<b>CH:</b> 120 horas	<b>Período:</b> 8º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Marina de Cássia Silva</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	O planejamento em Odontopediatria: A Ficha clínica, o diagnóstico e o plano de tratamento. Técnicas radiográficas em Odontopediatria. A adequação do meio bucal e o tratamento das superfícies oclusais; o uso de fluoretos. As peculiaridades do tratamento restaurador na dentição decídua. As técnicas anestésicas e os procedimentos cirúrgicos em odontopediatria. A terapia pulpar na dentição decídua. Princípios de ortodontia interceptativa: Hábitos bucais deletérios e uma abordagem do tratamento da mordida cruzada e da mordida aberta na dentição decídua e mista.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. GUEDES PINTO, A. C. <b>Odontopediatria:</b> 8. ed. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>2. TOLEDO, O. A. de. <b>Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica:</b> 4. Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.</p> <p>3. CORRÊA, M. S. N. P. <b>Conduta clínica e psicológica na Odontopediatria:</b> 2. ed. São Paulo: Santos, 2011.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. TIBÉRIO, S. <b>Ortodontia clínica: multidisciplinar e contemporânea:</b> 1. ed. São Paulo: Santos, 2010.</p> <p>2. LADEIRA JUNIOR, L.; VASCONCELOS-RAPOSO, J. <b>Ortodontia em saúde pública:</b> 1. ed. Nova Odessa: Napoleão, 2013.</p> <p>3. BISCHARA, S. E. <b>Ortodontia:</b> 1ª ed. São Paulo: Santos, 2004.</p> <p>4. ANTUNES, J. L. F.; PERES, MA. <b>Epidemiologia da saúde bucal:</b> 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>5. BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. <b>Cariologia: aspectos de Dentística restauradora:</b> 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.</p> <p>6. <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA LATINOAMERICANA</b>  <a href="https://www.revistaodontopediatria.org/">https://www.revistaodontopediatria.org/</a></p>		

### 9º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total

Estágio Supervisionado VIII	80	-	80
Clínica Integrada V	40	180	220
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	40
Eletivas Especiais	160	-	160
<b>Totais:</b>	<b>320</b>	<b>180</b>	<b>500</b>

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Estimular o Desenvolvimento de habilidades organizacionais, gerenciais, recursos humanos e logística estimulados pelo aumento crescente da mobilidade econômica em ambiente nacional, o que possibilita aos alunos a identificação de ameaças e oportunidades presentes no mercado odontológico. Assimilar o perfil criativo, inovador e de liderança ao cirurgião-dentista e à ética odontológica prevista pelo Conselho Nacional de Odontologia.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2018.</li> <li>2. OLIVEIRA, D. P. R., <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b>. 30ª ed. São Paulo: Atlas, 2012, 337 p.</li> <li>3. CARAVANTES, G. R.; KARAVANTES C. B.; KLOECKNER M. C., <b>Administração: Teorias e Processos</b>. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, 572 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- MARION, J. C. <b>Contabilidade Empresarial</b>. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2008, 502 p.</li> <li>2- LOVELOCK, C; WIRTZ J.; HENZO, M. A. <b>Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia</b>. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, 530 p.</li> <li>3- BIFANO, E. P. <i>et al.</i> <b>Marketing de incentivo uma visão legal</b>. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2008, 212 p.</li> <li>4- FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos (Orgs.). <b>Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas</b>. 2008, 251 p. ISBN 8522106088.</li> <li>5- AIDAR, Marcelo Marinho. <b>Empreendedorismo</b>. Coordenação da coleção por Isabella F. Gouveia de Vasconcelos e Flávio Carvalho de Vasconcelos. São Paulo: Thomson Learning, 2007, 145 p.</li> <li>6- DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa</b>. 2ª ed. 2ªreimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 166 p. ISBN 9788535225761.</li> <li>7- CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</li> <li>8- DOLABELA, Fernando. <b>O segredo de Luisa</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2008. 304 p.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> CLÍNICA INTEGRADA V		<b>CH:</b> 220 horas	<b>Período:</b> 9º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Ricardo Alexandre Gandra</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M. Sc.
<b>Ementa</b>	Diagnóstico e plano de tratamento avançado. Tratamento da doença periodontal, cirurgias alta complexidade, dentística operatória, orientação preventiva, tratamento endodôntico média complexidade e tratamento de próteses dentárias de média complexidade.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDOSO, A. C. <b>Oclusão para você e para mim</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2003. LINDHE, J. et al.</li> <li>2. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</li> <li>3. HUPP, J.R; ELLIS, E, W; TUCKER, M,R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015. 205 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 10 edição, 2011</li> <li>2. NEVILLE, B.W. <b>Patologia Oral e Maxilofacial</b>. 4ª ed. Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>3. MOORE, U. J. <b>Princípios de Cirurgia Bucomaxilo-facial</b>. 5. ed. Artes Médicas, 2004..</li> <li>4. ANUSAVICE, K.J, <b>Philips: Materiais dentários</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011. 764 p.</li> <li>5. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e radiologia odontológica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019. 544p.</li> <li>6. <b>ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA – UFMG</b> <a href="http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt">http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1516-0939&amp;lng=pt</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		<b>CH:</b> 40 horas	<b>Período:</b> 9º
<b>Professor Responsável</b>		<b>Renata Aparecida Fontes</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M. Sc.
<b>Ementa</b>	Análise e discussão de dados. Preparação e realização da defesa do trabalho de curso.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>3. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</li> <li>2. GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li> <li>3. RODRIGUES, Auro de Jesus. <b>Metodologia Científica</b>: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercampo, 2006.</li> <li>4. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>5. RUDIO, Franz Vitor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>6. <b>-BRAZILIAN ORAL RESEARCH</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1806-8324&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> </ol>		

## Componentes Curriculares Eletivas

<b>DISCIPLINA:</b> ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA BUCAL ESPECIAL		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 9º (ELETIVA)
<b>Professor Responsável</b>		<b>Walter Barros Leonel</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> Esp.
<b>Ementa</b>	Capacitar o aluno para realizar o exame clínico completo, objetivando o diagnóstico clínico e laboratorial de lesões bucais, elaboração do prognóstico e plano de tratamento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R.C.K. <b>Patologia Oral: correlações clinicopatológicas</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008. 417p</li> <li>2. KADEMANI,D.;TIWANA, P. <b>Atlas de cirurgia oral e maxilofacial</b>. 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2019, 1136 p.</li> <li>3. NEVILLE/DALMM/ALLEN/BOUQUOT. <b>Patologia oral e maxilofacial</b>. Editora Elsevier, 4ª edição 2016.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e Radiologia Odontológica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019.544p.2- PORTO,C.C;</li> <li>2. PORTO, A. L.<b>Exame clínico</b>.8ª Ed.Rio de Janeiro:Guanabara.2017. 584 p.</li> <li>3. KUMAR, FAUSTO e ABBAS, Robbins. <b>Patologia básica</b>. 9ª ed. Elsevier Editora Ltda, 2013.</li> <li>4. MILORO, M.;GHALI, G.E; LARSEN, P.E.;WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016 ,1344 p.</li> <li>5. LOPEZ, M.; LAURENTYS-MEDERISO, J. <b>Semiologia Médica- As bases do diagnóstico clínico</b>: 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.</li> <li>6. <b>JORNAL BRASILEIRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL</b> <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1676-2444&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA:</b> PERIODONTIA ESPECIAL		<b>CH:</b> 80 horas	<b>Período:</b> 9º (ELETIVA)
<b>Professor Responsável</b>		<b>Ricardo Alexandre Gandra</b>	<b>TITULAÇÃO:</b> M. Sc.
<b>Ementa</b>	Capacitar os alunos a diagnosticar e realizar cirurgias plásticas periodontais e periimplantares no contexto da interdisciplinaridade periodontia-prótese-implantodontia em relação a função e estética dental embasada em evidências científicas atuais.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NEWMAN, G;TAKEI,K; CARRANZA <b>Periodontia Clínica – Carranza</b>. 12ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.808 p.</li> <li>2. LINDHE, J. et al. <b>Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2018.1312 p.</li> <li>3. JOLY,J.C; CARVALHO P.F.M; SILVA R.C. <b>Perio e Implodontia e Estética</b>. 1º ed.São Paulo: Quintessence, 2015. 1060 p. (v. 1 e v.2).</li> </ol>		



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- WOLF, H.F. RATEISTSCHAK E.M, KLAUS, H. <b>Atlas colorido de odontologia- Periodontia</b>. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2006, 532 p.</li> <li>2- HUPP,J.R; ELLIS,E,W; TUCKER,M,R. <b>Cirurgia Oral e Maxilofacial</b>. 6º Ed.Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.205 p.</li> <li>3- DIAGO, M. P.; BIELSA, J. M. S.; GONZÁLIZ, J. M. M. <b>Anestesia Local em Odontologia</b>: 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>4- MOORE, U. J. <b>Princípios de CirurgiaBucocomaxilo-Facial</b>. 5ª ed. Porto Alegre: ArtesMédicas, 2004.</li> <li>5- COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da Polpa</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1144 p.</li> <li>6- <b>REVISTA PERIODONTIA</b> <a href="http://www.revistasobrape.com.br/">http://www.revistasobrape.com.br/</a></li> </ol>
----------------------------------	--

<b>DISCIPLINA: CIRURGIA ESPECIAL</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 9º (ELETIVA)</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Walter Barros Leonel</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Conhecimento sobre etiologia, patogênese e classificação das alterações bucais e estruturas adjacentes, bem como os métodos para seu correto diagnóstico e tratamento. Capacitação do aluno para execução de técnicas cirúrgicas mais avançadas (cirurgias de dentes retidos/impactados, cirurgias pré-protéticas, cirurgias de cistos e tumores, cirurgias das glândulas salivares).		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MILORO, M.; GHALI, G.E; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos,2016 ,1344 p.</li> <li>2. HUPP, J.R; ELLIS, E, W; TUCKER, M,R.<b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed.Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.205 p.</li> <li>3. KADEMANI, D.; TIWANA, P.<b>Atlas de cirurgia oral e maxilofacial</b>, 1ª ed. São Paulo: Elsevier, 2019, 1136 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- MOORE, U. J. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial</b>. 5ª ed. Porto Alegre: Artemed, 2004.</li> <li>2- FIGUEIREDO, I. M. B. de. <b>As bases farmacológicas em odontologia</b>. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2009. 274 p.</li> <li>3- DIAGO, M. P.; BIELSA, J. M. S.; GONZÁLIZ, J. M. M. <b>Anestesia Local em Odontologia</b>: 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>4- LINDHE, J. et al. <b>Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2018.1312 p.</li> <li>5- NETTER, F.H. <b>Atlas De Anatomia Humana</b>. 7ªed. São Paulo: Elsevier. 2019. 672 p</li> <li>6- <b>REVISTA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL</b></li> <li>7- <a href="http://www.revistacirurgiabmf.com/">http://www.revistacirurgiabmf.com/</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: ODONTOLOGIA DO ESPORTE</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 9º (ELETIVA)</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Graciane Ester Rosa de Queiroz</b>	<b>TITULAÇÃO: Esp.</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à Odontologia do Esporte. Toxicologia/farmacologia e sua interação com atividades de esporte. Saúde geral e bucal do atleta. Dispositivos preventivos, protetores e otimizadores, intra e extra oral para esportes de alto, médio e baixo impacto e a Ortodontia e a Prótese. Fisioterapia do Esporte. Fonoaudiologia e o Esporte. Psicologia		

	e o Esporte. Odontologia do Trabalho e os levantamentos epidemiológicos (OMS). Documentos médicos e odontolegais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. <b>Caminhos da polpa</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1144 p.</li> <li>2. WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. <b>Imaginologia e Radiologia Odontológica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2019.544p</li> <li>3. HUPP, J.R.; ELLIS, E.W; TUCKER, M,R. <b>Cirurgia oral e maxilofacial</b>. 6º Ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.205 p.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitesence, 2018.</li> <li>2- LOPES, H. P. SIQUEIRA Jr. J. F. <b>Endodontia. Biologia e técnica</b>. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.848p</li> <li>3- CANGIANI LM, Slulitel A, Potério GMB et al. <b>Tratado de Anestesiologia SAESP</b>. 7ª ed. São Paulo, Atheneu, 2011;</li> <li>4- MILORO, M.; GHALI, G.E; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. <b>Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson</b>. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2016, 1344 p.</li> <li>5- SANTOS JR., J. <b>Oclusão princípios e tratamentos</b>. 1ª ed. Quintessence. São Paulo 2014.</li> <li>6- DIAS, R. B. <b>Odontologia do Esporte: uma abordagem multiprofissional</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, 312 p.</li> <li>7- <b>REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP</b> <a href="https://www.revodontolunesp.com.br/">https://www.revodontolunesp.com.br/</a></li> </ol>

### 10º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Estágio Supervisionado IX	-	500	500
Atividades Complementares	-	200	200
<b>Totais:</b>	-	<b>700</b>	<b>700</b>

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IX</b>		<b>CH: 500 horas</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Ricardo Alexandre Gandra</b>	<b>TITULAÇÃO: M. Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Estágios curriculares supervisionados - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Cadastro de empresas e estabelecimento de convênio ou acordo de cooperação de estágio entre a IES e à concedente de estágios. Planejamento - Plano individual de estágio. Desenvolvimento: Atividades técnico-científicas desenvolvidas sob condições programadas previamente, com a orientação de um docente e a supervisão de um profissional habilitado. Avaliações - Apresentação das atividades e dos relatórios de acompanhamento de atividades desenvolvidas pelos estagiários. Apresentação do relatório final.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BASTOS, L. da R. et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 222p.</li> <li>2. BIANCHI, A.C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHINI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003. 98p.</li> <li>3. BURIOLLA, M.A.F. O estágio supervisionado. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2009.184p.</li> </ol>		



<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1.LIMA, M.C.; OLIVO, S. <b>Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.</b> 1 ed.São Paulo: Thomson, 2006.334p.
	2BIANCHI, ACM. <b>Manual de orientação: estágio supervisionado.</b> 4ª ed. São Paulo:Cengage Learning, 2009.

## Componentes Curriculares Optativos

<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A LIBRAS</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: OPTATIVA</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Deyliane Aparecida de Almeida Pereira</b>	<b>TITULAÇÃO: D. Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conceitos apreendidos em ambiente escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe – LIBRAS.</b> São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</li> <li>2. SACKS, Oliver. <b>Vendo Vozes – Uma viagem ao mundo dos surdos.</b> 1ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2010..</li> <li>3. QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos.</b> São Paulo: Artmed, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1-LODI, Ana Cláudia Balieiro e outros organizadores. <b>Letramento e Minorias.</b> 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</li> <li>2-BORNHEIM, Gerd A. <b>Introdução ao filosofar: o pensamento filosófico em bases existenciais.</b> 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</li> <li>3-GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> 1ª ed. São Paulo, Editora Parábola, 2009.</li> <li>4-BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. <b>A construção social da realidade.</b> 35ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>5-HENRIQUES, A.; ANDRADE, M. M. <b>Língua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores.</b> 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: OPTATIVA</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Érica Stoupa Martins</b>	<b>TITULAÇÃO: M.Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Cultura afro-brasileira e indígena. Aspectos conceituais, históricos e políticos das relações sociais e étnico-raciais no Brasil. Diversidade etnicorracial e desigualdade social no Brasil. Os desafios nas relações raciais no Brasil, movimentos de luta por igualdade e políticas públicas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHARON, E.M. <b>Sociologia.</b> São Paulo: Saraiva, 2000.</li> <li>2. COSTA, Cristina. <b>Sociologia: introdução à ciência da sociedade.</b> 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Por ser mais atual.</li> </ol>		

	<p>3. DEMO, P. <b>Introdução à Sociologia- Complexidade, Interdisciplinaridade e Desigualdade Social</b>. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>8- CHARON, Joel M. <b>Sociologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>9- MELLO, L. G <b>Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas</b>. 12ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.</p> <p>10- LAKATOS, E. M. <b>Sociologia Geral</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>11- FORACCHI, MarialiceMercarini; MARTINS, José de Souza. <b>Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia</b>. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>12- TOMAZI, N. D. <b>Iniciação à sociologia</b>. 2ª ed. São Paulo: Atual, 2000.</p> <p>13- <b>ID ONLINE – REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA</b></p> <p>14- <a href="http://idonline.emnuvens.com.br/id">http://idonline.emnuvens.com.br/id</a></p>

<b>DISCIPLINA: ODONTOLOGIA PARA BEBÊS</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: OPTATIVA</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>Jéssica Cristina Avelar</b>	<b>TITULAÇÃO: M. Sc.</b>
<b>Ementa</b>	Capacitação do aluno para execução do atendimento preventivo e curativo de bebês.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CORRÊA, M. S. N. P. <b>Odontopediatria na primeira infância</b>: 3. ed. São Paulo: Santos, 2010.</p> <p>2. GUEDES PINTO, A. C. <b>Odontopediatria</b>: 8. ed. São Paulo: Santos, 2012. 1048p.</p> <p>3. TOLEDO, O. A. de. <b>Odontopediatria: fundamentos para a prática clínica</b>: 4ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1- CORRÊA, M. S. N. P. <b>Conduta clínica e psicológica na Odontopediatria</b>: 2ª ed. São Paulo: Santos, 2011.</p> <p>2- BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. <b>Cariologia: aspectos de Dentística restauradora</b>: 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014.</p> <p>3- LADEIRA JUNIOR, L.; VASCONCELOS-RAPOSO, J. <b>Ortodontia em saúde pública</b>. 1ª ed. Nova Odessa: Napoleão, 2013.</p> <p>4- ANTUNES, J. L. F.; PERES, MA. <b>Epidemiologia da saúde bucal</b>. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2013.</p> <p>5- CONCEIÇÃO, E. N. <b>Dentística- Saúde e Estética</b>. 3ª ed. São Paulo, Editora Quitessence, 2018.</p> <p>6- <b>REVISTA DE ODONTOPEDIATRIA LATINOAMERICANA</b> <a href="https://www.revistaodontopediatria.org/">https://www.revistaodontopediatria.org/</a></p> <p>7- <b>EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE</b> <a href="http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-4974&amp;lng=pt&amp;nrm=is">http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-4974&amp;lng=pt&amp;nrm=is</a></p>		

## 1.6. METODOLOGIA

A Metodologia de Ensino adotada no Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades na sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados envolvendo: atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na Odontologia perpassa todas as unidades de ensino do curso.

Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias ativas de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas tradicionais e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob as

suas responsabilidades, mesmo porque entende que cada uma delas tem a sua especificidade.

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix fornece formas diferenciadas quanto à metodologia ensino-aprendizagem, respeitando as diferenças culturais, sociais e econômicas da região. Busca-se ancorar a proposta curricular do curso em princípios filosóficos e técnico-metodológicos que entenda o estudante como sujeito sócio histórico, agente de sua formação e com responsabilidade social. Desta forma, construiu-se o currículo a partir de discussões com vistas à ampla compreensão das propostas curriculares nacionais vigentes promovendo atividades pedagógicas inter/multidisciplinares com o desenvolvimento, além das metodologias tradicionais, de metodologias ativas de aprendizagem. Os docentes do Curso de Odontologia são incentivados a buscar outras metodologias de ensino que possibilitem a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo. A formação está garantida por conteúdos que formam um elenco de disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas, as quais mesclam metodologia tradicional e ativa, de forma a atender interesses específicos e atualizados.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõe as atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As avaliações dos estudantes em seus atendimentos clínicos se dão por meio de quesitos como: frequência e pontualidade; biossegurança; paramentação; qualidade do procedimento executado; proatividade; preenchimento de ficha clínica; planejamento dos atendimentos; organização; respeito a pacientes, professores, funcionários e colegas; qualidade dos procedimentos executados; disponibilidade e organização de material, dentre outros. Além de o estudante ser avaliado por seus professores, este é estimulado a realizar sua autoavaliação, para o desenvolvimento do compromisso com sua formação, bem como, a habilidade de aprender a aprender.

Neste sentido, o curso deverá utilizar metodologias ativas de aprendizagem e avaliação, em busca de um aprendizado significativo pelos estudantes, que contemple mecanismos de flexibilidade e privilegie a participação do aluno, na construção do conhecimento, desenvolvida por meio de currículo integrado, baseado na interdisciplinaridade e na articulação entre as dimensões sociais, biológicas, odontológicas, culturais, ambientais, raciais e educacionais.

Além disto, os estudantes tem acesso a Laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em Odontologia, tais como: Anatomia Humana, Bioquímica, Biologia, Patologia, Histologia Bucal, Microbiologia e Imunologia, Informática, Anatomia Dentária, Prótese Dentária (Fixa e Removível), Radiologia e Laboratório Odontológico Multidisciplinar, com 40 *Bobs* para adaptação de manequins odontológicos, 1 foco por bancada, suporte para seringa tríplice, sugador odontológico, caneta de alta e baixa rotação. As clínicas odontológicas contam com a previsão de até 66 equipes para atendimentos das disciplinas de Clínicas Integradas, bloco cirúrgico, sala de processamento de radiografias, Centro de Esterelização de Materiais, armários individualizados para alunos, sala de promoção de saúde bucal, escovódromo e salas individuais para tomadas radiográficas.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso é trabalhado em laboratórios específicos, na Clínica Escola no Complexo da Saúde, nos estudos de caso, estágios e TCC.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- a articulação entre teoria e prática;
- a interdisciplinaridade e transversalidade;
- a flexibilização curricular; e,
- a formação humanística e articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os Docentes do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (data-show), que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como Laboratório de Informática com acesso disponibilizado aos discentes, para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso de Odontologia está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de profissionais autônomos e cidadãos.

### **1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

A Faculdade Vértice - Univértix, através de seus estágios, com 1.060 horas, oferece ao acadêmico de Odontologia a oportunidade de desenvolver as atividades profissionalizantes em todas as áreas de formação do curso, exercitando a práxis profissional, a partir dos conteúdos compreendidos ao longo do curso, podendo confrontá-los com a realidade da situação de trabalho e vivenciar a prática profissional com maior autonomia.

O Estágio Curricular Supervisionado é parte integrante das metodologias ativas e participativas que contribuem para o desenvolvimento das competências do Perfil Profissional do Egresso do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix.

Em atenção à RESOLUÇÃO CNE/CES 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, os Estágios Supervisionados do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix constituem 20,70% da carga horária total do curso de Odontologia – que contempla 5.120 horas. Destarte, o Estágio Curricular obrigatório, previsto na Matriz Curricular

do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix contempla a duração de 1.060 (mil e sessenta) horas, o que corresponde a mais de 20% da carga horária total do curso. Os estágios são desenvolvidos de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação, tendo início no segundo período e finalizando no décimo semestre letivo.

O Estágio Curricular no Curso de Odontologia apresenta caráter obrigatório para os alunos, tendo suma importância na complementação de estudos e possibilita a prática profissional. A programação do estágio é ajustada aos objetivos específicos do Curso de Odontologia e durante o processo é observada a execução dos procedimentos, bem como o acompanhamento de suas ações, para fins de avaliação de desempenho do aluno, pelos professores das Disciplinas de estágio:

1. Estágio Supervisionado I (80 h)
2. Estágio Supervisionado II (40 h)
3. Estágio Supervisionado III (40 h)
4. Estágio Supervisionado IV (40 h)
5. Estágio Supervisionado V (40 h)
6. Estágio Supervisionado VI (80 h)
7. Estágio Supervisionado VII (160h)
8. Estágio Supervisionado VIII (80h)
9. Estágio Supervisionado IX (500h)

As atividades de Estágio do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix são responsabilidades da Coordenação de Estágio, juntamente com a Coordenação do Curso. A Coordenação de Estágio é responsável pelo contato inicial com empresas e instituições, com as quais celebra convênios de colaboração bilateral, cuidando do direcionamento dos acadêmicos aos locais de estágio. O vínculo com as instituições onde se realizam os estágios é estabelecido através de contrato de convênio, centralizado no Setor de Atividades Complementares e Estágios da Faculdade Vértice - Univértix. O Coordenador de Estágios se responsabiliza, ainda, pela indicação de um Docente Supervisor, que passa a acompanhar o estudante, desde as condições locais do estágio, até a elaboração do Relatório Final de Estágio.

Além dos convênios com as empresas que representam campo de estágio curricular, a Faculdade Vértice - Univértix conta com o Complexo da Saúde, no qual está a



Clínica Escola de Odontologia, para realização dos Estágios Curriculares Obrigatórios e prestação de atendimento ao público.

É importante ressaltar que a responsabilidade pelos estágios realizados é de todos os atores envolvidos no processo. A avaliação do aproveitamento do estágio é feita, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, feito pelo supervisor, considerando o perfil do profissional que o Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix pretende formar.

A indicação do Docente Supervisor do Estágio Curricular levará em conta a área de atuação escolhida para a realização do estágio, cabendo àquele atentar para os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, postura ética e profissional, iniciativa, maturidade, interesse e comprometimento, capacidade de relacionamento e de comunicação, responsabilidade, capacidade de liderança, aceitação positiva de críticas, execução das atividades, produtividade, entre outras; assim como a pontualidade na elaboração e entrega do relatório, conforme as normas, bem como os prazos determinados.

### **CARGA HORÁRIA**

Quanto ao aspecto CARGA HORÁRIA, o Estágio Curricular aparece na Matriz do Curso de Odontologia como atividade obrigatória, que absorve 20,70% da carga horária total do curso, perfazendo um total de 1.060 (mil e sessenta) horas, estando assim em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

### **EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS**

Para realização do Estágio Curricular do Curso de Odontologia, a Instituição pactua CONVÊNIOS diversos com instituições públicas e privadas, o que permite também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

### **FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

Quanto às FORMAS DE APRESENTAÇÃO, durante o estágio o aluno pode desenvolver as seguintes atividades:



**OBSERVAÇÃO** - nesta modalidade de atividade o aluno deverá entender e compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas de saúde ou procedimento prático realizado, bem como analisar criticamente as condições em que são realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto; e, **INTERVENÇÃO** - quando o discente assume as atividades junto ao paciente ou grupo comunitário, através de atendimentos clínicos odontológicos realizados na Clínica Escola de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix e de atividades de educação e promoção de saúde bucal, sob a supervisão de um professor cirurgião dentista.

Salienta-se que o Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix dispõe de regulamento-

### **ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Quanto à **ORIENTAÇÃO** e **SUPERVISÃO**, a Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano-

Durante a realização dos estágios os discentes são supervisionados, por um Professor Cirurgião Dentista, que é responsável por orientar, supervisionar e avaliar as atividades dos alunos em Unidades Básicas de Saúde(UBS), escolas, creches, asilos, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), abrigos e na Clínica Escola da Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de 12 (doze) estudantes para cada professor durante as atividades práticas de estágio nas UBS, escolas, creches, asilos, CAPS, APAE, abrigos e na Clínica Escola de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix, buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional humanizada. Estas atividades iniciam no segundo período do curso e finaliza no décimo período, buscando sempre preparar o aluno para o desenvolvimento de atividades voltadas à saúde pública, inicialmente através de

atividades educativas e de promoção de saúde bucal voltadas para um público variado incluindo crianças, adolescentes, adultos portadores de doenças sistêmicas como: hipertensão arterial e diabetes, idosos, gestantes, atendendo as instituições conveniadas. Nos períodos subsequentes o discente também tem a oportunidade de realizar levantamentos de CPO-D em escolares – o que possibilita ao aluno visualizar a realidade loco-regional, bem como efetuar o Tratamento Restaurador Atraumático que é uma alternativa de tratamento principalmente no setor público, além da oportunidade de contato e entendimento de como é atuação do cirurgião dentista no SUS e realizar atendimentos clínicos odontológicos a pacientes com necessidades especiais e geriátricos na Clínica Escola de Odontologia da IES.

### **COORDENAÇÃO**

É função da COORDENAÇÃO do estágio supervisionado do Curso de Odontologia, realizar os contatos com as instituições conveniadas nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades bem como supervisionar os estagiários durante as mesmas.

Os estágios são coordenados pelo professor responsável pela disciplina, visto que no Curso de Odontologia temos estágios que contemplam áreas distintas como: Promoção de Saúde, Levantamentos de Necessidades, Estudo do Código de Ética, Sistema Único de Saúde, Atendimentos a Pacientes Especiais, Odontogeriatría, Empreendedorismo e Urgência Odontológica, que preparam os discentes para grandes diversidades que serão encontradas no mercado de trabalho após a formação.

O Coordenador de Estágio é incumbido de estabelecer o vínculo com as instituições prestadoras dos estágios, quando se faz necessário, pois alguns estágios acontecem dentro da instituição.

### **AVALIAÇÃO**

A AVALIAÇÃO do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnico-científicos, sociais e humanos da profissão, levando-se sempre em consideração, o Perfil do Profissional que o Curso de Odontologia da Faculdade pretende formar.

Na primeira etapa do Estágio Supervisionado I, os alunos constroem uma pasta que contém o projeto de promoção de saúde bucal e os relatórios elaborados através das experiências vivenciadas. Na segunda etapa os alunos realizam uma apresentação de educação em saúde bucal nos diferentes locais de estágio, com a finalidade de interagir com a comunidade. Nesses eventos, os acadêmicos de Odontologia realizam instrução de higiene bucal e atividades lúdico-educativas, além de conhecer a diversos contextos sociais e compreender como esses refletem na saúde geral e bucal. Todos os documentos são avaliados pela Coordenadora de Estágio e, posteriormente, os discentes apresentam o Seminário de Encerramento da disciplina.

A avaliação do aluno nos Estágios Supervisionados II, III, V, VI, VII e VIII é realizada diariamente pelo Coordenador de Estágio, através de uma pasta de documentos pré-determinados pela política de estágios da Faculdade que é entregue ao Coordenador ao final da etapa, bem como o *portfólio* com as atividades desenvolvidas diariamente pelo aluno, no qual devem ser observados pelo Coordenador, os seguintes aspectos:

#### **I – Atitudes e comportamento:**

Pontualidade; Assiduidade; Responsabilidade; Interesse; Apresentação pessoal; Cooperação; Equilíbrio emocional; Ética profissional; Criatividade; Relacionamento com a equipe; Aceitação das críticas.

#### **II – Conhecimentos e habilidades:**

**A – Gerais:** Iniciativa; Cumprimento das orientações dadas; Conhecimento científico; Relacionamento teoria-prática.

**B – Cuidado com o paciente:** Comunicação; Respeito à privacidade do paciente; Proporciona conforto e proteção; Atendimento das solicitações; Relação com paciente e familiar; Observação, identificação e atendimento das necessidades do paciente.

**III – Execução de procedimentos:** Planejamento; Gerenciamento de recursos materiais: previsão, provisão, organização e controle dos recursos materiais; Sequência lógica na execução das técnicas; Atenção na execução das atividades; Postura e mecânica corporal; Habilidade; Segurança; Agilidade; Prevenção de infecção; Manutenção de ordem no ambiente de trabalho.

Ao fim de cada período o aluno deverá entregar a pasta de estágio encadernada que deve conter o relatório final e os *portfólios* de acordo com cada modalidade de estágio, devido ao fato das atividades práticas variarem de acordo com o período.

Para a avaliação do Estágio Supervisionado IV (Deontologia) são realizadas rodas de discussões acerca do Código de Ética Odontológica, além de apresentações de seminários sobre responsabilidade profissional do cirurgião-dentista. Os alunos se dividem em grupos e realizam debates com simulações na qualidade de assistente técnico, pacientes e cirurgiões-dentistas

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

## **CURSO DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA**

### **CAMPOS DE ESTÁGIO - RELAÇÃO DE INSTITUÇÕES CONVENIADAS**

1.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Matipó/MG
2.	Casa de Acolhimento Vida e Esperança (CAIVE) de Abre Campo/MG - Associação Mary Jane Wilson
3.	Centro Educacional de Matipó e Abre Campo (CEM)
4.	Escola Estadual Valdomiro Magalhães
5.	Escola Estadual Waldomiro Mendes de Almeida
6.	Fundação Apoio Idoso-Lar Bom Jesus (FAI) de Matipó/MG
7.	Lar Santana Associação de Amparo a Velhice de Abre Campo/MG
8.	Prefeitura Municipal de Abre Campo

9.	Prefeitura Municipal de Caputira
10.	Prefeitura Municipal de Matipó
11.	Prefeitura Municipal de Pedra Bonita-MG
12.	Prefeitura Municipal de Ponte Nova –MG
13.	Prefeitura Municipal de Raul Soares-MG
14.	Prefeitura Municipal de Rio Casca- MG
15.	Prefeitura Municipal de Santa Margarida-MG
16.	Prefeitura Municipal de São João do Manhuaçu-MG
17.	Prefeitura Municipal de São Pedro dos Ferros-MG
18.	Prefeitura Municipal de Sericita-MG

### **1.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Previstas nas Diretrizes Curriculares de todos os Cursos de Graduação da Faculdade Vértice - Univértix, as Atividades Complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Na Faculdade Vértice - Univértix, em todos os seus Cursos de Graduação, as Atividades Complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários constantes no Manual

de Registro das Atividades Complementares da IES, disponível para *download* no site da Faculdade.

Assim, desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito da Faculdade Vértice – Univértix, sob quaisquer dos seguintes itens: (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmicos-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos. (II) Participação em Eventos acadêmicos e Científicos: a) Congressos, seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna. (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional. (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência. (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados. (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas. (VII) Disciplinas Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em disciplinas afins. (VIII) Cursos à distância (EaD): a) Participação de cursos a distância. (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras. (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Mini cursos/ Módulo Graduação, I) Nivelamento e Outros.

Através das atividades complementares não pretendemos somente auxiliar que o nosso aluno tenha acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas. Muito mais do que isso, almejamos que eles possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

### 1.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Vértice – Univértix foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de Graduação da Faculdade Vértice – Univértix, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos da Faculdade Vértice - Univértix é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber: Linha 1 **Clínica Odontológica em suas áreas**

**de concentração. Sublinhas:** Periodontia; Endodontia; Oclusão; Dentística; Radiologia; Prótese; Cirurgia; Odontopediatria; Odontogeriatrics; Ortodontia; Odontologia para pacientes com necessidades especiais; Patologia Bucal; Estomatologia. Linha 2 **Prevenção de Saúde Bucal. Sublinhas:** Práticas lúdicas e educativas; Triagem para procedimentos de prevenção; Nutrição e Saúde; Protocolo clínico da prevenção; Periodicidade dos atendimentos de prevenção (infantil, adolescente, adultos, idosos e pacientes especiais); Importância da prevenção nos grupos de pacientes comprometidos sistematicamente.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Todos os TCC aprovados são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice – FAVE e publicados nos Anais do evento.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC's da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC's são encadernados em documento único que é arquivado na Faculdade. Além disso, os TCC's de todas as turmas estão disponíveis no site da Faculdade.

## **1.12. APOIO AO DISCENTE**

A Faculdade Vértice - Univértix acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma



o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértice - Univértix constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

### **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértice - Univértix está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

A Faculdade Vértice-Univértix considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértice - Univértix”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudante com necessidade educacional especial aquele com:

- I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;
- II – Transtornos Globais do Desenvolvimento;
- III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

- I – Recursos didático-pedagógicos adequados;
- II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;
- III – Pessoal docente e técnico capacitado;
- IV – Serviços de apoio especializados;
- V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

- I – Adaptação das atividades avaliativas;
- II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;
- III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;
- IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

## **PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, a Faculdade Vértice - Univértix oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, das disciplinas do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

### **MONITORIAS**

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértice - Univértix;

- I. Não estar cursando o 1º período do curso;
- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.

II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.

III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.

IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.

V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.

VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

### **ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. A partir de 2011 começa a ampliar seus horizontes principalmente com a parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo contribuir, através da iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, para o fortalecimento e consolidação científica das instituições mineiras de ensino e pesquisa por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. As cotas de 20 bolsas do PIBIC da Instituição são distribuídas de modo a assegurar que os bolsistas sejam orientados pelos pesquisadores de maior competência científica e capacidade de orientação.

### **PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS**

A Faculdade Vértice - Univértix na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém

convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I. Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII. Monitorias. A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto em torno de 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

### **ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértice - Univértix, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértice-Univértix observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

### 1.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a Autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a Autoavaliação Institucional da Faculdade Vértice - Univértix é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões na Faculdade Vértice-Univértix com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *software LimeSurvey Versão 1.71*, ao qual os alunos têm acesso através do seu *login* pelo Webgiz;
- VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;
- VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.
- XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório anual da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA da Faculdade Vértice - Univértix e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

- I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;
- II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;
- III. Recursos audiovisuais: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;
- IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;
- V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;
- VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;
- VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

- VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;
- IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;
- X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;
- XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;
- XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;
- XIII. Acesso à internet em todo o campus através de *wi-fi*;
- XIV. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;
- XV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;
- XVI. Incremento do Programa de Iniciação Científica;
- XVII. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;
- XVIII. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;
- XIX. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.



## 1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A Faculdade Vértice - Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos Professores e da Secretaria Acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice-Univértix possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A Biblioteca da Saúde é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço é organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos contidos no seu acervo.

A Biblioteca possui conjuntos de mesas próprias para computadores contendo 05 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp.

O Laboratório de Informática do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso de Odontologia, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix.

O Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, se localiza na sala A-203, mede 62,16 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) ainda, mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I, mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB,

Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2<sup>a</sup> Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III é de última geração, com 83,50 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2<sup>a</sup> Geração do Processador Intel® Core™ i3-32400 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

A sala de professores possui computador na mesma configuração dos laboratórios de informática e facilidade de acesso à internet, via *wireless*, a todos os professores da Faculdade Vértice - Univértix.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show), permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

O Complexo de Saúde conta com um Software Médico-Odontológico, denominado “Controle Odonto”, para a administração, gestão de pacientes, gestão de atendimentos, compras e estoques da Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix. Esta ferramenta permite acessar:

- Administração: dados da Clínica, dados da Equipe Profissional, base de procedimentos e auditoria.
- Gestão de Atendimentos: fluxo na Clínica, agendamentos, controle de retorno, movimentações e procedimentos.
- Gestão de Pacientes: prontuários completos.
- Compra e estoque: fornecedores, inventário de estoque, ordem de compra, requisições de produtos, gestão de prótese.

### **1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade Vértice – Univértix, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.

- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Faculdade Vértice - Univértix acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico do Curso de Odontologia é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade Vértice – Univértix. No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento da Faculdade Vértice - Univértix, em seus Artigos 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

*Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes*

*e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.*

*§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).*

*§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.*

*§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.*

*§ 4º Ao final do semestre letivo, em cada disciplina, mediante pagamento de taxa prevista no contrato de prestação de serviços educacionais, o estudante poderá requerer uma avaliação substitutiva, com questões discursivas, para compensar uma nota menor ou a falta a uma avaliação que não pode ser legalmente justificada.*

*§ 5º O estudante que optar pela prova substitutiva para substituir uma nota menor terá o direito de permanecer com a maior nota alcançada entre a da prova substitutiva e a da obtida anteriormente.*

*§ 6º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.*

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. A Avaliação Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre. Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa. Trata-se de uma avaliação de múltipla escolha, na qual a pontuação alcançada pelo aluno será idêntica para todas as disciplinas que estiver cursando no período. Este exame reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso,

a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

## **1.20. NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu nº 701 de 01/10/2015, publicada no DOU de 05/10/2015, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2016, com 120 (cento e vinte vagas) anuais.

O número de vagas proposto pela Faculdade Vértice-Univértix corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infra-estrutura da IES, em relação aos 10 (dez) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação *in loco* das condições de oferta do curso.



## **1.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS)**

A Faculdade Vértice-Univértix desenvolve atividades para envolver os alunos do curso de Odontologia com o sistema local e regional da área de saúde e educação, como prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia. Tal integração do curso com o Sistema Único de Saúde ocorre desde os períodos iniciais, através das disciplinas de Estágios Supervisionados, atividades de extensão, projetos comunitários, estudos e pesquisas.

A formação científica em disciplinas de ciências biológicas, sociais e estágios, permitem que os alunos percebam nos primeiros exames e interações com os pacientes quais os determinantes sociais que estão influenciando sua saúde. Os primeiros diagnósticos são as iniquidades de renda, moradia, escolaridade ou acesso a serviços, fortes determinantes para um problema ou um conjunto de problemas de saúde.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade conta com convênios com instituições públicas de saúde, onde é possível a atuação do aluno de odontologia em equipes multiprofissionais. Esses convênios se estendem por diversos municípios, incluindo Matipó. Dessa forma a Faculdade oferece ao acadêmico a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais nos diferentes âmbitos da atenção à saúde. Assegurando ao acadêmico diferentes cenários do Sistema, com nível de complexidade crescente.

A Faculdade considera que o SUS e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, são táticas facilitadoras e estimuladoras do processo de ampliação e consolidação do atendimento odontológico como prática social à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção comunitária, pela valorização do ser humano como um ser singular e multidimensional, inserido em seu contexto real e concreto. Assim a Faculdade procura inserir os alunos do curso de odontologia em atividades direcionadas a promoção de saúde geral e oral no âmbito da atenção primária, através da realização de atividades como palestras, teatro humano, teatro de fantoches, orientação da técnica de escovação para pacientes e cuidadores nas escolas, asilos, creches, abrigo dos municípios conveniados com a faculdade e para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) seguintes:



**Prefeitura Municipal de Matipó**

Estratégia Saúde da Família da Exposição

Estratégia Saúde da Família da Palhada - Boa Esperança

Estratégia Saúde da Família do Boa Vista

Estratégia Saúde da Família do Kelé

Estratégia Saúde da Família Centro

Estratégia Saúde da Família de Padre Fialho

Estratégia Saúde da Família Rural

Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infante Juvenil\*

**Prefeitura Municipal de Abre Campo**

Estratégia Saúde da Família Barroso

Estratégia Saúde da Família Esplanada

Estratégia Saúde da Família Flechas

Estratégia Saúde da Família Granada

Estratégia Saúde da Família Pouso Alto

Estratégia Saúde da Família Sede

CAPS I - Frutos do Espírito Santo: Amor Paz e Alegria\*

**Prefeitura Municipal de Raul Soares**

Estratégia Saúde da Família Centro I – UBS Sotero Silveira de Souza

Estratégia Saúde da Família Centro II – UBS Paulo César Pires

Estratégia Saúde da Família São Vicente – UBS José Maria de Matos

Estratégia Saúde da Família Vila Parente – UBS Ruimar Pombo

---

Estratégia Saúde da Família Vermelho Velho – UBS Francisco de O. Cunha

---

Estratégia Saúde da Família Bicuiba

---

Estratégia Saúde da Família Santana do Tabuleiro

---

Estratégia Saúde da Família Morro das Pedras

---

### **Prefeitura Municipal de Rio Casca**

---

Estratégia Saúde da Família Centro

---

Estratégia Saúde da Família Céu Azul

---

Estratégia Saúde da Família Cruzeiro

---

Estratégia Saúde da Família Jurumirim

---

### **Prefeitura Municipal de Santa Margarida**

---

Estratégia Saúde da Família I Paulina Baptista Pereira

---

Estratégia Saúde da Família II Hilton Francisco de Paula

---

Estratégia Saúde da Família III Raimundo Bárbara

---

Estratégia Saúde da Família IV Celso Otoni Pinto

---

Estratégia Saúde da Família V José Manuel de Matos

---

Estratégia Saúde da Família VI Manoel Vieira Campos

---

Centro de Atenção Psicossocial CAPS I Santa Margarida\*

---

### **Prefeitura Municipal de Caputira**

---

Estratégia Saúde da Família Costa

---

Estratégia Saúde da Família Pirapetinga

---

Estratégia Saúde da Família Crispim

---

Estratégia Saúde da Família Nova

---

**Prefeitura Municipal de São Pedro dos Ferros**

Estratégia Saúde da Família Águas Férreas

UBS São Pedro dos Ferros

**Prefeitura Municipal de São João do Manhuaçu**

Estratégia Saúde da Família Novo Planalto

Estratégia Saúde da Família Saúde para Todos

Estratégia Saúde da Família Vale Verde

Estratégia Saúde da Família Mata Siringa

**Prefeitura Municipal de Sericita**

Estratégia Saúde da Família Sericita

UBS Santana de Sericita

**Prefeitura Municipal de Pedra Bonita**

UBS Raimunda Rosa Dos Reis

UBS Viver Melhor

Centro de Saúde de Pedra Bonita

**Prefeitura Municipal de Ponte Nova**

ESF Ana Florência

ESF do Centro

ESF do Vau Acu

ESF Jose Evangelista Pinheiro

---

ESF Jose Silva

---

ESF Novo Horizonte Catru

---

UBS Dr. Geraldo Salvador Ferrari

---

UBS do Brito

---

UBS do Gentio

---

UBS do Passatempo

---

UBS Dr. Juquinha Lana

---

UBS Dr. Juquinha Lana 2

---

UBS Jose Pinto da Paixão

---

UBS Rosário do Pontal

---

\*A relação com todos os convênios firmados será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita *in loco*.

A inserção da Faculdade Vértice-Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, pois oferece a população cuidado e assistência relacionado a saúde bucal e geral o que apresenta os seus reflexos em nível regional.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Odontologia.

### **1.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE**

O Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os estudantes do curso de Odontologia, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social na comunidade em que se inserem. O estudante desenvolve visão multidisciplinar da profissão de Odontologia, compreende

a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde-doença. A Faculdade compreende que para a formação adequada de profissionais cirurgiões dentistas generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência na prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas estão vinculadas aos componentes curriculares de outros cursos e aos componentes curriculares específicos de Odontologia, e complementam as atividades teóricas. As atividades práticas são desenvolvidas na Clínica Escola de Odontologia localizada no Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix, nos serviços de saúde conveniados, laboratórios de ensino, e laboratórios pré-clínico da Faculdade Vértice - Univértix, onde os alunos são preparados para posteriormente serem inseridos na prática clínica.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Para tanto os laboratórios da Faculdade Vértice-Univértix foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

### **Atividades práticas que ocorrem numa lógica de integração teoria e prática:**

**1º período:** Ao iniciar o curso de odontologia os discentes cursam disciplinas do ciclo básico comuns aos cursos da área de Ciências da Saúde. O primeiro período contempla Anatomia Humana I, abordando por meio de aulas teóricas e práticas

laboratoriais os músculos, inervações e ossos do corpo humano, ciência que estuda as estruturas do corpo humano.



**Imagem 1: Alunos em aula prática de Anatomia Humana I.**

A disciplina de Introdução a Odontologia visa uma ampla abordagem sobre as especialidades odontológicas, inserindo o aluno no contexto da odontologia. Bioquímica aborda conceitos básicos estudando as reações químicas e biológicas dos organismos vivos, formação dos tecidos, órgãos e as interações moleculares. O primeiro período conta com Socioantropologia, área das ciências humanas que estuda o comportamento humano em função do meio e os processos que interligam os indivíduos em associações. Biologia abrangem a morfologia, fisiologia, anatomia, comportamento, origem, evolução e distribuição da matéria viva, além dos processos vitais e das relações entre os seres vivos e Histologia e Embriologia visa a formação e desenvolvimento dos músculos, tecidos e órgãos. Outra disciplina ministrada no primeiro período é Parasitologia, demonstrando aos graduandos o estudo das interações endoparasito/ectoparasito e hospedeiro para compreensão da patogenia e patologia das doenças causadas por eles.

**2º período:** A disciplina de Anatomia Humana II, aborda por meio de aulas teóricas e práticas laboratoriais os músculos, inervações e ossos da face, compreendendo a anatomia da cabeça e pescoço. Fisiologia Humana insere o graduando ao



entendimento e funcionamento dos órgãos do corpo humano e suas interações. Em Morfologia Bucal o discente dispõe de aulas teóricas e práticas laboratoriais, visando o entendimento da formação específica de componentes da cavidade bucal. Microbiologia e Imunologia inicia o discente ao estudo das estruturas dos fungos, vírus e bactérias para combater os seus efeitos e utilizá-los a favor do próprio homem, das plantações e dos rebanhos. Outra disciplina compreendida no 2º período é a de Estágio Supervisionado I, na qual os alunos realizam ações de prevenção e promoção de saúde em locais como Asilos, APAEs, Creches dentre outros.



Imagem 2: Alunos realizando atividade lúdica na disciplina de Estágio Supervisionado I.

**3º período:** Nesse período os alunos iniciam as matérias específicas do curso de Odontologia por meio da disciplina de Odontologia Laboratorial I, na qual é abordado em aulas teóricas e práticas laboratoriais as matérias de Oclusão I, Dentística I, Anatomia e Escultura Dentária e Materiais Dentários. Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica, insere o aluno no universo da pesquisa, capacitando-o à organização/formatação e apresentação de trabalhos científicos. Na disciplina de



Estágio Supervisionado II os graduandos realizam levantamento epidemiológico através do índice de CPO-d, avaliando escolares no próprio horário de aula, além de considerar os níveis de cárie dentária, perda precoce e dentes restaurados.



**Imagem 3: Alunos em Escola Estadual na disciplina de Estágio Supervisionado II.**

No terceiro período os graduandos contam com a disciplina de Farmacologia, compreendendo a interação dos fármacos no organismo. A disciplina de Patologia trata das reações das células e tecidos aos eventos nocivos, que, na maioria das vezes, não são específicas para um determinado tecido, além de estudar as doenças específicas de cada órgão.

**4º período:** A disciplina de Ciências Aplicada a Odontologia possibilita ao graduando o contato com a Cirurgia Oral e Anestesiologia, preparando-o para o contato com o paciente em clínica. Nesse período os discentes contam com a Disciplina de Odontologia Laboratorial II, a qual contempla as matérias de Dentística II, Oclusão II, Radiologia I, Endodontia I e Periodontia I. A disciplina de Epidemiologia e Bioestatística visa determinar um conjunto de métodos que possam obter, organizar e analisar os dados numéricos relacionados a pesquisas e ações das ciências da vida. Estágio Supervisionado III é a disciplina que abrange o Tratamento Restaurador

Atraumático, na qual os alunos realizam remoção de tecido cariado e restauram a cavidade com Cimento de Ionômero de Vidro, evitando procedimentos invasivos.



Imagem 4: Alunos na Creche Municipal na disciplina de Estágio Supervisionado III.

**5º período:** Nesse período os graduandos contam com a Disciplina de Odontologia Laboratorial III, a qual contempla as matérias de Endodontia II, Periodontia II e Radiologia II, todas realizadas em laboratórios específicos multidisciplinar. Em Endodontia II são abordados os aspectos endodônticos referentes aos grupos dentários de elementos uniradiculares, através de aulas teóricas e prática laboratoriais. A Periodontia II desenvolve capacidade de diagnóstico periodontal por meio de aulas teóricas expositivas, capacitando o aluno para desenvolver tal habilidade em clínica. A matéria de Radiologia II permite ao graduando realizar

tomadas radiográficas e processamento das mesmas, além de ampliar o conhecimento a respeito de interpretação radiográfica, dispondo para essa matéria de uma sala para interpretação e uma sala de processamento.



**Imagem 5: Laboratório Específico Multidisciplinar de Odontologia.**

No 5º período do curso o graduando inicia o atendimento clínico na disciplina de Clínica Odontológica I, estando capacitado à realização de procedimentos Odontológicos diversos em níveis de baixa complexidade, como exemplo restaurações e cirurgias simples, periodontia e adequação do meio bucal. A Disciplina de Estágio Supervisionado IV visa o entendimento das questões éticas referentes ao curso de Odontologia.





**Imagem 6: Atendimento na Clínica Escola do Curso de Odontologia.**

**6º período:** Os graduandos contam com a Disciplina de Odontologia Laboratorial IV, a qual contempla as matérias de Endodontia III e Prótese Fixa, todas realizadas em laboratórios específicos multidisciplinares. Em Endodontia III são abordados os aspectos endodônticos referentes aos grupos dentários de elementos multiradiculares, através de aulas teóricas e prática laboratoriais. A matéria de Prótese Fixa permite ao graduando realizar preparos cavitários específicos para coroas unitárias e restaurações indiretas. Contam com a Disciplina de Psicologia aplicada à Saúde, visando trabalhar o psicológico dos alunos em relação à profissão e ao paciente. Nesse período é abordado a disciplina de Clínica Integrada II, sendo a prática clínica realizada na Clínica Escola de Odontologia, espaço destinado à todas as Clínicas Integradas, diferenciadas na prática pelo nível de complexidade dos procedimentos à medida que os alunos avançam de período, especificamente no 6º período os alunos iniciam em clínica procedimentos endodônticas em dentes unirradiculares. Outra disciplina desse período é o Estágio Supervisionado V, no qual

é abordado o Sistema Único de Saúde, suas doutrinas e diretrizes, aproximando os graduandos da comunidade.



**Imagem 7: Atendimento de Clínica Integrada II.**

**7º período:** Os graduandos contam com a Disciplina de Prótese Removível, sendo essa teórica e laboratorial, as aulas práticas são realizadas em laboratório específico para essa disciplina, abordando conceitos de Prótese Total e Prótese Parcial Removível.



**Imagem 8: Laboratório de Prótese Removível.**

Nesse período é ministrada a disciplina de Odontologia Infantil I, na qual os alunos apresentam o primeiro contato com o crianças a partir de 04 anos de idade, desenvolvendo o manejo e conhecimento para tais pacientes. Outra disciplina do 7º período é a Clínica Integrada III, assim como as clínicas anteriores visa o atendimento à pacientes, nessa clínica os graduandos iniciam procedimentos endodônticos em dentes multirradiculares e próteses fixas.





**Imagem 9: Clínica de Odontologia Infantil I.**

A disciplina de Estágio Supervisionado VI também é abordada no 7º período, contemplando teoria e prática clínica sobre Pacientes com Necessidades Especiais (PNE).



**Imagem 10: Atendimento a Paciente com Necessidade Especial (PNE)**



**8º período:** Os graduandos contam com a Disciplina de Odontologia Infantil II, continuando em nível de complexidade mais elevado o atendimento à crianças de 04 à 12 anos de idade, iniciando tratamento endodôntico de dentes decíduos e implantação de mantenedores de espaço decorrentes de perda dentária precoce. A disciplina de Clínica Integrada IV, também abordada visando atendimento clínico de complexidade mais elevada, como exemplo cirurgias mais complexas.



**Imagem 11: Cirurgia no Bloco Cirúrgico da Clínica Escola de Odontologia.**

O Estágio Supervisionado VII, compreende a Odontogeriatrics, uma disciplina que realiza atendimento odontológico à pacientes com idade acima de 60 anos. Nesse período acontece a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, demonstrando aos alunos uma vertente científica para a escolha e abordagem de um tema específico do curso, capacitando-os para no período seguinte defender e entregar a monografia.

**9º período:** A disciplina de Estágio Supervisionado VIII visa propiciar a compreensão das características do sistema de empreendedorismo, seja ele corporativo ou de novos negócios, para o aproveitamento de oportunidades do mercado a fim de gerir com eficácia empresas de grande, micro e pequeno porte, possibilitando ao discente entender as mudanças necessárias no comportamento para torna-se um empreendedor eficaz, preparado para inserção no mercado de trabalho, seja como parceiro ou gestor. Na disciplina de Clínica Integrada V, o graduando conta com a oportunidade de exercer todos os conhecimentos adquiridos em todos os níveis de complexidade, aprimorando a prática clínica. Trabalho de Conclusão de Curso II, o discente continua e finaliza o trabalho iniciado no período anterior, apresentando a versão final da Monografia.

**10º período:** No último período do curso acontece o Estágio Supervisionado IX. Momento tido como primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, aplicadas em urgências odontológicas existentes na Clínica Escola do curso de Odontologia. Cabe ressaltar que, os profissionais/egressos formados por esta Instituição, estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal tanto em nível individual quanto coletivo. Todos esses profissionais estão capacitados para desenvolver suas funções com ética e qualidade e, acima de tudo, buscando-se a solução para o problema de saúde em questão.

## **2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **CORPO DOCENTE**

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértice - Univértix tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em

conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que avalia a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento, possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando a formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe na Faculdade Vértice - Univértix uma atenção geral para com elementos humanos que compõem o Corpo Técnico da Instituição. E o Corpo Docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

## **2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia é composto por membros do Corpo Docente do Curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é constituído pela Coordenadora do Curso, como Presidente, e parte do Corpo Docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorrem em suas reuniões.

O Núcleo tem como base para suas atividades um Regulamento sobre a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O Curso de Odontologia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Odontologia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **2.1.1.COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade Vértice – Univértix é formado por 8 (oito) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni** (Especialista, regime de trabalho integral, Coordenadora do Curso)
- 2. Profa. Jéssica Cristina Avelar** (Mestre, regime de trabalho integral)
- 3. Prof. Ricardo Alexandre Gandra** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial)
- 4. Prof. Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho integral)
- 5. Profa. Graciane Ester Rosa de Queiroz** (Especialista, regime de trabalho parcial)
- 6. Prof. Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho: tempo integral)
- 7. Profa. Sthefane Brandão Barbosa** (Mestre, regime de trabalho parcial)
- 8. Profa. Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral)

Assim, 75% dos docentes membros do NDE do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu* e 62,5% de seus membros atuam em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

### **2.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pela Coordenadora do Curso e por mais 7 (sete) docentes do curso, conforme relação:

- 1) Profa. Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni** (Especialista, regime de trabalho integral, Coordenadora do Curso). Graduação em Odontologia pela Universidade do Vale do

Rio Doce (UNIVALE). Pós-Graduação em Implantodontia pela Clínica do Drº José Alfredo de Mendonça. Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Vértice – Univértix.

**2) Profa. Jéssica Cristina Avelar** (Doutora, regime de trabalho integral). Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialização em Odontologia Legal pela UFJF. Especialização em Ortodontia pela UFJF. Mestre em Clínica Odontológica pela UFJF. Doutora em Saúde pela Faculdade de Medicina da UFJF.

**3) Prof. Ricardo Alexandre Gandra** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Odontologia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Especialização em periodontia pela Profis Bauru-SP. Especialização em prótese dentária pela FEAD-BH. Mestre em Clínica Odontologia PUCMG.

**4) Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Farmácia e Bioquímica (UFOP). Doutorado em Bioquímica Aplicada (UFV). Mestrado em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC). Especialização em Docência do Ensino Superior (UCAM- Prominas).

**5) Graciane Ester Rosa de Queiroz** (Especialista, regime de trabalho parcial) Graduação em Odontologia pela Universidade Federal Fluminense-UFF. Pós graduada em Endodontia pela Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Pós graduada em Docência no Ensino Superior pela Faculdade Univértix. Mestranda em Endodontia pela Universidade Federal Fluminense (UFF)

**6) Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Fisioterapia (UCP). Doutorado em Cinesiologia (UBA). Mestrado em Ciência da Motricidade Humana (UCB).

**7) Sthefane Brandão Barbosa** (Mestre, regime de trabalho parcial). Graduação em Odontologia pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense. Mestre em Clínica Odontológica pelo Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense

**8) Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral). Graduação em Serviço Social pelas Faculdades Integradas de Caratinga. Especialização em Gestão de Recursos Humanos pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá. Mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).



### **2.3. ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A)**

A Coordenadora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix, Professora Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni, graduou-se em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, no ano de 2006. Neste mesmo ano, realizou uma Atualização em Periodontia pela SOBRAIMO. E em 2007, a Atualização em Implantodontia na Clínica do Dr. José Alfredo de Mendonça e concluiu a Pós Graduação Lato Sensu em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Vértice - Univértix.

A Professora Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni acumula doze anos de experiência profissional na área da Odontologia. Atua como responsável técnica da Clínica Luiza Stoupa Espaço Saúde, desde 2008 na cidade de Matipó-MG. Trabalhou como cirurgiã dentista do PSF no ano de 2007 até o ano de 2012, na cidade de Matipó-MG.

Foi admitida como Professora da Faculdade Vértice - Univértix no ano de 2016 e se tornou Coordenadora do Curso de Odontologia em 2017. Ministrou as disciplinas de Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II, Clínica Integrada I e atualmente ministra as disciplinas de Clínica Integrada I, Odontologia Infantil I e Estágio Supervisionado VI, no Curso de Odontologia.

A Coordenadora do Curso participa ativamente das atividades da Instituição. Em 2019, se tornou professora orientadora de pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice, em parceria com a FAPEMIG, com bolsa de iniciação científica para acadêmicos.

A política da Faculdade Vértice – Univértix, quanto aos Coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 horas semanais, das quais, pelo menos 30 horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso. Neste sentido a Coordenadora do Curso de Odontologia tem regime de tempo integral na Instituição, a fim de oferecer total atenção ao curso e procura, através de frequentes reuniões com os docentes, uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de estudos em relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas, da atenção com o processo avaliativo e, ainda, em visitas regulares às salas de aulas para



contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades de curso, visando garantir o ordenamento do mesmo.

Desde o início sua preocupação como Coordenadora foi o incentivo aos professores no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia. Sempre se dedicou à seleção de professores qualificados para ministrarem aulas para o curso, através da participação em bancas de seleção de docentes.

A Coordenação do Curso tem apoiado o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional, através da realização de cursos de extensão, visitas técnicas, aulas práticas, além de incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Apoiando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão

Desenvolve reuniões com os docentes, no Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso, realizando uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de ensino em relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas e da atenção com o processo avaliativo. E ainda, visita regularmente às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades do curso, visando garantir o seu ordenamento.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Odontologia também é parte integrante.

**GESTÃO DO CURSO:** A Coordenadora exerce a gestão do curso, sendo de sua competência, o desempenho de funções como: gerenciar e manter padronizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com os princípios Institucionais; supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; estimular atividades complementares e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes; estimular a participação dos alunos na avaliação Institucional; ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no Enade; coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso); acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno,

inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

**RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES:** A relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da autoavaliação institucional (CPA).

**REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES:** A coordenadora do curso de Odontologia desta Instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

#### **2.4. REGIME DE TRABALHO DO(A) COORDENADOR(A) DO CURSO**

A política da Faculdade Vértice - Univértix, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

A Profa. Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia, é contratada em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Inclusive, trabalha apenas na Faculdade Vértice – Univértix, para poder oferecer total atenção ao curso. Também como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que os mesmos devem ter contato direto com as turmas ingressantes, a coordenadora possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Odontologia também é parte integrante.

## 2.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O Corpo Docente da Faculdade Vértice - Univértix é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção se referem à titulação, experiência didática e a aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de auto avaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica em consonância com as unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica.

Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional, o que contribui significativamente para a formação do aluno.

O corpo docente do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é formado por 22 (vinte e dois) professores. Destes, 16 (quinze) deles, correspondentes a 72% (setenta e dois por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Segue relação dos professores e respectivas titulações:

NOME COMPLETO	TITULAÇÃO
Adriano Carlos Soares	Doutor
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	Doutora

Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida	Especialista
Érica Stoupa Martins	Mestre
Felipe Fernandes de Abreu Guimarães	Mestre
Fernanda Cristina Ferrari	Doutora
Graciane Ester Rosa de Queiroz	Especialista
Irlane Bastos Costa	Doutora
Janine Lopes Carvalho	Mestre
Jéssica Cristina Avelar	Doutora
Leandro Silva de Araújo	Doutor
Leonardo Mucida Costa	Especialista
Lucio Flavio Sleutjes	Doutor
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni	Especialista
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Mestre
Marina de Cássia Silva	Especialista
Renata Aparecida Fontes	Mestre
Ricardo Alexandre Gandra	Mestre
Rogério Oliva Carvalho	Doutor
Sthefane Brandão Barbosa	Mestre
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	Doutora
Walter Barros Leonel	Especialista

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

Os Professores do Curso de Odontologia incentivam a produção do conhecimento através de orientações científicas em congressos locais, regionais, nacional e internacional. Além do Projeto de Extensão denominado Traumatismo Dentário, formado por professores e alunos do curso de Odontologia. Com o objetivo de

interação entre a faculdade e a comunidade, atendimento odontológico e acompanhamento específicos, além de produções científicas desenvolvidas pela equipe, no que diz respeito ao traumatismo dentário.

O Curso de Odontologia apresenta também outras iniciativas, a saber: todos os trabalhos de conclusão de curso (TCC) são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice - FAVE e publicados nos Anais do evento, que apresenta ISSN.

A Faculdade Vértice tem também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, desde 2012. O Curso de Odontologia possui trabalhos submetidos e aprovados.

## 2.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Dos 22 (vinte e dois) professores integrantes do corpo docente do Curso de Odontologia, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

Segue relação dos professores e respectivos regimes de trabalho:

NOME COMPLETO	TITULAÇÃO
Adriano Carlos Soares	Integral
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	Parcial
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida	Parcial
Érica Stoupa Martins	Integral
Felipe Fernandes de Abreu Guimarães	Parcial

Fernanda Cristina Ferrari	Parcial
Graciane Ester Rosa de Queiroz	Parcial
Irlane Bastos Costa	Integral
Janine Lopes Carvalho	Integral
Jéssica Cristina Avelar	Integral
Leandro Silva de Araújo	Parcial
Leonardo Mucida Costa	Parcial
Lucio Flavio Sleutjes	Integral
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni	Integral
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Integral
Marina de Cássia Silva	Parcial
Renata Aparecida Fontes	Parcial
Ricardo Alexandre Gandra	Parcial
Rogério Oliva Carvalho	Integral
Sthefane Brandão Barbosa	Parcial
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	Integral
Walter Barros Leonel	Parcial

## 2.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Dos 22 (vinte e dois) membros do corpo docente do Curso de Odontologia, 19 (dezenove) deles, o que corresponde 86% (oitenta e seis por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional.

O que demonstra que a Faculdade Vértice - Univértix, ao selecionar os professores para o Curso de Odontologia, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos

contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Odontologia possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>
Adriano Carlos Soares	25 anos de experiência em análises clínicas como Farmacêutico-Bioquímico e sócio-diretor, atuando em atividades práticas e gerenciamento consultoria e auditoria de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Diretor-técnico de laboratório de análises clínicas. Experiência em farmácia privativa de atendimento público (15 anos) e ex-proprietário de drogaria (10 anos).
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	Atua como professora educadora física desde 2012. Professora de Educação Básica do Governo do Estado de Minas Gerais desde 2016.
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida	Atua há 13 anos, como Cirurgiã Dentista. Proprietária de consultório particular, atuando como especialista em ortodontia. Atuou em Programa Estratégia da Família - SUS, clínicas



	odontológicas particulares como dentista clínico e especialista ortodontia.
Érica Stoupa Martins	De 2005 a 2007, atuou como Assistente Social em repartições públicas; e a partir de agosto de 2011, na Faculdade Vértice-Univértix.
Felipe Fernandes de Abreu Guimarães	Tem 10 anos de experiência como cirurgia dentista; é proprietário de consultório particular, atuando como endodontista e clínico geral.
Fernanda Cristina Ferrari	Tem dois anos de experiência como Farmacêutica, atuando entre 2009 e 2010 como Farmacêutica Responsável Técnica na Secretaria Municipal de Saúde de Matipó.
Graciane Ester Rosa de Queiroz	Atua há 6 anos, como Cirurgiã Dentista em consultório particular e 3 anos como Endodontista. Há 4 anos atua também no Programa Estratégia da Família - SUS.
Irlane Bastos Costa	Sem atuação profissional.
Janine Lopes Carvalho	Desde 2001 trabalha como psicóloga. Foi coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Santa Margarida de 2001 a 2010. Atuou Psicóloga do CAPS de Santa Margarida de 2001 a 2018. Trabalhou como Psicóloga da APAE de Matipó no período de 2001 a 2006. Atua no Núcleo de Apoio Psico-pedagógico da Faculdade Univértix, prestando

	atendimentos a estudantes, professores e demais colaboradores da IES.
Jéssica Cristina Avelar	Trabalha há 08 anos como cirurgiã-dentista. Proprietária de consultório particular atuando como Clínica Geral e Especialista em Ortodontia e Odontologia Legal.
Leandro Silva de Araújo	Atua há 07 anos.
Leonardo Mucida Costa	Atua há 17 anos, como Cirurgião Dentista. Proprietário de consultório particular atuando como clínico-geral e especialista em prótese dental e implante dental. Já atuou também em clínicas odontológicas particulares como clínico e especialista.
Lucio Flavio Sleutjes	Atuou como fisioterapeuta entre 1994 a 1999.
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni	Possui 13 anos e 6 meses de experiência em clínica odontológica, como cirurgiã dentista e proprietária. Realizou atendimento e gestão completa da clínica. Realizou atendimento Odontológico em PSF por 5 anos. Atua como mentora na área de gestão em clínicas odontológicas privadas.
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Atua há 11 anos, como Professora.
Marina de Cássia Silva	Atua há 11 anos como Cirurgiã Dentista. Sendo 7 anos (2010-2017) como dentista do Programa Estratégia da Família – SUS; 7 anos (2012-2019) como dentista clínica em consultório

	particular, especialmente no atendimento ao público infantil.
Renata Aparecida Fontes	Farmacêutica Responsável técnica entre 2007 a 2010.
Ricardo Alexandre Gandra	Possui 12 anos de experiência com cirurgião dentista, proprietário de consultório particular atuando como periodontista, protesista e implantodontista. Atuação em parceria em clínicas odontológicas em Belo Horizonte e cidades do interior de Minas Gerais.
Rogério Oliva Carvalho	Atua desde 2000 como Médico Veterinário, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Laboratório Médico, Patologia e Estética Veterinária de Pequenos Animais.
Sthefane Brandão Barbosa	Atua há 4 anos como Cirurgiã Dentista em consultório particular.
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	Sem atuação profissional.
Walter Barros Leonel	Atua há 13 anos, como Cirurgião Dentista. Neste período, já atuou no Programa Estratégia da Família – SUS, no SESC/MG, em hospitais e consultório odontológico particular.

## 2.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 22 (vinte e dois) membros do corpo docente do Curso de Odontologia, 86% (oitenta e seis por cento) do total, possuem experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

O que demonstra que os professores do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior. Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR</b>
Adriano Carlos Soares	14 anos
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	9 anos
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida	4 anos e 5 meses
Érica Stoupa Martins	10 anos
Felipe Fernandes de Abreu Guimarães	3 anos
Fernanda Cristina Ferrari	13 anos
Graciane Ester Rosa de Queiroz	4 anos e 6 meses
Irlane Bastos Costa	14 anos
Janine Lopes Carvalho	12 anos e 6 meses
Jéssica Cristina Avelar	5 anos
Leandro Silva de Araújo	7 anos
Leonardo Mucida Costa	4 anos e 5 meses
Lucio Flavio Sleutjes	16 anos
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni	5 anos
Mariana de Faria Gardingo Diniz	11 anos
Marina de Cássia Silva	4 anos

Renata Aparecida Fontes	13 anos
Ricardo Alexandre Gandra	4 anos e 5 meses
Rogério Oliva Carvalho	11 anos
Sthefane Brandão Barbosa	2 anos e 6 meses
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	4 anos
Walter Barros Leonel	4 anos e 5 mese

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

## 2.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértice - Univértix utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice - Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice-Univértix extraídos de seu Regimento. A Administração da Faculdade Vértice-Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, em número de 1 (um) por coordenadoria.

## 2.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértice - Univértix vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Odontologia tem atualmente 22 (vinte e dois) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de 25 publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre 22 (vinte e dois) docentes do curso de Odontologia, 20 (vinte) deles, ou seja 91% (noventa e um por cento), possuem 9 ou mais produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE (2018, 2019, 2020)</b>
Adriano Carlos Soares	36
Deyliane Aparecida de Almeida Pereira	78
Elvislane Ribeiro Fonseca Mucida	30
Érica Stoupa Martins	18
Felipe Fernandes de Abreu Guimarães	8
Fernanda Cristina Ferrari	19

Graciane Ester Rosa de Queiroz	51
Irlane Bastos Costa	16
Janine Lopes Carvalho	27
Jéssica Cristina Avelar	58
Leandro Silva de Araújo	33
Leonardo Mucida Costa	26
Lucio Flavio Sleutjes	36
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni	41
Mariana de Faria Gardingo Diniz	14
Marina de Cássia Silva	22
Renata Aparecida Fontes	96
Ricardo Alexandre Gandra	27
Rogério Oliva Carvalho	47
Sthefane Brandão Barbosa	25
Vanessa Lopes Dias Queiroz de Castro	52
Walter Barros Leonel	8

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN.

Do ponto de vista cultural, a Instituição realiza desde 2009 a Mostra Cultural de Artes, evento que tem como objetivo oferecer oportunidade para profissionais e acadêmicos e a comunidade de divulgar e propagar seus talentos. Inclui apresentações musicais, de dança, humor *etc.* Esse evento é coordenado por docentes da Instituição e se constitui em um momento de inter-relação da Faculdade com a sociedade de Matipó.

Dentro da Mostra de Artes ainda temos a Feira Gastronômica, evento que agrega valor especial pelo fato de os alunos apresentam pratos culinários e uma competição amistosa através daquele que for o mais vendido.

No âmbito cultural, a Faculdade ainda realiza anualmente a Festa Junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é



novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade, principalmente pelo fato de o Padroeiro do Município ser São João Batista, data comemorada em 24 de junho. Portanto, é um mês em que são realizadas muitas festas em Matipó.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de músicas, teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, a Faculdade Vértice - Univértix tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.

### **3. INFRAESTRUTURA INSTALAÇÕES FÍSICAS**

O Complexo da Área de Saúde da Faculdade Vértice - Univértix, onde hoje se encontra toda a estrutura da Faculdade de Odontologia, foi construído, em sede própria, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/n, bairro Zona Rural, Matipó, com excelente espaço físico para que tanto os alunos quanto os pacientes estejam num ambiente agradável e planejado visando todos os detalhes necessários para uma faculdade de excelência.

Todo seu projeto arquitetônico atende ao que preceitua a Portaria Ministerial no1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à Direção Administrativa e Acadêmica oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A Área de Lazer e de Conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto, estando associada às dependências do Hospital Veterinário da própria instituição.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

O Complexo de Saúde IES é constituído por uma área aproximada de de 7.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo da Saúde apresenta projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino, foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para acessibilidade dos deficientes físicos.

O Complexo pode ser descrito resumidamente em 04 (quatro) andares e um (01) subsolo. Todos os espaços foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição. Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, Clínica Escola, laboratórios, biblioteca e administração, são dotadas de sistema especial de refrigeração, com ar-condicionado de potencial necessária para o ambiente.

Todo mobiliário da Faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da Instituição.

Os ambientes do Complexo da Saúde foram projetados de modo a propiciar a acessibilidade através de elevador, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações

sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

### **3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Os professores em Tempo Integral da Instituição dispõem de gabinete individual para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice - Univértix prima pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que nos ambientes, os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

A Complexo da Saúde dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço

está localizado no 1º andar, com acústica de baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Através do Bloco de Acesso, provido de escadas e elevador, o usuário tem acesso a Sala dos Coordenadores, localizada no 1º andar, neste local, são delimitados com divisórias os ambientes individuais de atendimentos das coordenações. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas e reguláveis, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

No corredor externo a sala encontra-se uma mesa delta que se destina a secretária da Coordenação, que dispõe de ramal telefônico, computador (com configuração semelhante aos demais citados anteriormente) e impressora (as impressões dos coordenadores são encaminhadas para este local).

Todos os coordenadores da Faculdade Vértice - Univértix têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértice - Univértix está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte. Os coordenadores dispõem, inclusive de e-mails institucionais e página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

### **3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

O Complexo da Saúde da Faculdade Vértice - Univértix dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes

ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, ventiladores oscilatórios, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 50 professores simultaneamente neste ambiente, possui ainda, microcomputador conectados a internet, com o programa *Windows* instalado e acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais.

Os docentes dispõem, inclusive de e-mails Institucionais e possibilidade de página pessoal na página da Instituição, como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofás. Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

### **3.4. SALA DE AULA**

O Complexo de Saúde da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX possui atualmente 21 salas de aula e 9 laboratórios, distribuídos no segundo e terceiro andar, com espaço físico compatível com as turmas solicitadas, possibilitando mobilidade, flexibilidade e adequação no seu arranjo organizacional o que facilita o desenvolvimento de atividades em grupo e a aplicação de metodologias ativas por parte dos docentes, diversificando os cenários de aprendizagem. Na incorporação de avanços tecnológicos os professores buscam situações e alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à internet, simulações por meio de software específicos às áreas de formação. As salas possuem amplas janelas nas paredes laterais, com cortinas de blackout para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens), acústica com boa audição interna e poucos ruídos externos, piso de cor clara, quadro de vidro, quadro de avisos, carteiras na cor “argila”, mesa para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias e ar condicionado com potência adequada para a climatização de todo o ambiente.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para acomodar confortavelmente até 60 alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia). A faculdade detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma. Conforme pode ser constatado no presente documento.

### **3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

O Complexo da Saúde da Faculdade Vértice - Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar upload de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice-Univértix possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca da Saúde é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos contidos no seu acervo.

A Biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

O Laboratório de Informática do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso de Odontologia, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix.

O Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, se localiza na sala A-203, mede 62,16 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada



10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) ainda, mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I, mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contém 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo NVIDIA GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local. O Laboratório de Informática III é de última geração, com 83,50 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-32400 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB,

SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

### **3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A seleção do acervo da Biblioteca da Saúde é norteadada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Odontologia.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Odontologia, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC podendo ser conferidos durante a avaliação *in loco*.

### **3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso objeto do pedido de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados junto ao patrimônio da IES.

#### **PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Faculdade Vértice - Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com um vasto número de títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis online que podem ser acessados pelos usuários da Faculdade no link: <http://univertix.net/institucional/>

#### **RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE ODONTOLOGIA**

A relação de periódicos acessíveis abrange todas as áreas do curso de Odontologia proporcionando aos alunos uma fonte atualizada de informações. Abaixo, encontra-se a lista de periódicos de Odontologia, que estão disponíveis na página da Saúde, na qual os alunos podem acessá-los facilmente.

##### **ACTA ODONTOLÓGICA VENEZUELANA**

<http://www.actaodontologica.com/>

##### **ACTA ODONTOLOGICA LATINOAMERICANA**

<http://actaodontologicalat.com/>

##### **ARQUIVO BRASILEIRO DE ODONTOLOGIA**

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia>

##### **ARQUIVOS EM ODONTOLOGIA – UFMG**

[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-0939&lng=pt](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-0939&lng=pt)

##### **AVANCES EN ODONTOESTOMATOLOGÍA**

[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0213-1285&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=0213-1285&lng=es&nrm=iso)

**AVANCES EN PERIODONCIA E IMPLANTOLOGÍA ORAL**

[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1699-6585](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=1699-6585)

**BRAZILIAN DENTAL JOURNAL**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial/pid\\_0103-6440/lng\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial/pid_0103-6440/lng_pt/nrm_iso)

**BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=iso)

**BRAZILIAN JOURNAL OF ORAL SCIENCES**

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/bjos/index>

**BRAZILIAN ORAL RESEARCH**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-8324&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-8324&lng=pt&nrm=iso)

**CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-311X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=en&nrm=iso)

**CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=pt&nrm=iso)

**CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE**

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude>

**EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE**

[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1679-4974&lng=pt&nrm=is](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4974&lng=pt&nrm=is)

**ESPAÇO PARA A SAÚDE**

<http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude>

**JORNAL BRASILEIRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1676-2444&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2444&lng=en&nrm=iso)

**ODONTO**

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/Odonto/index>

**ODONTOLOGIA CLÍNICO-CIENTÍFICA**

<http://www.cro-pe.org.br/revista.php>

**PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOLOGIA E CLÍNICA INTEGRADA**

<http://revista.uepb.edu.br/index.php/pboci>

**PHYSIS**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial/lng\\_pt/pid\\_0103-7331/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial/lng_pt/pid_0103-7331/nrm_iso)

**QUÍMICA NOVA**

<http://quimicanova.sbq.org.br/>

**REVISTA BIOÉTICA**

[http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica)

**REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso)

**REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA – ABORJ**

<http://www.revista.aborj.org.br/index.php/rbo>

**REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM SAÚDE**

<http://periodicos.ufes.br/RBPS>

**REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE**

<https://periodicos.unifor.br/RBPS/index>

**REVISTA CLÍNICA DE PERIODONCIA, IMPLANTOLOGÍA Y REHABILITACIÓN ORAL**

[http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0719-0107&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0719-0107&lng=es&nrm=iso)

**REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO ODONTOLÓGICO – ABENO**

<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/index>

**REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UPF**

<http://seer.upf.br/index.php/rfo>

**REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE LINS**

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/FOL>

**REVISTA DE ATENÇÃO À SAÚDE**

[http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude)

**REVISTA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL**

<http://www.revistacirurgiabmf.com/>

**REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO**

<http://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/index>

**REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA – REVICO**

<https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/revico/index>

**REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNESP**

<https://www.revodontolunesp.com.br/>

**REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNICID - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO**

<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/index>

**REVISTA DE ODONTOPEDIATRIA LATINOAMERICANA**

<https://www.revistaodontopediatria.org/>

**REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0034-8910&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=en&nrm=iso)

**REVISTA GAÚCHA DE ODONTOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1981-8637&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1981-8637&lng=pt&nrm=iso)

**REVISTA MÉDICA ELECTRÓNICA**

<http://new.medigraphic.com/cgi-bin/publicaciones.cgi?IDREVISTA=269&NOMBRE=Revista%20M%E9dica%20Electr%F3nic>

**REVISTA ODONTO CIÊNCIA (JOURNAL OF DENTAL SCIENCE)**

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo>

**REVISTA PERIODONTIA**

<http://www.revistasobrape.com.br/>

**SAÚDE EM DEBATE**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-1104&Ing=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-1104&Ing=en&nrm=iso)

**SEMINA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/index>

**THE JOURNAL OF THE AMERICAN DENTAL ASSOCIATION**

<http://jada.ada.org/>

### **3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

Os laboratórios são caracterizados como uma unidade complementar ao ensino do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino são realizadas nos laboratórios específicos e multidisciplinares da Instituição, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No terceiro andar do complexo da Saúde, existem 9 laboratórios multidisciplinares azulejados e equipados com bancadas e pias. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica. Entre esses laboratórios estão:

(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA** está equipado com quadro de vidro, ar condicionado, televisão 52”, 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário e manequins do corpo humano (parte superior), entre outras peças.

(ii) **BIOLOGIA E PARASITOLOGIA** - equipado com: 20 microscópios; exaustores; Agitador Magnético STIRRER HJ-3 (Warmnest); Agitador Vortex QL – 901 - Biomixer; Balança de Precisão Olemann BN12 – 1200; Banho Maria MODELO SP-45/100 ED-SPLABOR; Centrífuga – CENTRIBIO; Destilador - CRISTÓFOLI; Espectrofotômetro BIOSPECTRO SP-220; Espectrofotômetro COLEMAN 295; Phmetro PHS – 38 – PHTEK; Microscópios BIOVAL L1000; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200;



Microscópios OPTON; Vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemmeyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

(iii) **BIOQUÍMICA E MICROBIOLOGIA** equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balança semi-analítica, estufa, encapsuladoras, outros equipamentos, materiais e vidrarias, entre outras. Devido à utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o laboratório está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários.

(iv) **PATOLOGIA E HISTOLOGIA** equipado com 25 microscópios o laboratório proporciona um ambiente adequado para realização de aulas de práticas. Além dos microscópios, o laboratório conta com um televisor integrado a um microscópio para projeção de lâminas, assim como disponibiliza lupas (microscopia); caixas de lâminas de histologia; caixas de lâminas anatômicas; vidro de relógio; tesouras; bastões de vidro; pipeta graduada; tubos de ensaio; pinças; bandejas; suportes para tubo de ensaio; Becker; copo duplo; balão volumétrico; pote plástico walgon; potes plásticos graduados p/ inserção de pipeta; placas de petri; erlemeyer; caixas de lâmina limpa; micropipetador. Contém também bancadas em granito e banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ventilador e ar condicionado.

(v) **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contém 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em

rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso de Odontologia, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix.

O **Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária** se localiza na sala A-203, mede 62,16 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) disponibiliza também os (v) **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1, 2 e 3** que totalizam 86 micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7. Quanto à manutenção dos Laboratórios de Informática, a Faculdade Univértix possui em seu quadro de servidores Técnicos de Tecnologia da Informação, os quais estão lotados na Central de Processamento de Dados – CPD e que são responsáveis por prestar os serviços necessários no que diz respeito à Tecnologia da Informação para professores e acadêmicos.

No terceiro andar está o laboratório de (vii) **ANATOMIA DENTÁRIA E PRÓTESE DENTÁRIA REMOVÍVEL**: equipado com 52,19m<sup>2</sup>, bancada com pia, fonte de água e escoamento apropriados e tomadas de energia de 127 e 220 volts. Duas mesas com

pedra de granito, 20 mochos (10 em cada mesa) e fonte de energia (tomadas) embutidas na base para utilização de equipamentos elétricos. Acabamentos de piso e paredes compatíveis com os processos de desinfecção, controle do ar e fluxo de pessoas. 1 lixeira plástica basculante grande (60 ou 105 litros). Dispenser papel toalha. Saboneteira de parede. Um Monitor TV 42” e um Quadro de vidro para descrições. Uma mesa pequena para o professor. A faculdade disponibiliza também dos (viii)

**LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DE ODONTOLOGIA 1, 2 e 3:** Esses Laboratórios são destinados às práticas laboratoriais das disciplinas que envolvem: Dentística- iniciar o graduando à prática restauradora, reestabelecendo a estética, forma e função dos elementos dentários; Endodontia- capacitar o graduando à realização de tratamento endodôntico; Materiais Dentários- demonstrar os materiais dentários utilizados na Odontologia, bem como sua composição e função; Oclusão- demonstrar a função do Sistema estomatognático, seus componentes e a relação com as demais disciplinas; Periodontia- capacitar o graduando à prática dos cuidados com os tecidos de sustentação e suporte dos elementos dentários, cirurgias gengivais e periodontais, além de procedimentos de raspagem. Nos laboratórios o objetivo é o treinamento do acadêmico em todas áreas específicas do curso, antecedendo atendimento clínico à paciente em seus respectivos níveis de compreensão. Cada um deles conta com 54,93m<sup>2</sup>, bancada, 20 equipes contendo cada- 1 bob (boneco) para inserção do manequim, 1 foco de bancada (e suporte para seringa triplice, caneta de alta rotação e contra ângulo, além de bancada com pia, fonte de água e escoamento apropriados.

### **3.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES**

Diante das várias e constantes mudanças no mercado de trabalho, das inovações na área e da complexa tecnologia disponível, torna-se necessária e relevante a prática laboratorial. Laboratórios bem equipados, com instrumental de ponta são hoje essenciais para o ensino dos conteúdos do Curso de Odontologia. No cotidiano acadêmico, os laboratórios instrumentalizam e dinamizam a prática docente e a aprendizagem de um aluno cada vez mais exigente e consciente de suas possibilidades.

O Laboratório de Habilidades da Faculdade Vértice-Univértix é utilizado no estudo

para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos de Odontologia, para que, a partir do estudo de forma metodológica, o acadêmico do curso de Odontologia aproprie-se do conhecimento e desenvolva habilidades e competências para um excelente desenvolvimento de práticas odontológicas.

As aulas práticas nos laboratórios Odontológicos são um recurso instrucional que permitem ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir-se, facilitando, ainda, o manuseio de todo equipamento com liberdade.

.Os Laboratórios de Habilidades são de responsabilidade da Coordenação e dos professores do curso de Odontologia, sendo que há um funcionário que mantém a organização do laboratório.

Os Laboratórios possuem ampla área física e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático. Cada um deles conta com 54,93m<sup>2</sup>, bancada, 20 equipos contendo cada- 1 bob (boneco) para inserção do manequim, 1 foco de bancada (e suporte para seringa tríplice, caneta de alta rotação e contra ângulo, além de bancada com pia, fonte de água e escoamento apropriados. Referentes à Prótese: 2 Recortadores de gesso (Essence Dental VH), 2 motores torno para polimento (Essence Dental VH), 2 Plastificadoras a vácuo com motor (Essence Dental VH), 1 concha para cera inox (Mac Dental), 20 Micromotores (LB100 Beltec), 06 vibradores de gesso (Vibramaxx Gold Line – Essence Dental), 5 Balanças para gesso (mini balança de 125 gramas para semente) e 4 delineadores (Bioart B2 – Paralelômetro). Dentística: 10 Fotopolimerizadores, 2 Amalgamadores, 1 Jogo clínico (1 sonda exploradora, 1 espelho com cabo, 1 pinça porta algodão e 1 colher de dentina) para o professor, 1 Jogo para amálgama para o professor e 1 manequim para o professor. Endodontia: 2 aparelhos de Raio X portátil, 4 localizadores apicais (RomiApex) e 2 Motores rotatório endodôntico (X Smart Plus-Dentsply). Materiais Dentários: 1 manequim (especificação) para demonstração, 1 bandeja com jogo clínico para demonstração e 1 jogo de instrumentais para resina. Oclusão e Periodontia: esses laboratórios contam com a estrutura física já descrita e somente os materiais/instrumentais adquiridos pelos alunos.

O que demonstra que o Laboratório de Habilidades foi implantado com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades necessárias para a prática do exercício profissional.

No exercício das atividades práticas os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à realidade concreta da atuação do profissional odontólogo, proporcionando ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, com desenvolvimento da consciência crítica, o exercício da reflexão, o domínio da teoria, a tomada de decisão, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

O aluno pode usufruir do espaço tanto no período de aula, quanto em horários livres, desde que na presença do monitor.

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de Resoluções que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe o POP disponível no laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados para cada técnica.

### **3.12 UNIDADES CONVENIADAS**

Os locais conveniados para os Estágios Supervisionados visam a vivência dos alunos do Curso de Graduação em Odontologia e contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e político do aluno, como cidadão, por meio dos seus conteúdos programáticos, objetivando alcançar um perfil de odontólogo comprometido profissionalmente com a participação na construção de um Sistema de Saúde adequado para a população, em instituições nas quais se desenvolverão estratégias de integração docente assistencial, com o comprometimento de contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico.

Para atendimento das necessidades de estágios dos discentes, a Faculdade Vértice-Univértix conta com oito(8) prefeituras conveniadas, dois(2) asilos, três (3) escolas estaduais, uma(1) Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e a Casa de Acolhimento Vida e Esperança (CAIVE).

Nos locais conveniados os primeiros diagnósticos são as iniquidades de renda, moradia, escolaridade ou acesso a serviços odontológicos, fortes determinantes para um problema ou um conjunto de problemas de saúde. O diagnóstico das iniquidades sociais refletidas em saúde geral e bucal, permite reconhecer as diferenças

específicas de saúde da população na prevalência de doenças, ou acesso a cuidados de saúde, particularmente aquelas diferenças que são “evitáveis e injustas”, quando consideradas à luz da justiça social, da ética e dos direitos humanos.

Nas prefeituras conveniadas os alunos fazem visitação nas escolas a fim de realizar promoção de saúde geral e bucal de forma lúdica, bem como orientar sobre os atendimentos necessários, para conscientização e melhoria na busca por tratamentos curativos e preventivos. Os convênios com as prefeituras abrangem as unidades de saúde, local no qual são realizadas visitações, orientações e acompanhamento do dentista responsável por cada unidade, aproximando os discentes do futuro campo de atuação.

Na APAE, asilos e CAIVE a visitação tem finalidade de educação de saúde bucal aos pacientes e cuidadores, aproximando os alunos a realidade destes pacientes. As triagens nestas instituições contribuem para o encaminhamento dos pacientes com necessidades a tratamentos odontológicos   Clínica Escola de Odontologia.

### **3.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

As pesquisas na Faculdade Vértice-Univértix são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador,   Plataforma Brasil para apreciação  tica, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema.

Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de  tica de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice – Univértix. Fato que contribuiu para o efetivo controle  tico, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à  tica em pesquisa e estimulá-los sob a égide da  tica e da proteção do ser humano.

O CEP Faculdade Vértice – Univértix iniciou seus trabalhos em maio de 2019 e objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

#### **4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas ao Reconhecimento do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas na Faculdade Vértice - Univértix, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que a Faculdade Vértice - Univértix tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

##### **4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Odontologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do cirurgião dentista na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Odontologia reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 3º:

*“Art. 3º O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no*



*rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.”.*

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Odontologia possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do enfermeiro: Unidades de Ensino da Área de Ciências Biológicas e da Saúde; Unidades de Ensino da Área de Ciências Humanas, Sociais e Meio Ambiente; Unidades de Ensino da Área de Ciências Odontológicas. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deve atingir 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação em Odontologia proposto, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Odontologia da Faculdade Univértix prevê 1.060 (mil e sessenta) horas de estágio curricular obrigatório. As atividades de Estágio do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é coordenada pelo Setor de Estágios da IES, juntamente com o Coordenador do Curso, os membros do NDE e o Coordenador de Estágios da Odontologia. Este último é responsável pelo contato inicial com empresas e instituições, com as quais celebra convênios de colaboração bilateral, cuidando do direcionamento dos acadêmicos aos locais de estágio. O vínculo com as instituições onde se realizam os estágios é estabelecido através de contrato de convênio, centralizado no Setor de Atividades Complementares e Estágios da Faculdade Vértice - Univértix. O Coordenador de Estágios se responsabiliza, ainda, pela indicação de um docente supervisor, que passa a acompanhar o estudante, desde as condições locais do estágio, até a elaboração do relatório final.

O PPC do Curso de Odontologia descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos

tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Odontologia, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

#### **4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena, o conteúdo será abordado na Unidade de Ensino de Socioantropologia, que consta na matriz curricular do curso de Odontologia, e será oferecida como disciplina obrigatória no primeiro período, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: *"Bases Sociológicas da Odontologia. Durkheim e o fato social. Max Weber e a ação social. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena."*

Ademais, os alunos serão estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo com o desenvolvimento de atividades complementares.

#### **4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

Para a temática de Direitos Humanos, o conteúdo é cursado nas unidades de ensino de Socioantropologia (citada acima). Assim como, na disciplina de Deontologia Odontológica, apresentada na ementa como Estágio IV, são discutidas questões éticas e legais da profissão. É realizada uma abordagem sobre o Código de Ética Odontológica e suas implicações na vida profissional. Porém, a disciplina não se limita

ao estudo do Código de Ética Odontológica, ela traz discussões acerca da responsabilidade profissional do Cirurgião-Dentista. São realizadas reflexões críticas acerca da responsabilidade civil e penal do Cirurgião-Dentista, além de questões relacionadas aos direitos humanos. A disciplina aborda e discute cada item mencionado na Lei 5.081/1966, a Lei que Regulamenta a Odontologia no país, além de levar a reflexão das principais normatizações publicadas pelos Conselhos de Classe.

#### **4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A Faculdade Vértice – Univértix busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

#### **4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Todos os docentes do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior e pós-graduação, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Atualmente, o corpo docente do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é formado por 22 (vinte e dois)

professores. Destes, 16 (quinze) deles, correspondentes a 72% (setenta e dois por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

#### **4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Odontologia é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Odontologia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos

estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Odontologia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Odontologia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade Vértice – Univértix é formado por 8 (oito) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni** (Especialista, regime de trabalho integral, Coordenadora do Curso)
- 2. Profa. Jéssica Cristina Avelar** (Mestre, regime de trabalho integral)
- 3. Prof. Ricardo Alexandre Gandra** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial)
- 4. Prof. Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho integral)
- 5. Profa. Graciane Ester Rosa de Queiroz** (Especialista, regime de trabalho parcial)
- 6. Prof. Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho: tempo integral)

7. **Profa. Sthefane Brandão Barbosa** (Mestre, regime de trabalho parcial)

8. **Profa. Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral)

Assim, 75% dos docentes membros do NDE do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu* e 62,5% de seus membros atuam em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

#### 4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS

A carga horária total do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice-Univértix é de 5.120 (cinco mil e cento e vinte horas), distribuídas da seguinte forma: Carga horária total do curso: 5120 (cinco mil e cento e vinte horas).

##### Distribuição da carga horária:

- 3.860 (três mil, oitocentos e sessenta) horas/aulas;
- 1060 (mil e sessenta) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 2º (segundo) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

**Período letivo:** 100 (cem) dias;

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres;

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

#### DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS

GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas da área de Ciências Biológicas e da Saúde	840	16,4%

Disciplinas da área de Ciências Humanas, Sociais e Meio Ambiente	120	2,35%
Disciplina da área de Ciências Odontológicas	2.660	51,95%
Disciplinas Eletivas	160	3,13%
Trabalho de Conclusão de Curso	80	1,57
Estágios Supervisionados	1.060	20,7%
Atividades Complementares	200	3,90%
<b>Total</b>	<b>5.120</b>	<b>100%</b>

#### 4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

No Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix estão previstos:

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres.

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

#### 1.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A Faculdade Vértice – Univértix, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia da Faculdade Vértice – Univértix, bem como do Complexo de Saúde, as edificações já construídas e as que estão para serem construídas, foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações



específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

#### **4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS**

Conforme Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e como parte das Políticas de Educação Inclusiva, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, para vencer as barreiras pedagógicas e de comunicação das pessoas com deficiência auditiva no meio acadêmico, foi inserida a disciplina que apresenta a abordagem e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras no Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Vértice - Univértix. A Unidade de Ensino “Introdução a Libras”, é oferecida como disciplina optativa aos discentes do curso, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

#### **4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

#### **4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Para a temática das Políticas de Educação Ambiental, o Curso de Odontologia ressalta os princípios de Biossegurança, que são abordados na disciplina ofertada como Ciências Aplicadas a Odontologia. A disciplina contempla temáticas como o risco biológico - a exposição ocupacional à materiais biológicos. Dentro deste contexto, são discutidas as precauções padrão, que devem ser seguidas nas rotinas clínicas. O descarte de materiais, sua classificação e questões referentes ao plano de

gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde também são abordados nesta disciplina, além de questões relativas ao controle de infecção em artigos e superfícies. Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.